

Revista da Semana

Anno XXII -- N.º 43 -- 22 de Outubro de 1921

Preço 1\$000

REAL GABINETE PORTUGUEZ UL LE
RIO DE JANEIRO



LOUCURA TRAGICA

As scenas de horror que, nestes ultimos quatro annos, o antigo imperio moscovita tem offerecido ao resto do mundo attingiram multipas vezes um tão intenso gráu de tragedia que já não parecia possivel aguçar a impressão de assombro e mágua causada pelas narrativas de semelhantes barbaridades.

No emtanto, o Figaro divulga um facto, authenticado pelo testemunho de um jornalista russo, o qual assume realmente o zenith no dominio dos acontecimentos horripilantes.

A scena passa-se em povoação do sul da Russia.

Uma mulher, dando o seu passeio, depara bruscamente com um pelotão de guardas vermelhos enquadando seis homens ainda moços. Informando-se sabe que aquelles desgraçados caminham para o supplicio, vão ser fuzilados en acto continuo. Ingenuamente, a mulher supplica ao chefe do pelotão que os ponha em liberdade.

Supplica vã, como é facil de imaginar. O commandante responde-lhe com uma gargalhada. Mas de repente, reconsiderando:

— Pois sim, tiazinha. Vou já soltar-os.

— Oh! — exclama a mulher no auge do jubilo.

— Apenas... — acrescenta elle com um sorriso escarninho — tenho condições a impor.

— Quaes? pergunta ella, com angustia.

— Muito simples. Tu vaes pagar-me o resgate.

— O resgate?

— E' assim mesmo.

— Mas... — balbucia a mulher... mas a que preço?

— Duzentos rublos por cabeça. Elles são seis. Passa-me os mil e duzentos rublos e podes ficar com os bichos.

A mulher esquadrinha,



UMA TENTACÃO!
pelo preço e pela incomparavel elegancia, são os
MOBILIARIOS e as TAPEÇARIAS da

ASA UNES

65 -- RUA DA CARIOCA -- 67 - RIO

com mão febril, as algibeiras e tira tudo quanto ellas conteem. Ha, ao todo, quatrocentos rublos, que ella entrega immediatamente. O homem conta escrupulosamente o dinheiro e diz no tom mais calmo deste mundo:

Estão aqui quatrocentos rublos: tens direito a dois prisioneiros.

Estão aqui quatrocentos rublos: tens direito a dois prisioneiros.

— Mas, replica ella com ar supplicante, é tudo quanto possuo.

— Não digo o contrario. Nem tão pouco fallo ás minhas condições: duzentos rublos por cabeça. Pertencem-te dois desses passaros. Escolhe.

Desesperada, a mulher treme enquanto sobre ella se fixam doze olhos, ampliados pela angustia e pelo terror.

Escolher?... Mas qual?... Porque este e não aquelle outro?

— Escolho aquelles cujo nome começa por A...

— Não, diz o chefe, rindo-se sarcasticamente. Nada d'essas historias. Pagaste, tens o direito de escolher. Mas é preciso apontar os dois marmanjos que tu resgatas a duzentos rublos por cabeça. Vamos! Mostra-os com o dedo.

Tremula, mais allucinada do que nunca, ella então aponta ao acaso, com os olhos semi-cerrados:

— Este... Aquelle...

Saiam da fileira, ordena o commandante.

E logo uma nova ordem:

— Os outros em marcha.

E nada de demoras.

O grupo afasta-se lentamente.

E a pobre mulher, que acaba de arrancar dois homens á morte, arrepela-se perguntando a si propria se não é responsavel pela morte dos outros quatro. Sob a obsessão d'esta angustia, a desgraçada enlouqueceu.

E agora, com os olhos esgaezados, ella erra pelas ruas abordando de quando em quando um transeunte para lhe perguntar desvairada:

— Fui eu que os matei?

E bandos de garotos, ferozes na sua ignorancia e na sua ingenuidade, perseguem a infeliz gritando-lhe:

— Foste tu, sim. Assassina! Assassina!

O Figaro affirma a veracidade do facto. O jornalista russo, que lh'o transmittiu, viu elle proprio a desgraçada louca e ouviu-lhe a terrivel interpellação:

— Fui eu que os matei?

Paraiso das Crianças

Casa unica especial de artigos para crianças.

Grande sortimento de artigos para inverno.

TELEPHONE:

1231

CENTRAL



RUA 7 DE SETEMBRO - 134 - RIO DE JANEIRO

Banco Commercial dos Varegistas

RUA DA ALFANDEGA, 42
Esquina da Rua da Quitanda



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIREÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PRIMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana

Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500:000\$000

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones: DIRECTORIA N 112 — RED E ADMIN. N 3660
Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000

6 mezes 25\$000

Estrangeiro. 60\$000

Avulso 1\$000

Atrasado 1\$500

ANNO XXII

Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1921

Nº 43 da Nova Serie



A Mais Bella



A idéa elegante que tiveram **A NOITE** e a **REVISTA DA SEMANA**, de apurar, num grande certamen nacional, qual a maior belleza feminina do Brasil, não é só uma idéa elegante, que vae dar ás festas do proximo Centenario uma nota de particular encanto. E', além disso, uma suggestão de alcance social e patriótico, tendente a demonstrar que deste lado da America, sob a influencia incalculavel de variadissimos factores de ordem physica, ethnographica e climaterica, pode a raça humana, com a observancia das leis da eugenia, elevar-se, como nos paizes das velhas raças puras, a typos de belleza perfeita.

O programma das provas, a que vão ser submettidas as concorrentes, não será talvez de uma infallibilidade absoluta, tratando-se, como de facto se trata, do julgamento de uma causa para a qual não ha uma norma fundamental de lei inflexivel, como nes tribunaes communs. E' o bom gosto dos juizes chamado a decidir sobre a eterna controversia esthetica quanto aos elementos essenciaes da belleza. Não se vae julgar uma formosura isolada, o que seria relativamente facil. Mas, se já entre duas, como no galante verso francez, o coração balança indeciso, como não vacillará o juizo do Areopago diante de centenas de variadas formosuras, que o concurso vae reunir? Mas é incontestavel que, tanto quanto é possivel a aproximação da verdade pelas garantias da prova e imparcialidade do julgamento, os instituidores do certamen foram tão felizes na idéa como bem avisados na escolha dos meios para a sua execução. E, comtudo, bem difficil é a missão dos juizes. Qual a mais bella de todas as brasileiras bellas? "Rem difficilem quaeris". A difficuldade estará sempre na escolha. Qual o criterio preliminar a ser adoptado, quanto á estatura, ás condições anatomicas e estheticas, á côr da pelle, dos cabellos e dos olhos? A photographia não resolverá, por si só, estas difficuldades, não podendo, por isso, dispensar o complemento de informações. A mulher pode ser esculpturalmente perfeita; mas pela sua estatura, ou excessivamente baixa ou descommunalmente

alta, não preencherá evidentemente as condições da plenitude de belleza. Como apurar-se a justa medida, a perfeita harmonia esthetica? Quaes são os olhos mais bellos na mulher? Azues, pretos, pardos, claros, dourados? A belleza tanto se compraz na loura, como na morena, salvo o exclusivismo de Nietzsche, em cuja opinião só a loura pôde ser bella. Quaes são de preferir — os olhos grandes ou os olhos pequenos? E a voz, santo Deus! — a voz, que é a graça sonorizada da mulher? Como prescindir della para o discernimento da belleza? Ora, tudo isto constitue outras tantas difficuldades; o que não é motivo para que se deixe de fazer justiça, num concurso em que a parte mais nobre do corpo feminino, que é a cabeça, offerece, já de si mesma, o conjunto expoente dos seus melhores encantos. Com perdão do confronto: se ao naturalista é possivel reconstituir com uma simples tibbia o organismo de uma fauna extincta, não será de admirar que o juiz estheta possa, pelas linhas da cabeça, imaginar todos os primores de um corpo feminino. A intuição, que é o olhar interior, quando gerada num espirito esclarecido, vale pela mais acabada experiencia. O estatuario moderno conseguirá, se o quizer, recompor a Venus de Milo, dando-lhe o exacto comprimento dos braços. Os nossos ouvidos, sufficientemente educados, são capazes de receber, por analogia, o timbre cristallino da voz, cuja emittente, divinamente bella, serviu de modelo ao esculptor immortal.

Que venham as bellezas brasileiras e em suas physionomias não nos será difficil encontrar as musas dos nossos grandes poetas, e no meio dellas a rainha que deverá ser coroada na primavera de setembro vindouro.

Que a formosa terra de Minas, berço e altar de Marilia de Dirceu, de Barbara Heliodora e de Maria Ephygenia, a "Princeza do Brasil", venha tambem disputar o premio promettido á formosura feminina, cujo prototypo figurará no Centenario, attestando a belleza da nossa civilisação, como a divina Pallas Athenéa outrora na collina da Acropole.

AUGUSTO DE LIMA
(Da Academia Brasileira)

De "A NOITE"



KNOCK - OUT

..... Conto de Paul Gialferi

A porta dum circo famoso, na noite dum match de box sensacional. Um publico elegantissimo invade o estabelecimento, perseguido pelos vendedores de programmas e de jornaes desportivos.

UM ESTROINA, a uma dama elegante — Não ha mais camarotes nem poltronas, nada. Restam apenas dois legares no ring, a duzentos francos cada um.

A DAMA ELEGANTE — E que esperas tu para os comprar? Depressa, antes que venha outro. Mas avia-te, senão ficamos sem elles!

O ESTROINA — Duzentos francos cada um... Francamente, acho a brincadeira cara demais.

A DAMA — E no club perdes mil francos em tres minutos. Ora, deixa-te de avarezas idiotas! Depois, não ha que discutir. Eu quero ver uma luta de box, esta noite. E então tratand-se do grande Kid, que nunca deixa de tirar sangue da cara do adversario! Mesmo porque preciso de me distrahir. Estou com uma destas dores de cabeça...

No camarim de Kid. Entram successivamente o famoso luctador, o seu empresario e a irmã de Kid.

Kid, ao empresario que o segue — E então? Muita gente?

O EMPRESARIO — A' cunha! Cadeiras, galerias, o ring. Tudo cheio!

Kid, esfregando as mãos — Esta lucta vae me render um dinheirão. Vinte por cento da receita, um premio de vinte mil francos... Hein?

O EMPRESARIO — Um premio de vinte mil francos... se vences.

Kid — E não hei de vencer o Paulo? O Paulo Fanfarrão? Um conversador, homem! Estou te dizendo! Ao cabo dum minuto, tenho os vinte mil francos no papo!

O EMPRESARIO — Bem sei que vales mais do que elle...

Kid — Nem se discute! Queres ver como eu o derubo em dois tempos? (Collocando-se em posição.) Finjo um golpe assim, pela esquerda, e, quando elle se for a defender, zás! deste lado, em cheio! Garanto-te que o nosso Paulo não aguenta dois rounds... Vaes ver! Quem está ahí?

O EMPRESARIO — Tua irmã.

Kid — Vem cá, meu amor, entra!

A IRMÃ — Estás te apromptando?

Kid — Como vês... E sinto-me hoje numas disposições... O tal Paulo Fanfarrão pode se preparar para uma destas surras... Imagina tu que um dos meus golpes vae ser o seguinte. Finjo um murro assim, pela esquerda... Depois, pela direita, pan! E é de sangrar. Tem que sangrar! E além do mais, o premio de vinte mil francos... Hein?

A IRMÃ, inquieta — Escuta... Queria dar-te uma palavra...

O EMPRESARIO — Vou fallar com os rapazes do ring. (Sae.)

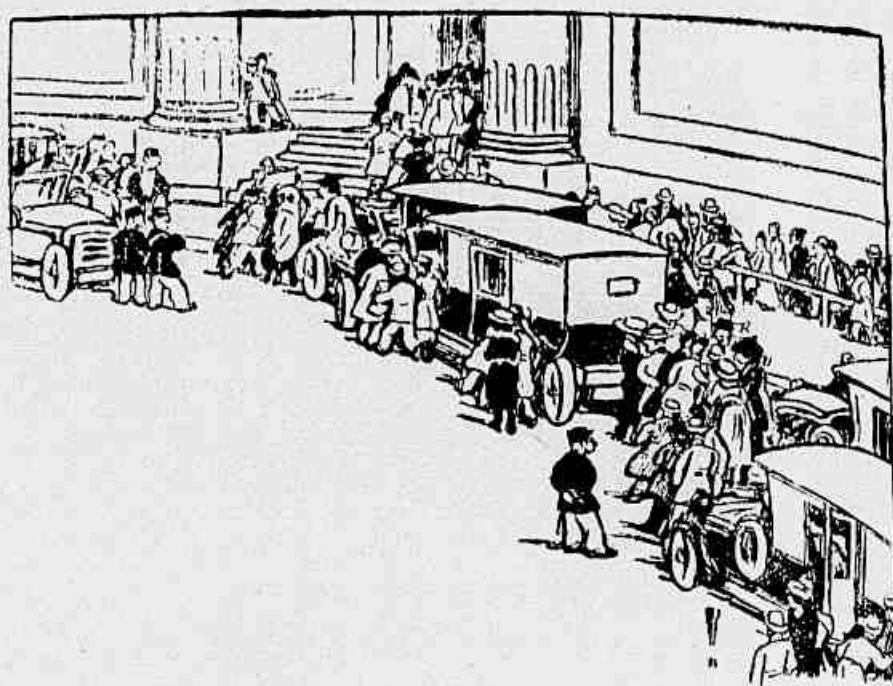
A IRMÃ — Queria te dizer uma coisa. Estás ouvindo? E é urgente!

Kid — Espera um minuto. Estou vestindo o calção. (Pausa)

A IRMÃ — Já posso fallar?

Kid — Podes, sim: dize.

A IRMÃ, supplicante — Não o maltrates muito...



Kid — A quem?

A IRMÃ — Ao Paulo...

Kid, admirado — Por que?

A IRMÃ, singellamente — Porque o amas.

Kid — Quê! Que diz ella? Que é que tu dizes? Paulo! O Paulo Fanfarrão! Um conversador! Essa agora! Mas, minha filha, é uma vergonha!

A IRMÃ, baixando os olhos — Sim, talvez... Isso eu o disse a mim propria... Combati esta inclinação tanto quanto possível. Durante dias inteiros, noites inteiras, me repeti: « Não é verdade... Tu não o amas... Parece-te, mas não o amas. Nem o poderias amar, mesmo por causa de teu irmão... » Foi o mesmo que nada. Ao contrario. Quanto mais me dizia dessas coisas a mim mesma, mais me convencia de que o meu amor por Paulo era uma verdade, uma verdade... maior que qualquer outra.

Kid — Que azar!

A IRMÃ — E' um desgosto para ti, não, meu Luiz?

Kid — Confesso que...

A IRMÃ, deitando-lhe os braços ao pescoço — Luiz... Luizico, Luizão, como dizia o papae... Perdoa-me... Peço-te perdão!

Kid — Perdão de que? Não é caso para isso... São coisas que acontecem nas melhores familias...

A IRMÃ — Ao demais, Paulo vae deixar o box...

Kid, dando de hombros — Isso é o que elle diz. Não deixa nada!

A IRMÃ — Deixa, sim. O ideal delle é a bicycleta. Vae passar para a bicycleta, mesmo porque, no box, perdeu a esperança. Ao passo que na bicycleta, talvez, ao cabo de cinco ou seis annos, a gente possa pôr uma loja de peças avulsas, á beira duma estrada, onde passem bastantes cyclistas, bastantes automoveis...

Kid — Querida irmãzinha! Será elle, ao menos, bom rapaz?

Garage Cattete TEL. 701 B. MAR

Coupés e Landauets para casamentos, visitas, baptizados e theatros.

Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.

Pessoal idoneo; serviço irreprehenivel. Atende chamados a qualquer hora da noite.

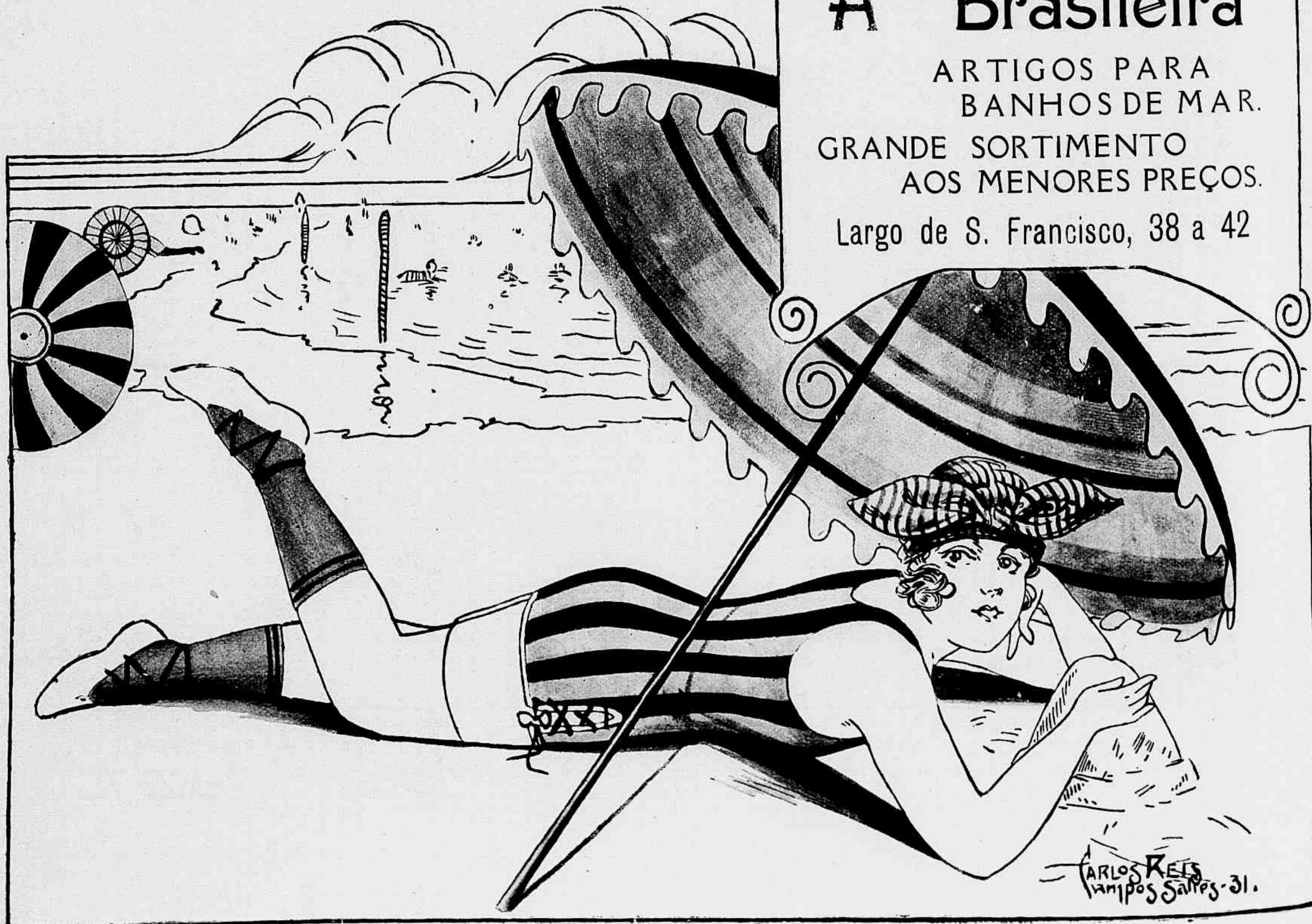
RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701
M. ALVES & Cia.

A' Brasileira

ARTIGOS PARA
BANHOS DE MAR.

GRANDE SORTIMENTO
AOS MENORES PREÇOS.

Largo de S. Francisco, 38 a 42



CARLOS REIS
Lampios Sales 31.

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS E DOS CABELLOS

11, Rua Uruguaiana — Telephone Central 3011

Os Cremes Ludovig são os únicos preparados aconselhados para a pelle.

As Loções Ludovig são preparadas para combater eficazmente todas as molestias cutaneas.

As Tinturas Ludovig são as mais efficazes para os cabellos.

Para gosar... Boa Saude, tomar todas as noites o Chá Ludovig.

E' o melhor regulador dos intestinos.

No Instituto Ludovig trata-se da queda dos cabellos e mantemos uma secção especial para tratamento de cavalheiros.

Os productos LUDOVIG

Vendem-se no **PARC ROYAL, PHARMACIA ORLANDO RANGEL** e **A MIMOSA**, Rua Sete de Setembro, n.º 95 — Edificio do Paiz.

Attendemos a todas as consultas gratuitamente e remetemos catalogos a quem os requisitar.

CREME DE LUDOVIG
VEGETAL



MARCA REGISTRADA



23

A IRMÃ — Bom como ouro!

KID — E gostará deveras de ti?

A IRMÃ — Se gosta! Vê o cartão postal que elle me escreveu no dia de meus annos.

KID, lendo — « Amo-te hoje mais do que hontem e menos do que amanhã... Paulo. »

A IRMÃ, triumphante — Adora-me!

KID — Está-se vendo...



A IRMÃ — E agora?

KID, bondosamente — Agora... casas.

A IRMÃ — Seriamente? Concordas? Aceital-o para cunhado? Deixa-me dar-te um beijo!

KID — No fundo, creio que seja realmente bom rapaz.



Marcel Capy

As favoritas das senhoras que dão importancia a esses poucos centimetros de encanto sedoso que assomam debaixo do vestido.

Meias de Seda "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



INDUSTRIA NACIONAL
EXIJAM ESTA MARCA NA MEIA

A IRMÃ — Sim, sim! E havemos de nos divertir a valer.

KID — Naturalmente!

A IRMÃ — Teremos muitos convidados?

KID — Pois então! Toda a rapaziada do box. E com um bom discurso do sr. Tristan Bernard...

A IRMÃ — Que dia lindo vai ser! E depois, escuta: Vivemos juntos?

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

VINHO
E XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crua, aos ferruginosos, etc. — **PARIS.**

A IRMÃ — Não tenhas duvida. E como te admira! Não imaginas!

KID — Palavra?

A IRMÃ — Podes ficar certo. E agora... agora que já sabes todas estas coisas, promettes-me não o maltratar muito?

KID — Socega. Uma vez que assim é, dar-lhe-hei com certo geito.

A IRMÃ — Obrigado, Luiz! Onde havemos de festejar as bodas? dize lá.

KID — Em Saint-Mandé, onde ha umas salas enormes.

Quando faltam as forças

O REI dos fortificantes **KOLA CARDINETTE**, conhecido e recomendado pelas sumidades medicas do mundo inteiro, **RESTAURA, SUSTEM, VIGORIZA e ALIMENTA**, agindo como tonico rapido, nos casos de **EXGOTAMENTO, CANCAÇO, DEPRESSÃO MENTAL, DEBILIDADE, MELANCHOLIA e ABUSO de FORÇAS VITAES** sempre com resultados surprehenderes.

SOFFRE DO ESTOMAGO OU DE QUALQUER MOLESTIA DO APPARELHO DIGESTIVO ?

Deixe de experimentar. — O **UNICO** especifico é a **LACTOPEPTINE** (pó ou elixir) conhecido no mundo inteiro como o verdadeiro **REMEDIO** nas enfermidades dos **ORÇÃOS DIGESTIVOS**. Os resultados são positivos e rapidos, devido a ser uma combinação de todos os digestivos utilizados pelo corpo humano.

EXIJA vidros originaes tendo no sello a marca **"NEW-YORK-PHARMACAL ASS'N"** e ficará immediatamente alliviado.

Peçam prospectos elucidativos.

Unicos depositarios para o Brasil: **ORLANDO, PRADO & Cia.**
Caixa Postal 1518 — Codigo Telegr. "Orama" — Rio de Janeiro

Kid — De certo... Em familia... Havemos de ser felicissimos, os tres...

A IRMÃ, abraçando e beijando o irmão — Luiz... Luizico, Luizão, como dizia papae!

O EMPRESARIO, entrando — Então, Kid? Só se espera por ti! O Paulo está já no ring!...

Kid, contentissimo — Lá vou, lá vou! Esse Paulo! Esse querido Paulo que vai ser meu cunhado... (Tomando as luvas, as terríveis luvas de quatro onças.) Ora oxalá que tudo corra bem!

O EMPRESARIO — Mas que historia é essa? Está doido!

Kid, recebendo novos sãos — Ah, meu Deus! E' cada um! Outro ainda... Não posso mais. Vou desmaiar...

O EMPRESARIO, furioso — Mas atira-lhe, atira-lhe... poltrão!

Kid, desesperado, encostando-se ás cordas — Não posso... Não posso... (A Paulo, que impiedosamente o « liquida ».) Não continues... Basta... Minha irmã



Pensem que a venda sempre crescente do

Tricófero de Barry

é inteiramente

devida ás suas propriedades para dar força e aformosear o cabelo, alem de ter um delicioso perfume.

Destroe a caspa, refresca e alimenta o pericranio, e impede a queda prematura do cabelo.

Sua irmã vai abraçar Paulo, no ring. De pois dirige-se a Kid e diz-lhe affectuosamente:

A IRMÃ — Não te afflijas, Luiz, não foi nada... O Paulo venceu... Vai receber o premio de vinte mil francos... Com isso, começaremos a nossa vida. E' como se tu nos offerecesses um dote... Alegria-te, Luiz... Luizico, Luizão, como dizia papae...

PAUL GIAFFERI

A BELLEZA DEVE-SE TRATAR COMO A SAUDE

UM BONITO PEITO

Sempre foi e será, em todos os tempos, o mais formoso ornamento da mulher. Qualquer que seja a belleza do rosto de uma senhora, si tem um peito chato ella não será jamais um objecto de admiração, como uma senhora dotada de um bonito busto, de seios bem desenvolvidos e rijos; e os mais elegantes vestidos perderão no seu busto desfavorecido todo o maior effeito do chic. Felizmente, tudo isso pertence ao passado e hoje, graças ás ultimas descobertas do INSTITUTO SCIENTIFICO DE ESTETICA FEMININA DE PARIS, toda a senhora ou senhorita pôde, em poucas semanas, transformar inteiramente o seu busto, tanto para o desenvolvimento dos seios como para recuperar a rigidez perdida, qualquer que seja o motivo do cahimento: doença, maternidade, amamentação ou outra causa.

Um rosto de cutis verdadeiramente fina, assetinada, sem nenhum defeito e de uma belleza sem igual, mas que raramente se vê... Porque? — Só por se não conhecer sufficientemente a natureza da pelle e o que ella precisa. Muitas senhoras deixam, por completo, de tratar da pelle ou a sobrecarregam de quaesquer productos, provocando, em geral, ou aggravando as imperfeições. Para toda a imperfeição da epiderme, deve-se consultar um especialista de belleza, da mesma maneira que se consulta um especialista para as diferentes doenças do organismo.

O especialista **Dr. M. Prat**, professor do INSTITUTO SCIENTIFICO DE ESTETICA FEMININA DE PARIS, acaba de instalar um gabinete em **S. Paulo**, onde offerece as suas consultas, absolutamente confidenciaes, tanto verbalmente como por correspondencia, a toda senhora ou senhorita que deseje obter, em pouco tempo, um busto perfeito, a perfeição do corpo e a belleza da cutis. — Tratamentos especiaes para emmagrecimentos local e geral, extirpação radical, e para sempre, dos pellos, das sardas, manchas, cravos, espinhas, e toda a imperfeição da pelle. — *Electro-Massagens, Applicações Electroliticas, Vidro-Massagens, Electrolisação*, etc.

Graças á sua longa experiencia e novos processos, o **Dr. Prat** garante o resultado absoluto de todos os seus tratamentos.

Consultas de 1 ás 6 horas

RUA AUGUSTA, N. 4 — S. PAULO

Telephone Cidade 6985

Peçam o MANUAL DE BELLEZA do DR. PRAT.



POSADAS. — REPUBLICA ARGENTINA, Marzo, 24 de 1920. — Senorãs VIUDA SILVEIRA Y HIJO, Rio de Janeiro.

Yo VICTORIANO ARCE, natural de Posadas, Misiones, Republica Argentina, de 34 anos de edad, despues de haber sufrido durante 3 anos de UM REUMATISMO y sin experimentar mayor alivio con variados tratamientos,



VICTORIANO ARCE

decidi tomar por indicación de un Doctor Brasilen de la Colonia Fóz do Igazú el maravilloso ELIXIR DE NOGUEIRA y al cabo de seis frascos me senti bastante mejorado de mis sufrimientos, habiendo conseguido con diez frascos una cura radical.

Cuando empecé a tomar el FLIXIR DE NOGUEIRA mi peso era 57 kilos y actualmente es 78 kilos, encontrando-me perfectamente sano.

Como agradecimiento de mi cura adjunto mi fotografia, autorisandole la publicación.

Con tal motivo aprovecho complacido esta oportunidad para saludar a Vds. muy atentamente. Su atento y s. s. s.

VICTORIANO ARCE

OS QUE PENSAM

O calor não semeia as plantas, mas faz-as desenvolver; as revoluções não criam, nos homens e nos povos, nem as virtudes nem os vícios, mas ellas os fazem desabrochar.

Muitas pessoas, que teem quarenta e cinco annos quando se levantam, teem trinta e cinco depois de fazer a sua toilette, quinze na hora dos negocios importantes e noventa quando se deitam na cama.

No ring. Começa a lucta. Paulo Fanfarrão atira logo um sáo « directo » á face do adversario. Este recebe-o docilmente, sem reagir. Então Paulo enche-se de coragem, de audacia, e assenta novo murro no rosto de Kid, onde o sangue rebenta. Kid continua a não reagir.

O EMPRESARIO, inquieto — Mas... Mas que é isto? Que diabo tem elle que não responde? (Gritando, a Kid.) Dá-lhe, rapaz! Dá-lhe!

Kid, desesperado — Não posso... Não posso... Minha irmã gosta delle... Vai casar... Não tenho... Não tenho coragem...

contou-me tudo... Não ouves? Não entendes o que eu digo? Minha irmã... E o canalha continua! Basta, Paulo, escuta... Minha irmã... Mas ouve o que te digo... Ouve, com mil raios! Vamos ser cunhados, quasi irmãos... Paulo! E não me deixa! Qual! Está entusiasmado, orgulhoso... E não tem coração... A culpada é minha irmã, minha irmã...

Abate no chão. Paulo é proclamado vencedor. O publico faz um barulho infernal.

Os rapazes encarregados de Kid levam-no em braços, desmaiado.

NICKEL
PRATA
PLAQUE
OURO
PLATINA

LONGINES

DE TODOS O MELHOR

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA
VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL



O GELO E AS FLORES

O frio intenso era havido como inimigo das flores. O romance, a poesia e a sciencia já estavam até fatigados desse thema. Ninguém mais falava, por estar gasto o motivo emocio-

nal, das flores crestadas pelos implacaveis rigores do inverno. E já agora, deante das demonstrações em contrario, atiradas ás bochechas da sciencia e das letras, não será possível tratar novamente do assumpto com phrases de entrecido carinho para essas joias da Natureza, queimadas pela chuva e pelo frio.

O governo australiano, demonstrando-lhe os excellentes resultados, acaba de adoptar novo sistema para o

transporte de flores frescas a grande distancia.

O desejo de homenagear os heróes perdidos na guerra despertara no remoto dominio inglez o desejo de que algumas flores da terra, ainda perfumadas e

cheias de viço, lhes perfumassem o tumulto grandioso, construido em Whitehall.

Narra o Daily Mail as peripecias dessa offerta, até o definitivo triumpho da realização. A corôa, esco-

lhida no que produzira de melhor a primavera australiana, foi encerrada numa caixa de ferro, mantida em tão baixa temperatura que se havia transformado num bloco de gelo a agia que ella continha. Chegando a Londres, tornou-se necessaria uma prolongada espera de 24 horas para que se derretesse o gelo, extrahindo-se então as flores da caixa, em perfeito estado de viço, de perfume e de belleza, tal como se Mr. Hughes, chefe do governo australiano, aca- tasse de as colher naquella instante, afim de poder discursar sobre o monumento dos mortos na conflagração europeia. O mesmo bloco de gelo continha dois ramalhetes de flores da Australia, que foram offerecidos á Rainha da Inglaterra e á princezinha Mary...

Frio — tom amigo das flores.

COMPANHIA

— DE —

Loterias Nacionais do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 ½ horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboray, n. 45

Sabbado, 5 de Novembro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000\$000

POR 8\$000 EM DECIMOS

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na sede da Companhia, á rua 1.º de Março, 88.

FELICIDADE! AMOR! SAUDE!

Todos vieram ao mundo para serem felizes, mas um mysterio insondavel joga ao abysmo criaturas indefesas, que se debatem contra as ondas da desgraça, sem que saibam como sahir-se dessa infelicidade. Quereis desvendar esse mysterio? Tende animo, coragem e fé, pois para Deus não ha impossiveis. Tudo neste mundo é realisavel, desde que seja um desejo honesto.

Os cegos podem ver, os mudos falarem, os surdos escutarem, os paralyticos andarem. Emfim, seja qual for o vosso desejo, casamentos difficeis, victoria em demandas, sorte na loteria e jogos, felicidade no lar, reconciliação de matrimônios e amantes, angariar sympathias, vender muito no commercio, curar qualquer doença, mesmo chronica, escrevei-me hoje mesmo, enviando um envelope subscriptado com vosso nome e endereço com um selo de 150 rs., que vos mandarei gratis.

Pedir hoje mesmo a Benedicto Octavio — Caixa 78 — Estado de S. Paulo — Rio Claro.



: 1921 :
VERÃO

As Grandes Exposições do PARC ROYAL

VESTIDOS E CHAPÉUS-MODELO, recém-chegados de Paris;

NOVOS TECIDOS DE SEDA, LINHO E ALGODÃO, padronagens iréditas;

ROUPAS BRANCAS FINAS, de todo o género; NOVIDADES DA ESTAÇÃO, etc.

Parc Royal

A MAIOR E MELHOR CASA DO BRAZIL

DENTES ARTIFICIAES

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA



Belleza esthetica da bocca e da face. Mastigação perfeita, garantida por absoluta segurança e firmeza em ambos os maxillares. Osapparehos não incommodam nem difficultam a palavra.

TECHNICA MODERNA

Rua do Ouvidor, 67

(ESQ. DA RUA DO CARMO)

O TRIUMPHO DO JOGO NA ALLEMANHA

Não é só aqui que se intensifica a febre do jogo, como recurso de ganho facil. A tradição de Monte-Carlo, permittida ou não pelos poderes officiaes, zeladores em theoria do conforto publico, amplia-se largamente pelos paizes mais batidos pela crise economica de momento. Ao vendaval da loucura, desencadeado pela guerra, succede a rajada angustiosa da ambição, provocada pela situação afflictiva da bolsa particular.

A mania do jogo, segundo o Times, attingiu na Allemanha proporções até agora desconhecidas nos outros paizes, sem necessidade de abstrahir-se o registro escandaloso de Monaco. As casas de jogo multiplicam-se nos diferentes bairros de Berlim, atraindo viciados de todas as classes sociaes, des-

de os antigos barões da aristocracia germanica até aos vagabundos sem morada certa. Para evitar surpresas da policia, estas espeluncas geralmente não possuem sede fixa. A reunião dos socios, sempre seleccionados entre pessoas seguras, organiza-se de forma curiosa: o empresario da batota communica-se com cada um dos parceiros, fixando por telephone, pouco antes da meia-noite, o escuso recanto em que se promoverá a sessão.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA
FUNDADO EM 1864 :

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social, Esc. 48.000:000\$00

Fundos de reserva, Esc. 24.900:000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos cautionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias :

Filial no RIO DE JANEIRO :

RUA DA QUITANDA e

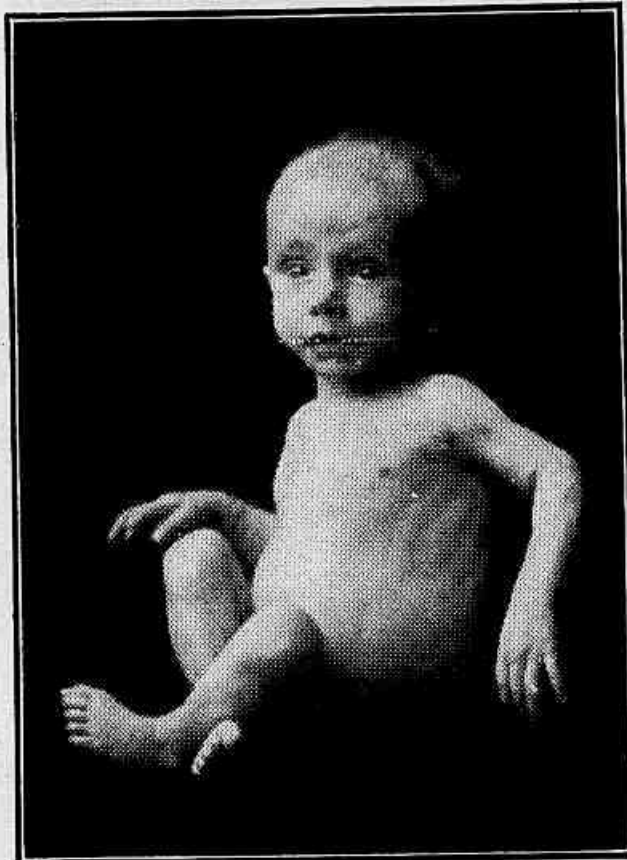
ALFANDEGA :

Agencia na Cidade Nova : PRAÇA ONZE DE JUNHO

O jogo legalizado nos hippodromos vae em franca prosperidade. O systema da aposta mutua, adoptado em Grunewald, em Buhalben, em Karlshorst, dá excellentes resultados, principalmente para o Estado e para os banqueiros. Este processo de jogo originou em Berlim consideravel serie de bancos desportivos, que acceitam propostas sobre as corridas. Mas, ainda fóra dos hippodromos, o jogo na Allemanka é de-

esperado e, como não ha corridas todos os dias, fazem-se apostas sobre ca- que ha numerosas installa- Assim, recorrendo ás pro-
vallinhos mecanicos, de ções em Friedrichstrass. messas do jogo, a pobre

Outro Caso Notavel



Antes do Virol.
Idade 12 meses.



Depois do Virol.
Idade 21 meses.

BABY Coppin depois de ter tomado Virol augmentou bastante de peso. Quando já contava cerca de um anno de idade era um verdadeiro esqueleto, pesando menos de nove libras (veja-se a primeira photographia); e recebeu-se que não escapasse. Submettido ao regimen do Virol começou em seguida a melhorar. Hoje tem dois annos de idade, e é um rapaz bonito, saudavel e bem desenvolvido, passando sem incommodo algum.

Um alimento para creanças e adultos, em condições de Marasmo, Anemia, Rachitismo, Tuberculose e Perturbações Intestinaes.



VIROL

EM BOIÕES DE VIDRO.

Unicos Agentes : Sres : GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria 57, RIO DE JANEIRO.

Allemanha, tão combatida pela guerra, refugia-se das torturas da penuria presente na esperança de uma prosperidade futura, rapida e facilmente conquistada.

O ALLIVIO INSTANTANEO DA ASTHMA

UM MEDICO AFAMADO DESCOBRE AO FIM O REMEDIO

O asserto assombroso de que a Asthma pode alliviar-se ao instante, como o diz um Medico tão afamado como o Dr. Schiffmann, interessará muito aos doentes de Asthma. A maioria dos asthmaticos tem-se convencido de que obtem um allivio muito pouco, se é que se obtem, com os methodos até agora empregados, e em realidade a sua doença tem sido considerada até á data como incuravel. Não obstante, este distincto galeno, depois de um estudo prolongado da Asthma e de outras doenças semelhantes, descobriu um remedio que allivia ao instante os casos mais graves de Asthma e Bronchites, sem importar a variedade do ataque ou a obstinacão do caso. O Dr. Schiffmann tem uma confiança tão absoluta em seu remedio que pediu a este jornal annunciar que offerece enviar uma caixa gratis de amostra do "Antiasthmatico (Marca de Fabrica "Asthmador") do Dr. Schiffmann" a todas as pessoas que lhe enviem seus nomes e endereços claramente escriptos em um bilhete postal, no prazo de seis dias.

Considera que uma prova pratica será a mais conveniente e em realidade o unico meio para vencer a preocupação natural de milhares de asthmaticos que até agora tem buscado em vão o allivio para sua doença. Ainda quando muitos pharmaceuticos tem vendido no Brasil o "Antiasthmatico do Dr. Schiffmann" desde ha muitos annos, considera que algumas pessoas podem não ter sabido nunca de este remedio e por essa razão faz esta offerta tão liberal.

Esta é uma oportunidade para provar sem despesa alguma um remedio tão celebre e lisonjeiro, e estamos seguros de que muitos doentes aproveitarão a vantagem de esta offerta. Basta enviar o nome e o endereço (sem mais explicações) por meio de um bilhete postal como segue: Dr. R. Schiffmann: Rua 7 de Setembro, 107. Rio de Janeiro.

OCULOS e PINCE-NEZ

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.

Execução perfeita e com precisão das receitas dos Medicos oculistas.

Antes de dirigir-se a qualquer outra casa, consulte os nossos preços, mais vantajosos.



LUTZ, FERRANDO & CIA LTDA
PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL
SCIENTIFICO
RUA GONCALVES DIAS, 40 - RIO - TEL. CENTRAL 1293

Vaseline
CHESEBROUGH
MARCA DE FABRICA

UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Chesebrough" é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoiações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

O Biotonico Fontoura

CONSGRADO POR UM GRANDE ESPECIALISTA
BRASILEIRO



« Attesto ter empregado com os melhores resultados, na clinica civil, o preparato **BIOTONICO FONTOURA**.

Rio de Janeiro
12 de Junho de 1920.

A. Austregesilo »

Professor cathedratice da clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Preparação especial do Instituto
« MEDICAMENTA »

Depositarior:— Plinio Cavalcanti & Cia.
Rua Senador Dantas, 45 - Rio de Janeiro
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DANTE NA CARICATURA MODERNA



A COMEDIA DA PAZ

Wilson — Disseram que eu me parecia com Dante.
Uma voz do além — Sim, mas a comedia que representaste estava longe de ser divina.

(Do Kladderadatsch, de Berlim).

Mais facilmente somos piedosos para com aquelles que não conhecemos do que indigentes para com aquelles a quem conhecemos.

RIVAROL.

Bon Ami

O Bon Ami torna as vidraças invisíveis!



Quanto mais claro e leve está o quarto depois de se terem limpo as vidraças com Bon Ami! Limpa todas as manchas de gordura e embaciamento e deixa entrar o sol a jorros.

O Bon Ami é quem na realidade faz todo o trabalho. A unica coisa que ha a fazer é estender uma camada tenue de espuma na superficie do vidro e limpá-a depois de secca. Deixa as vidraças tão claras e transparentes que se tornam invisíveis.



Agentes Geraes
Para O Brasil
TELLES, IRMÃO & CO.
Rua Boa Vista 30, São Paulo
e RUA VISCONDE DE
INHAUMA, 76
RIO DE JANEIRO

Já visitou as novas
secções da

Casa Colombo?

Louças, Crystaes,
Trens de Cozinha,
Artigos de Ménage,
Metaes Finos.

A PREÇOS SEM EGUAL!



CASA COLOMBO

PARA BEM VESTIR

A "REVISTA" EM S. PAULO



S. José do Rio Pardo, a encantadora cidade do noroeste paulista, ergueu á memoria do seu aformoseador, sr. capitão Mario Rodrigues, uma herma que exprime o sentimento do povo para com o Prefeito que melhor lhe comprehendeu e satisfaz as tendencias progressistas.

Agenda da Semana

Offertas — Procuras — Informações uteis — Pequenos annuncios

A SEMANA

- 23 — DOMINGO — S. Romão
- 24 — SEGUNDA-FEIRA — S. Mag'orio.
Quarto minguinte d'1 h. e 32 m.
- 25 — TERÇA-FEIRA — Stos. Crispim e Crispiniano.
- 26 — QUARTA-FEIRA — St. Evaristo.
- 27 — QUINTA-FEIRA — S. Fumencio.
- 28 — SEXTA-FEIRA — S. Simão.
- 29 — SABBADO — S. Narciso.

pequeno annuncio da
REVISTA DA SEMANA
resolve o problema
de annunciar por preço
modico numa publicação
de luxo

ARTE.....
PHOTOGRAPHICA
STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA
Retratos artisticos modernos
em domicilio.
RUA D'ASSEMBLÉA, 123

MEDICOS
DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO :
RUA URUGUAYANA N. 5 - 1°
Teleph. C. 5763

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 ás 6
Telephones — (Res., Villa 2712
Cons., N 3307

ADVOGADOS
DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1.º

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRITORIO :
RUA OUVIDOR, 68 - 1 -

DR. CUMPLIDO DE
SANTANNA
Rua Republica do Perú, 38
(Antiga da Assembléa).

DENTISTA
DR. DURVAL M. DE PAIVA

RUA DR. GARNIER, 33
(S. Francisco Xavier)
A's 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 8
ás 16; ás 3.as, 5.as e sabbados,
das 8 ás 11 horas.

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO :
RUA DA CARIOCA, 10 - 1°

DIVA DANTAS
158, Dizenove de Fevereiro
— Tel. Sul 2569. —

EMILIO DEZONNE
Av. Rio Branco, 142 - 2.º andar.
3.as, 5.as e sabbos. — Tel. C 6024.

MOBILIARIO

MOBILIARIOS ARTISTICOS
Tapeçarias, decorações,
pinturas e ornatos se en-
contram na

RED-STAR
RUA GONÇALVES DIAS, 67, 69 e 71
— E —
URUGUAYANA, 82

Mobiliarios e Tapeçarias
V. E. cia. encontrará nas
melhores condições, di-
gnando-se fazer uma visita
aos maiores armazens d'esta ca-
pital.
MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

7.634

NUMERO DO BILHETE
DA GRANDE
LOTERIA DE MADRID
ADQUIRIDO
PARA A 2ª SÉRIE DE
ASSIGNATURAS DA
REVISTA DA SEMANA

BANCO PORTUGUES DO BRASIL

CAPITAL
RS. 50.000.000\$000
SÉDE
RIO DE JANEIRO
Filiaes em S. Paulo e
Santos
Endereço telegraphico
BRASILUSO
Caixa Postal 479

Por contracto com o
governo portuguez, de
4 de Maio de 1919,
assumiu as funcções
administrativas de
AGENCIA FINANCIAL DE
PORTUGAL NO RIO DE
JANEIRO

Abre c/c de movimen-
to, c/c LIMITADAS COM
TALÃO DE CHEQUES,
c/c a prazo fixo e c/c
em moeda estrangeira
nas melhores condições
do mercado e encarrega-
se da administra-
ção de propriedades.

24, RUA DA
CANDELARIA, 24
RIO DE JANEIRO

ALFAIATES

BELLOTTI — T. C. 4543
Rua 7 Setem-
bro, 97-1.º — Ternos de
casemira inglesa 300\$; ter-
nos a feitiço de 120\$ a 150\$.

CLINICA ODONTOLOGICA
Dr. SYLVIO MELLO
CONSULTORIO :
R. GONÇALVES DIAS, 87 - Sobr.



Um triumpho do SYNOROL

A eminente artista ESPE-
RANZA IRIS, notavel pelo
seu extraordinario talento e
fascinadora belleza, recom-
menda o uso do SYNOROL a
todos que desejarem ter "boc-
ca" sa e halito agradavel". O
SYNOROL acha-se á venda em
todas as casas de 1.ª ordem,
em forma de pasta (acondi-
cionamento original, não bis-
naga), elixir e pó.

DEPOSITO :
DROGARIA EVARISTO
Rua dos Andradas, 29 - RIO

Escrevam para a Caixa Postal
1751-Rio, afim de receberem um lindo postal de Esperanza Iris.

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES
"MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionais
e Estrangeiros, etc. — Especialidade
em jornaes para Senhoras e Senho-
ritas. Vende avulsos e assignaturas.

BRAZ LAURIA
Acceta e dá prompta execução a
qualquer encomenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
TELEPHONE 1968 — RIO DE JANEIRO

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E
MENINOS

PODEIS ganhar 9.000 contos
assignando a RE-
VISTA DA SEMANA.

ARCHITECTO
DRS. MORALES DE LOS
RIOS, pae e filho
AVENIDA RIO BRANCO, 177
2º andar

SER assignante da REVISTA
DA SEMANA repre-
senta a possibilidade de
ganhar 9.000 contos.

CASA CENTENARIO
Vestidos, chapéus, veus,
Tricot e metal, saias e blusas
RUA DO OUVIDOR, 18-SOBRADO

CAMISARIA

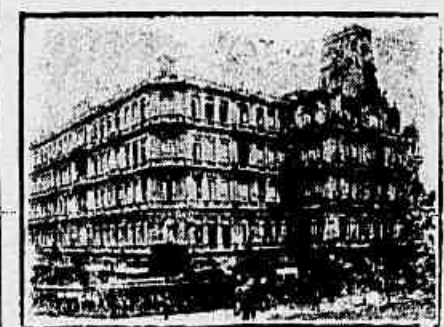
Moutinho & Cia
Av. Rio Branco, 134
TEL. C. 2346 RIO

GRAVATARIA

A marca MOUTINHO numa camisa ou numa gravata significa
elegancia, bom gosto, a ultima palavra da moda.

A Camisaria MOUTINHO fornece-se dos mais reputados estabeleci-
mentos de Londres e de Paris, que vestem os GENTLEMEN e os
homens da moda.

HOTEL



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis. Lu-
xuosos salões de leitura,
visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone : Central 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.º ordem
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE
6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$
Telephone : Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
MODERNO ESTABELECIMENTO
DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant á la minute.
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE : CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

RIO PALACIO HOTEL
Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto
APOSENTOS SEM PENSÃO
DESDE 6\$000.
Telephone : Norte 61
LARGO DE S. FRANCISCO

MAGNIFICO HOTEL
COM PARQUE MAGNIFICO
A 5 MINUTOS DA RUA DO
OUVIDOR.
Aposentos sem pensão desde 6\$000;
com pensão 12\$000; refeição avul-
sa 4\$000.
TELEPHONE : CENTRAL 889
RUA RIACHUELO, 124

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de 20.000
hospedes annuaes é a sup
melhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph : Norte 1833 e Norte 2834
RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACENA
O mais moderno e confortá-
vel estabelecimento de velle-
giatura. Diaria desde 8\$000
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

GRANDE HOTEL STA. RITA
A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO
DE VILLEGIATURA.
Fazenda Santa Rita a 1 kilometro
da PARADA DE MENDES - E. F. C. B.
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

As
Quintas-feiras
A SCENA MUDA
Magazine
Cinematographico

OLHOS
Inflamações e pur-
gações. Cura o "Col-
lyrio Moura Brazil".
EM TODAS AS PHARMACIAS
E DROGARIAS.

FLEURY O pó de arroz das
Elegantes.
BRANCO, ROSA, OCRE.
Está em exposição no
SALÃO DOUBLET
RUA DO OUVIDOR, 165

CABELLEIREIRO
Especialista em tintura de
Cabellos. Attende a chama-
dos LFON — TEL. CENTRAL, 353

Curso
de
dança
MODERNA E CLASSICA
Mme. DANITZA
AVENIDA RIO BRANCO
— 131 —
(ALTO DA CASA BAZIN)
DAS 10 AS 12 E DAS 2 AS 5

MODA

MME. ARMINDA — MODISTA
Telephone Central 3936
Rua S. José, 83-1.º

CHAPÉUS CHICS para se-
nhoras e meninos a preços
baratos. — CASA PIRES
Rua 7 de Setembro, 175.
Telephone Central 282

REVISTA DA SEMANA
já distribuiu em 1919 pelos
seus assignantes um premio
de 5.000 pesetas. Distribui-
rá este anno o premio
de 15 milhoes?

MAIS BELLA
mulher do Brasil usará o
Pó de arroz Fleury.

"GOUACHE"
LIQUIDO
Industria nacional
côres extra-finas
PREPARADO
POR
Amor do Amaral
A venda nos principais
casos de artigos de
pintura

UMA NOVIDADE!...
Seis sorteios por semana sem
agio! Exclusividade da
SUL AMERICANA Clubs de joias,
relogios ternos, de casimira, roupas
brancas, calçado, chapéus, etc.
R. 7 de Setembro, 176-Phone C. 3744
RIO DE JANEIRO (Acceptam Agentes)

CURIOSIDADES
DO BRASIL
Barboletas, In-
sectos,
Pussaros
e outros animaes, Pelles e Pen-
nas da fauna brasileira, Joias
com passaros e insectos, Flores
de pennas naturaes, Objectos
das Industrias typicamente
brasileiras ou dos Indigenas e de
toda a Historia Natural do Brasil,
para recordações, collecções e ins-
trução. RELOJOARIA DA BOLSA
73, PRAÇA TIRADENTES, 73

LACAS ESMALTADAS
Fabricam-se de qualquer fei-
tiço e tamanho para firmas
commerciaes, medicos, nomen-
clatura de ruas, etc. Na pre-
miada Fabrica de Ferro Es-
maltado de
CARDINALE & C.
Rua Senador Euzébio, 40, T. N.
3714. Filial: Marechal Floriano,
67, Tel. Norte 6780.
— RIO DE JANEIRO —

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA) 4\$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS,
ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.

O cliché dos pequenos
annuncios illustrados será por
conta do annunciante



VILLA DE PARIS

A CASA QUE MELHOR SERVE E MAIS BARATO VENDE
ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS
VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES
RUA DOS OURIVES 35 --- BUENOS AIRES 76-78

CONSERVE FORTES OS SEUS ORGÃOS DIGESTIVOS

Um remédio infallível para indigestão

Os leitores que diariamente sofrem de dores e desconfortos provenientes da indigestão terão muita satisfação em saber que foi descoberto por um eminente cientista inglês um remédio soberano para este fim, o qual é obtido em todas as farmácias. O remédio chama-se Osmos. É uma água medicinal que recebeu a aprovação da mais elevada classe médica da Inglaterra, sendo largamente prescrita pelos médicos com grande sucesso.

Para dar uma idéia da Osmos sobre as desordens do órgão digestivo, transcrevemos abaixo a opinião d'um afamado médico londrino, especialista nas moléstias do aparelho digestivo. Diz o seguinte: «Nos casos de indigestão proveniente do mau funcionamento dos intestinos, nunca em minha clínica deixei a água Osmos de produzir os seus resultados.»

Osmos dá promptos alívios nos casos de dyspepsia, dores no estomago, acidez, fermentação, flatulência, depressão no organismo, temperamento exaltado, biliosidade acompanhada de dores de cabeça e mal-estar geral. A Osmos não só allivia estes symptomas, assim como remove a causa e restaura os órgãos digestivos afim de funcionarem normalmente.



Novas criações em bufalo branco, verniz e pellicas de côres:

SETIM ROSA, BR/ NCO e PRETO.

Meias de seda de todas as côres.

PEÇAM CATALOGO
Phone Central 2616
RIO

RUA URUGUAYANA, 19 e 22

CASA
DO
BASTOS

A DESCOBERTA DA SACHARINA

A lei do menor esforço é causa dos maiores esforços da humanidade. Posta ao serviço da industria, a sciencia não se cansa de pesquisar productos necessarios á satisfação do conforto humano, creandolos, substituindo-os e melhorando-os até aos limites mais proximos da perfeição.

O grande poder dulcificante da sacharina, que se calcula quinhentas vezes su-

perior ao do assucar de canna, foi a qualidade que provocou a descoberta dessa preciosa substancia chimica.

No verão de 1878, o sabio allemão Fahlberg, morto ha cerca de dez annos, trabalhava infatigavelmente numa serie de analyses scientificas, levado pelo desejo de fixar a composição de algumas substancias organicas, até então desconhecidas.

Uma tarde, ao regressar do magnifico laboratorio da Universidade Hopkin, de Baltimore, conta a Chemische-Technische Wochenschrift que Fahlberg estava calmamente jantando, na sua quieta morada de cientista, quando foi surpreendido pelo sabor doce do pão.

Examinando melhor, notou que tal paladar provinha das proprias mãos, apesar de as haver cuido da sua mente lavando, ao terminar as experiencias chimicas. Acesso no entusiasmo da descoberta, largou o jantar em meio e correu de novo ao laboratorio, para investigar o conteúdo dos copos e dos recipientes, que deixara sobre a mesa de analy-



Accidentes da Vida

Não vale a pena preocupar-se. No caso de queimaduras, aplicar em abundancia este afamado calmante e curativo para obter allivio immediato e evitar borbulhas. Todas as pessoas previdentes o tem sempre á mão.

UM CREME SANATIVO
Mentholatum
Indispensavel no Lar

Conhecido em todo o mundo pelos seus esplendidos resultados para todas as dores e inflammacoes. E' tambem aconselhado para a enxaqueca, cortes, golpes contusos, eczema, doencas da pelle, resfriados, catarrhos, picadas de insectos, urticaria etc.

À venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

INSTITUTO OPTICO
CASA
MADUREIRA

EXAME DA VISTA
GRATIS
95
A PARTIR DE 7 SETEMBRO

ses. Um desses copos continha, altamente concentrado, o tal sabor doce do pão e das mãos reveladoras. O exame do composto, mais tarde baptizado por Fahlberg com o nome actual de sacharina, revelou que se tratava de um derivado chimico do benzol.

O venturoso descobridor, marchando de successo em successo, installou em 1884, num quarto andar de Nova York, o primeiro laboratorio para a fabricação da

sacharina; mas deixou esta installação dois annos mais tarde, afim de ampliar largamente na Allemanha a rendosa produção da substancia nova.

Como se vê, resultando tambem do acaso, a sacharina não desmentiu a tradição das descobertas scientificas.

Estae de guarda contra o vosso genio: é um inimigo que vos acompanhará até a morte.



Chegou O LEITE MOÇA

a melhor garantia de saude e robustez para a infancia; substitue com vantagem o leite fresco em todas as suas applicações.

A VENDA EM TODA A PARTE

SENHORA — Experimente esta receita:

PUDIM DE CAMERIDGE — 300 grammas de farinha de trigo; 400 grammas de assucar; 1 ovo; 200 grammas de batatas cozidas; 1/2 litro de agua; 3 colheres grandes de leite condensado MOÇA.

Dissolve-se o leite na agua, descascam-se as batatas e junta-se a farinha, o ovo e o assucar, reduzindo tudo a uma massa homogenea; depois col'oca-se em uma caçarola untada com manteiga e leva-se ao forno, deixando cozinhar 2 horas e meia, mais ou menos.

GRATIS REMETTEMOS, A QUEM O SOLICITAR, UM INTERES-

SANTE LIVRINHO, CONTEENDO UMA ESCOLHIDA COLLECCÃO DE RECEITAS PARA CONFECCIONAR DELICIOSOS DOCES, SOBREMESAS E SORVETES.

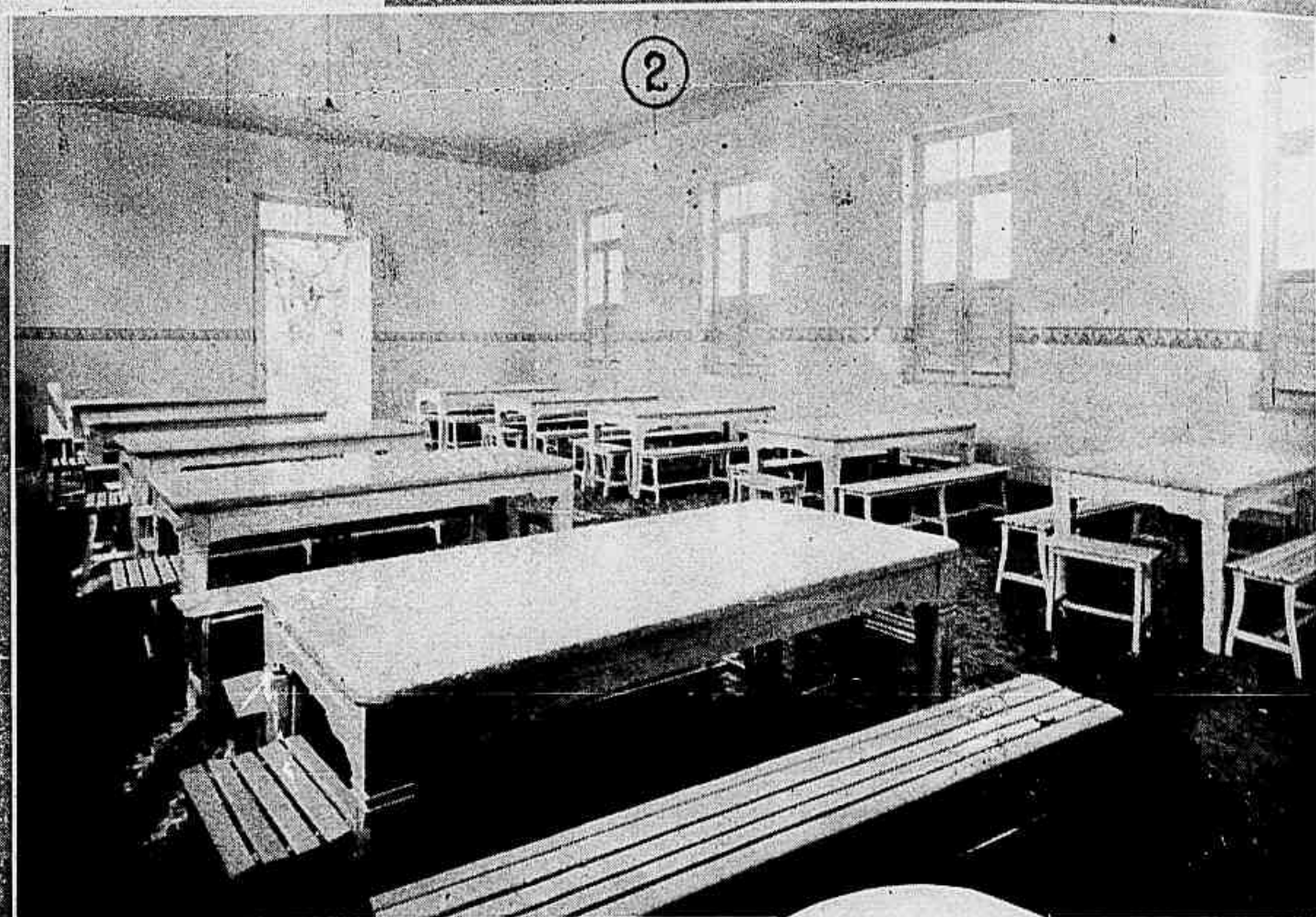
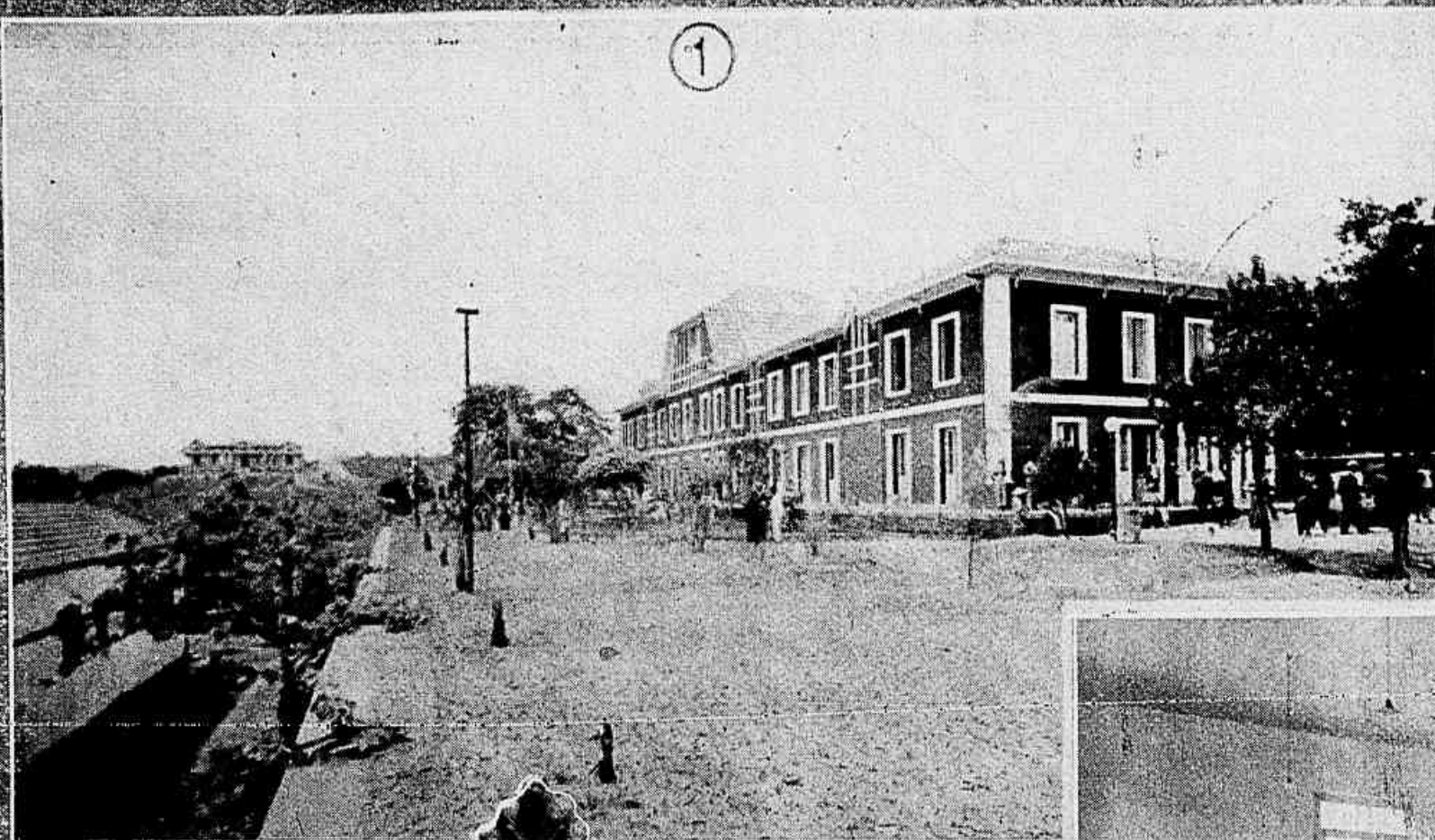


COMPANHIA
NESTLE'

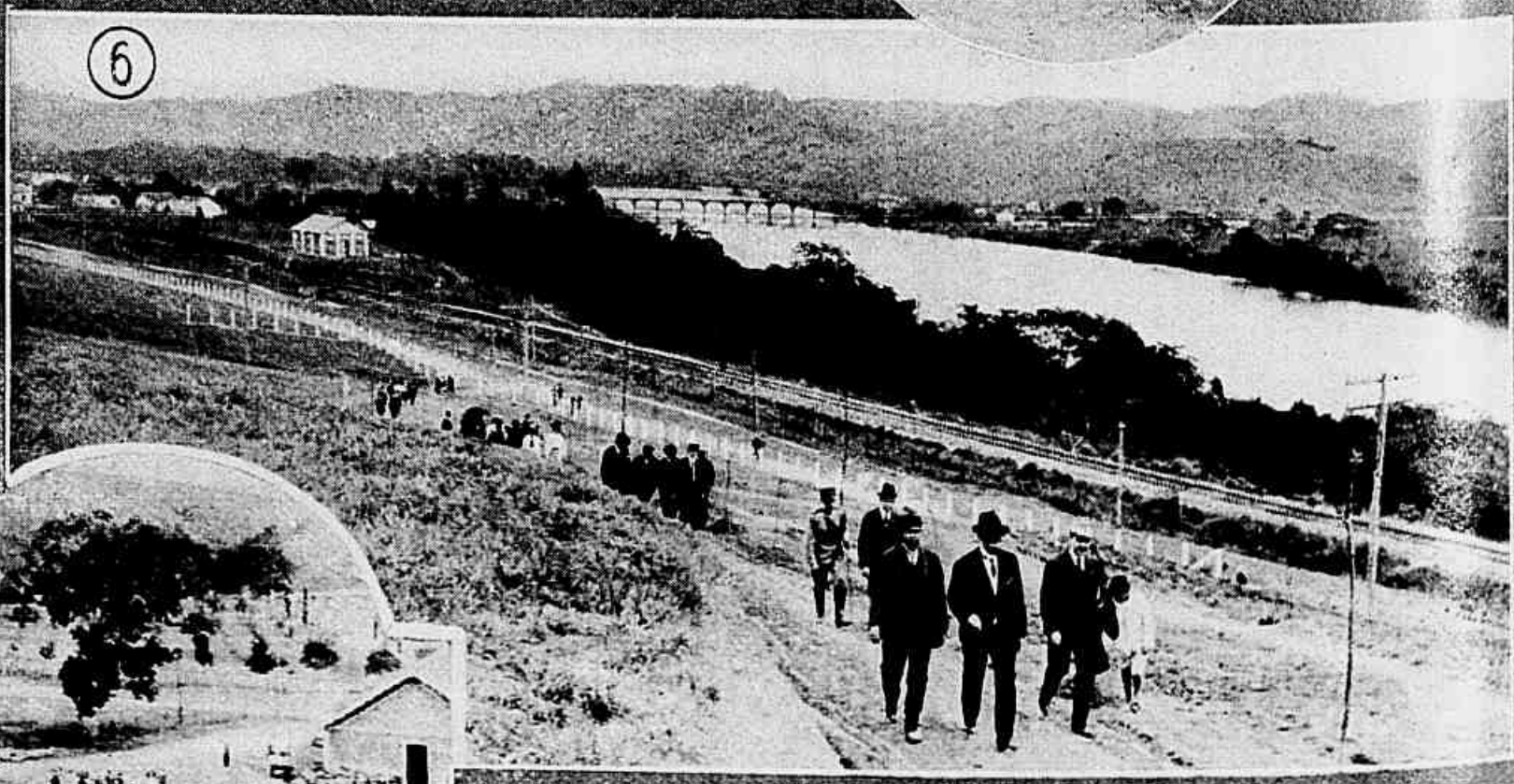
CAIXA POSTAL 760

-- RIO --

As Obras de Re- modelação da COLÔNIA DE ALIENADOS DE VARGEM ALEGRE



Proseguindo na apreciável série de melhoramentos que tem executado nos diversos municípios fluminenses, o sr. dr. Raul Veiga, illustre Presidente do Estado do Rio, acaba de inaugurar as excellentes obras de remodelação realizadas na Colonia de Alienados de Vargem Alegre, a prospera e risonha cidade marginal do Parahyba.



1 — O grandioso edificio da Colonia de Alienados. 2 — O refeitório dos doentes. 3 — A placa commemorativa dos melhoramentos. 4 — O sr. presidente do Estado, ladeado pelos srs. dr. Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy, e dr. Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional de Alienados, antes da cerimonia inaugural. 5 — S. Ex. examina varios trabalhos dos alienados. 6 — O sr. dr. Raul Veiga e sua comitiva, encaminhando-se para a Colonia. 7 — Vista geral da Colonia de Alienados de Vargem Alegre.

Architectura Colonial

~~~ O concurso organizado pelo sr. dr. José Mariano ~~~

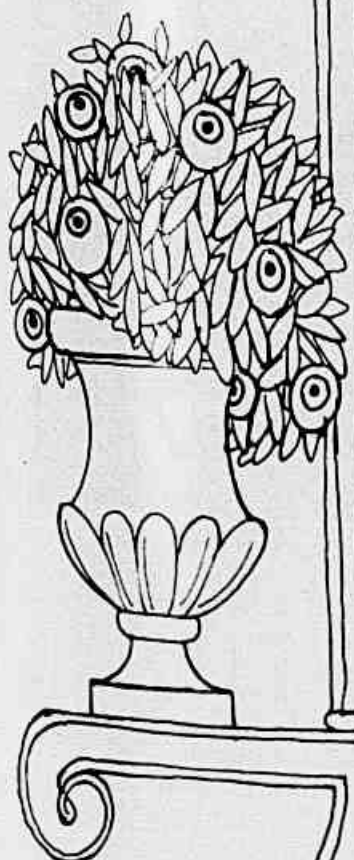
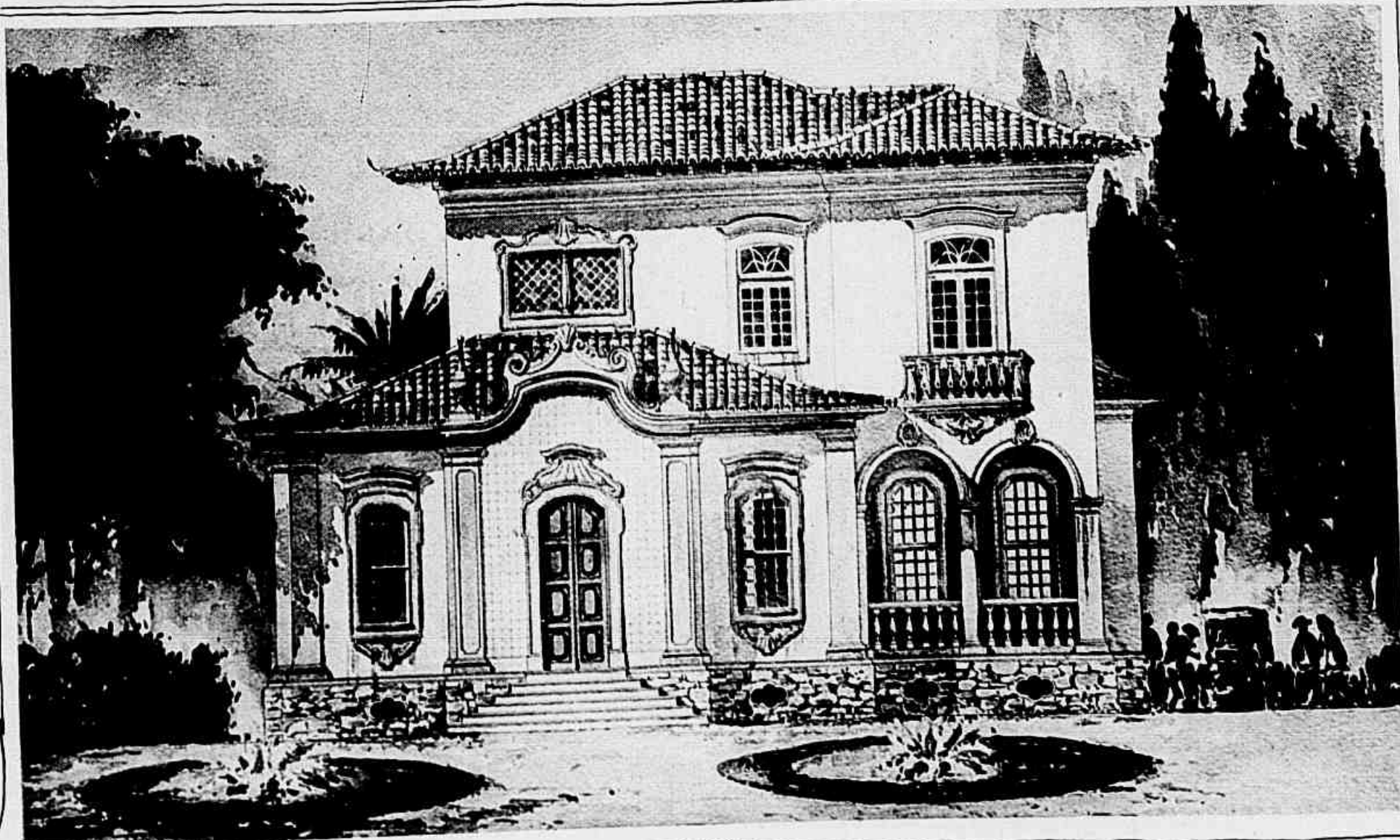
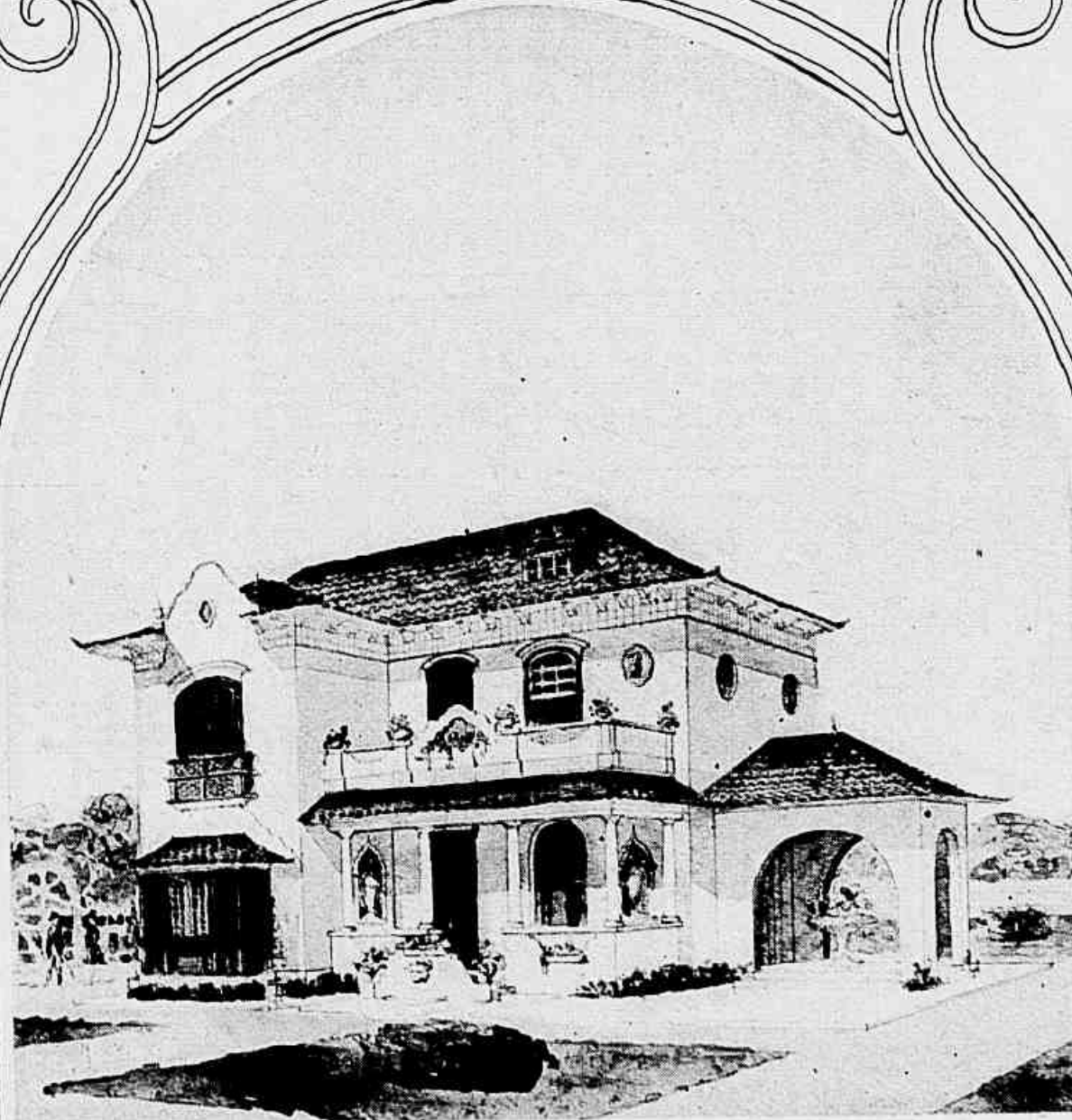
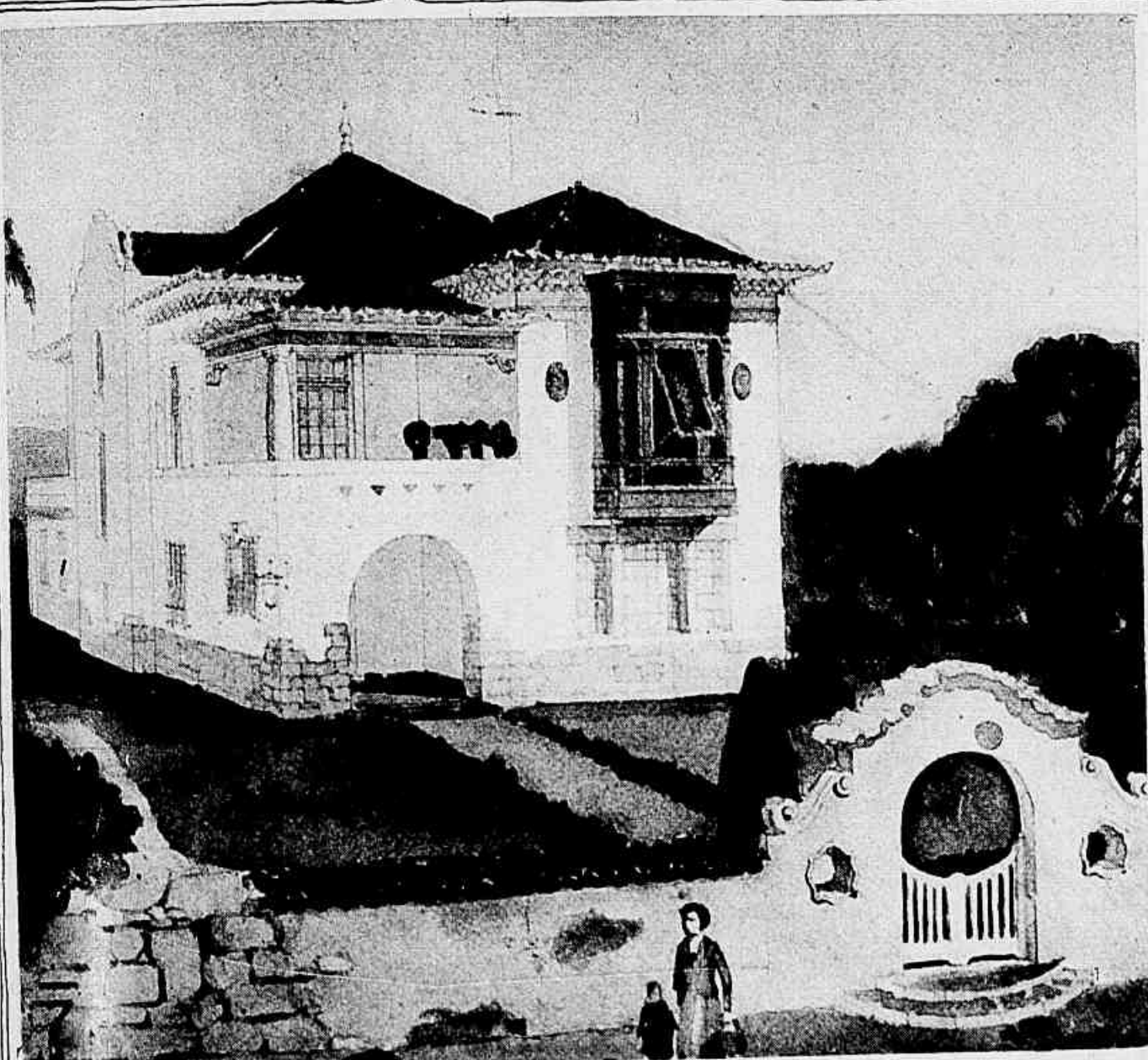
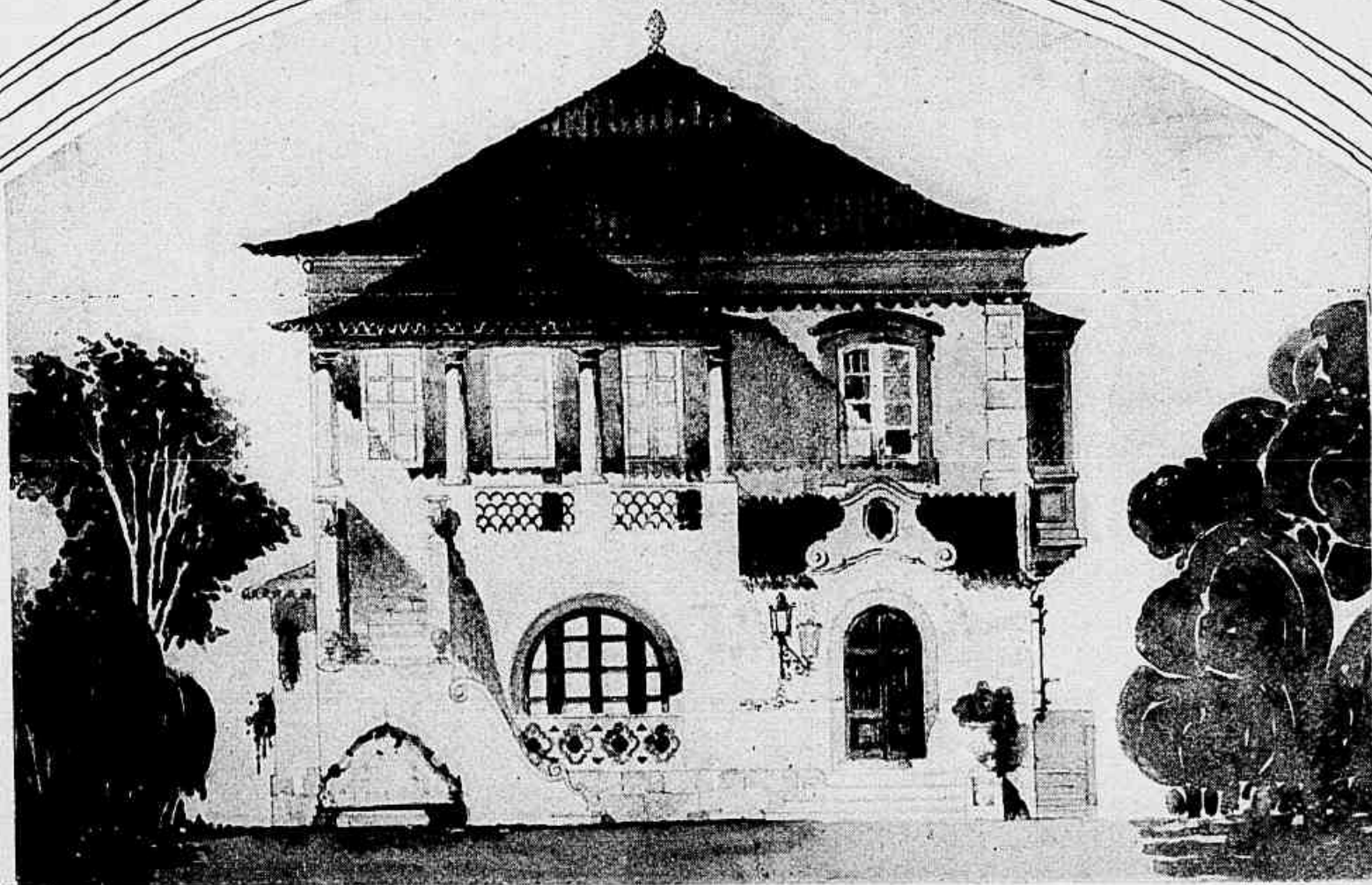
1—O projecto classificado em 1.º lugar, dos architectos srs. Nereu Sampaio e Gabriel Fernandes. 2—O projecto classificado em 2.º lugar, dos architectos srs. Angelo Bruhn e Souza Camargo. 3—O projecto classificado em 3.º lugar, do architecto sr. Augusto Vasconcellos. 4—O projecto apresentado sob o pseudonymo «Etruria».

Toda a gente que se interessa por questões de arte (e que não chegou para manter oito dias de concorrência á exposição do magnifico pintor argentino Quirós) está acorrendo des esforços que vem empregando o sr. dr. José Mariano Filho para corrigir os exaggeros exóticos da nossa architectura e imprimir-lhe um caracter

*sui-generis*, sob a inspiração da corrente architectonica tradicional.

O nobre afan do requintado artista não tem sido, porém, sufficientemente comprehendido. Respondem-lhe que a é a colonial não nos legou obras que possam considerar-se modelos de architectura e que o espirito emancipado do Brasil contemporaneo não se adapta a essas formulas archaicas, que não passam de méras curiosidades artisticas sem applicação pratica.

Convem, primeiramente, fixar o typo architectonico colonial.



A.L.

O século XVI nada nos deixou que valha a pena inventariar. Os primeiros colonisadores só construíram fortalezas, baluartes, capellas, os collegios dos Jesuitas e as residencias dos governadores e donatarios. D'esse periodo feudal e semi-barbaro restam alguns pannos de muralhas, alguns alicerces de igrejas e conventos e algumas ruinas incaracteristicas.

No século XVII, a guerra com a Hollanda suspendeu por longo praso, nas capitancias em que a civilisação prosperava, as edificações civis e religiosas.

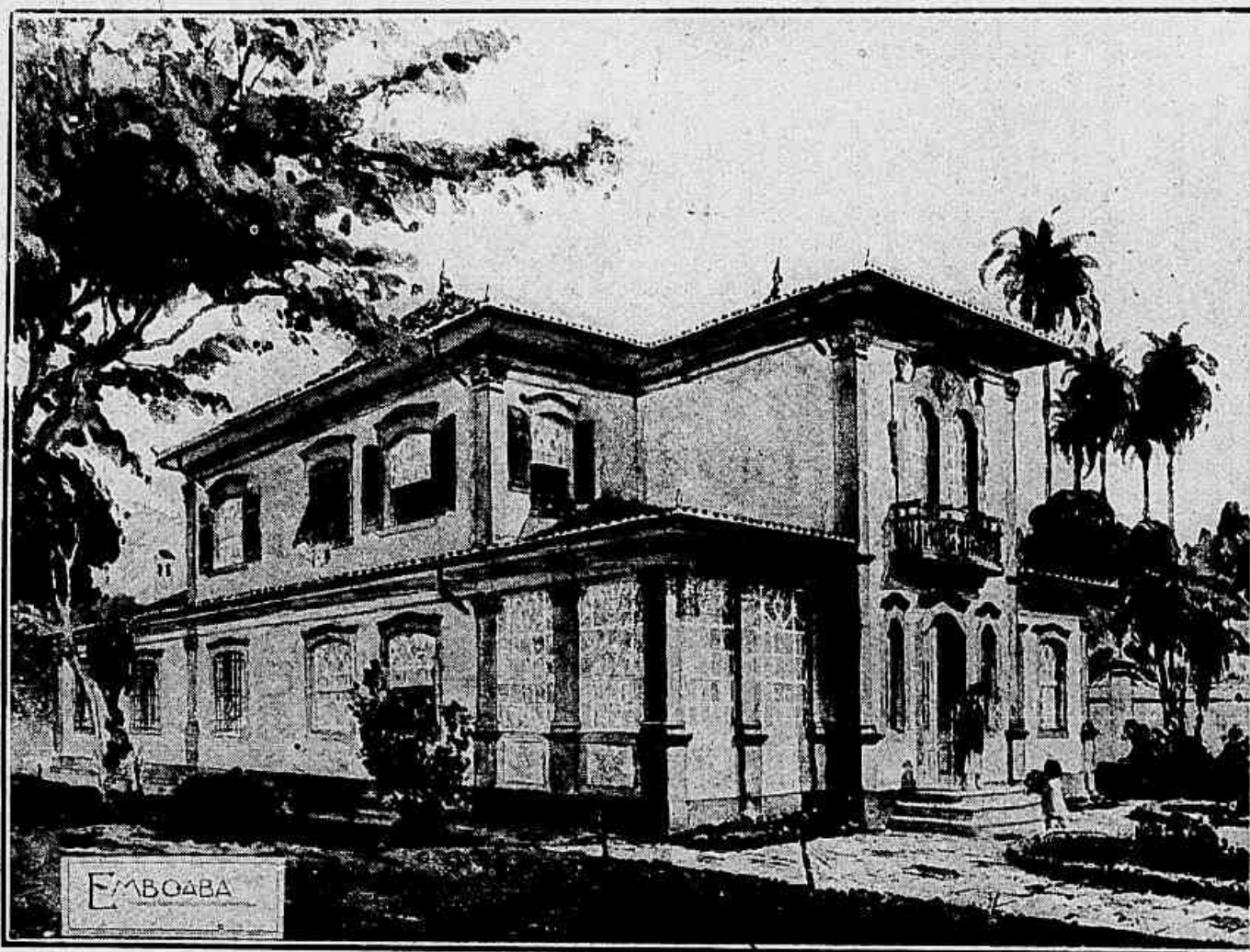
E' só na transição do século XVII para o século XVIII que começam a levantar-se os grandes templos da Bahia e de Olinda, os palacios de S. Salvador, do Recife, de Villa Rica, os conventos e collegios do Rio de Janeiro e de S. Paulo. Com poucas excepções, pode affirmar-se que a arte architectonica colonial se retrata nos edificios iniciados ou concluidos no século XVIII, desde 1701 a 1800. São desse tempo os nossos melhores exemplares de arte sacra e as mais typicas edificações ecclesiasticas e civis.

Ora, o estylo que domina o século XVIII é o do renascimento francez enxertado sobre o decadente renascimento italiano, que degenerava na Hespanha e em Portugal. Foi sob a direcção dos jesuitas que se edificaram a maioria dos templos até o fim do reinado de D. João V. A Companhia de Jesus era onnipotente, mas o jesuita nunca foi um artista. Os seus templos e collegios, no Brasil, em Portugal, na Hespanha, na Italia, no Mexico, no Peru, eram severos e desgraciosos. A estas circumstancias devemos não possuir o Brasil, como possuem algumas nações sul-americanas de origem

hespanhola, monumentos de arte remontando aos séculos XVI e XVII. Todavia, quem se dê ao incommodo de subir a la-deira do Castello e relancear os olhos pela cidade verificará a figura indecorosa que faz a torre de cimento da Cathedral em confronto com as torres esbeltas do Carmo e da Candelaria. A'quelles que negam a sobrevivencia de quaesquer vestigios architectonicos desafiamos para que nos apontem em toda a edificação dos ultimos cem annos as portas e as janellas que possam comparar-se em belleza, em harmonia de linhas, em pericia da cizeladura, ás portas e janellas de S. Francisco, de Santo Antonio, de S. Bento, do Carmo, da Candelaria e da majestosa

igreja inconclusa dos jesuitas no morro do Castello.

Ha, pois, uma documentação architectonica do passado e com ella se podem edificar desde a habitação domestica até o grande *immeuble* de grande cidade. O estylo francez, empregado em grande escala em Buenos Aires e que principia a diffundir-se no Rio, não é outra cousa mais do que a adaptação do Luiz XVI (equivalente ao Dona Maria I portuguez) á architectura moderna. Ora, só os ignorantes poderão sustentar que o nosso estylo tradicional correspondente ao Luiz XVI não possua todos os variados elementos de um estylo *sui generis*, simultaneamente elegante e majestoso.



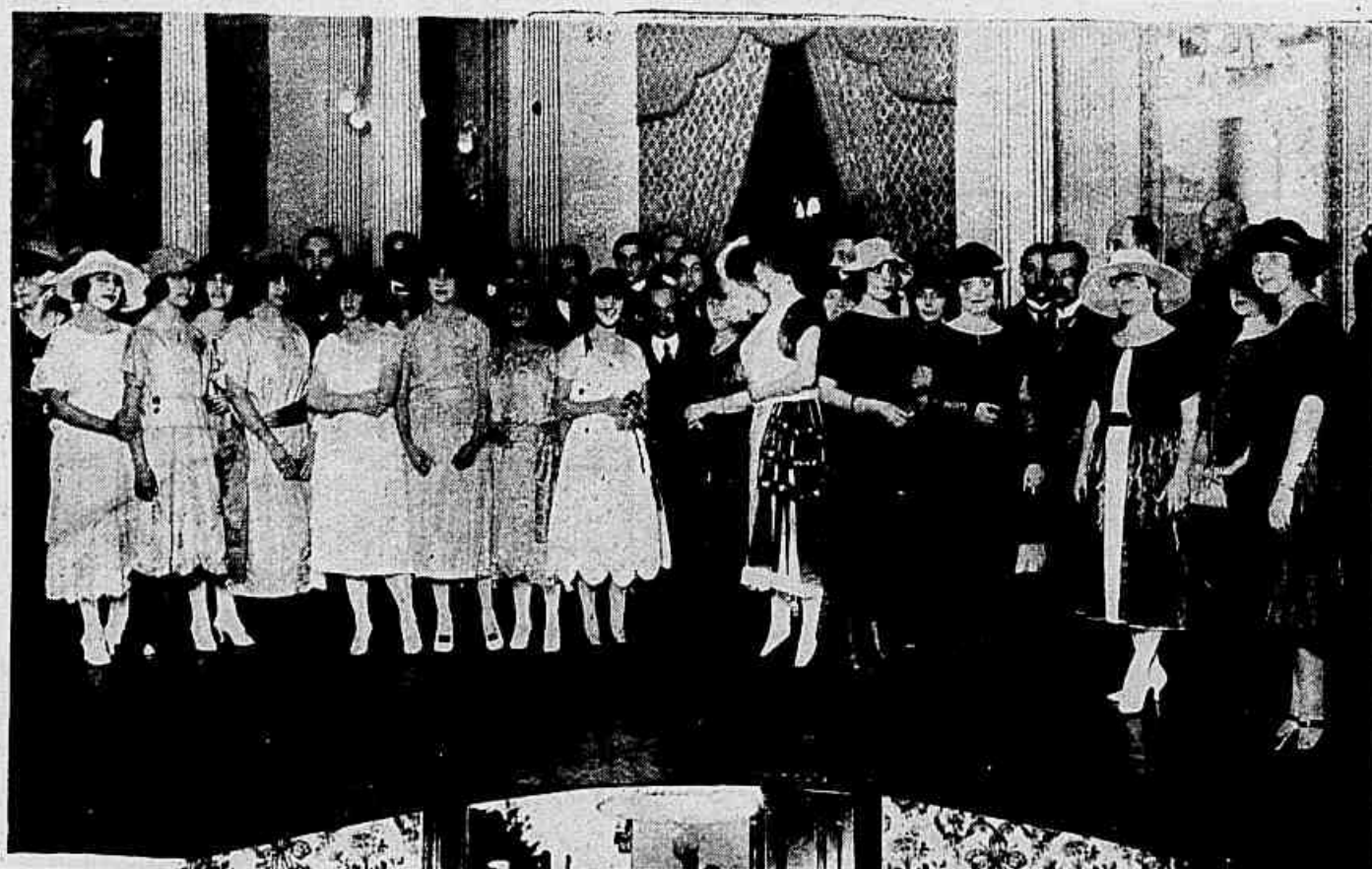
O projecto apresentado sob o pseudonymo de « Emboaba ».

O sr. dr. José Mariano está com a verdade e todos os elogios serão poucos para louval-o no seu emprehendimento. E, porém, ainda necessario intensificar e exemplificar essa concepção, inveteral-a no espirito e no sentimento dos architectos, para que ella produza fructos apreciaveis. A instituição do premio Heitor de Mello para um concurso de typos architectonicos tradicionaes foi prematura; e a prova do que avançamos temol-a na classificação do concurso, em que não foram premiados os dois projectos architectonicos mais impregnados do estylo de século XVIII, e classificados tres outros projectos em que o sentimento tradicional só apparece em detalhes, esses mesmos heterogeneos, e na ornamentação accessoria. Ninguém poderá sustentar que a escadaria externa de accesso á porta principal do projecto classificado em 1º lugar se filia no mesmo estylo das janellas da fachada, e que o delineamento geral do edificio — a *fabrica*, como se dizia no tempo — se pareça com qualquer edificio do século XVIII.

O projecto não premiado « Etruria », salvo pequenas imperfeições facilmente corrigiveis, possui, pelo contrario, as principaes caracteristicas da epoca. O corpo central do projecto « Emboaba », igualmente não premiado, é magistral tanto no equilibrio como na ornamentação.

O concurso demonstrou a pericia dos nossos mais jovens architectos e ligará para sempre o nome illustre do sr.dr. José Mariano á historia da arheitectura nacional.

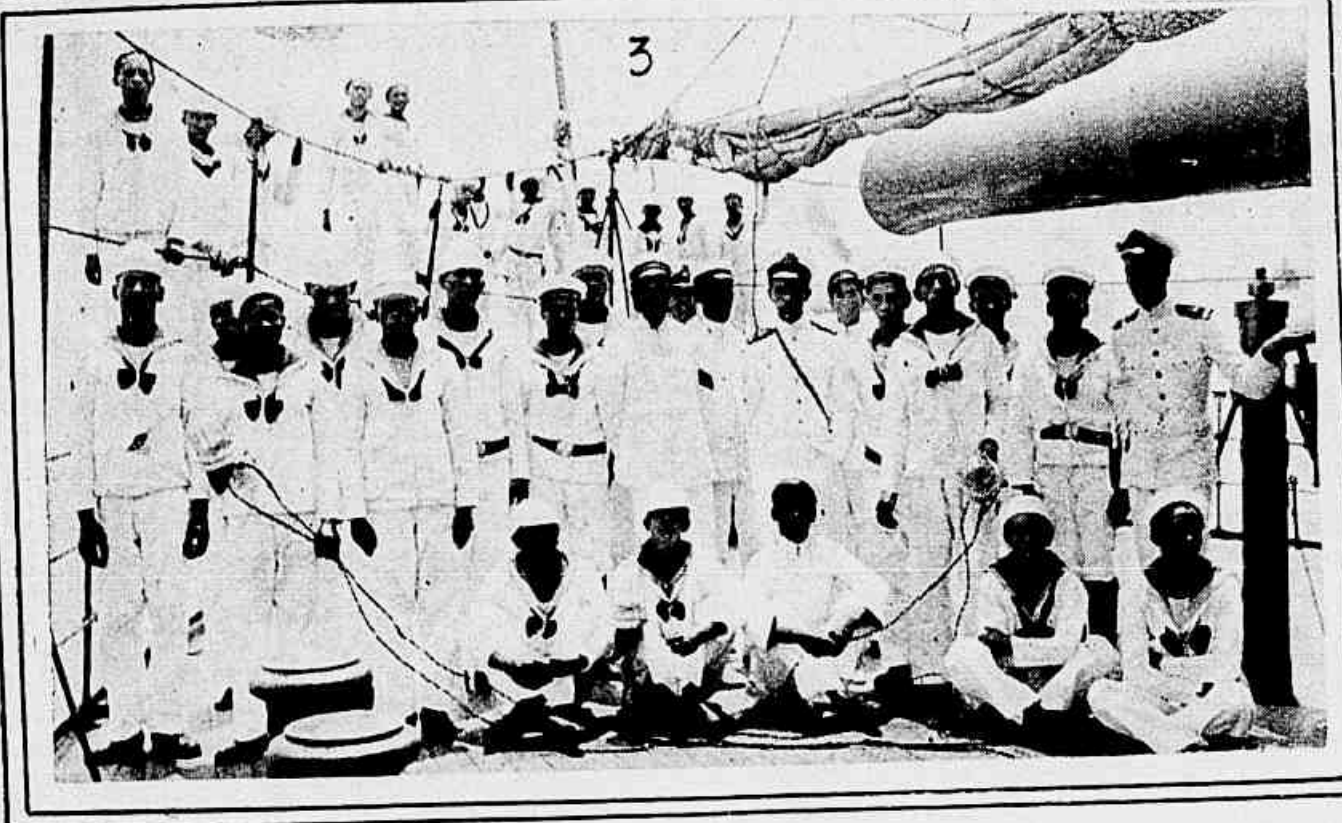
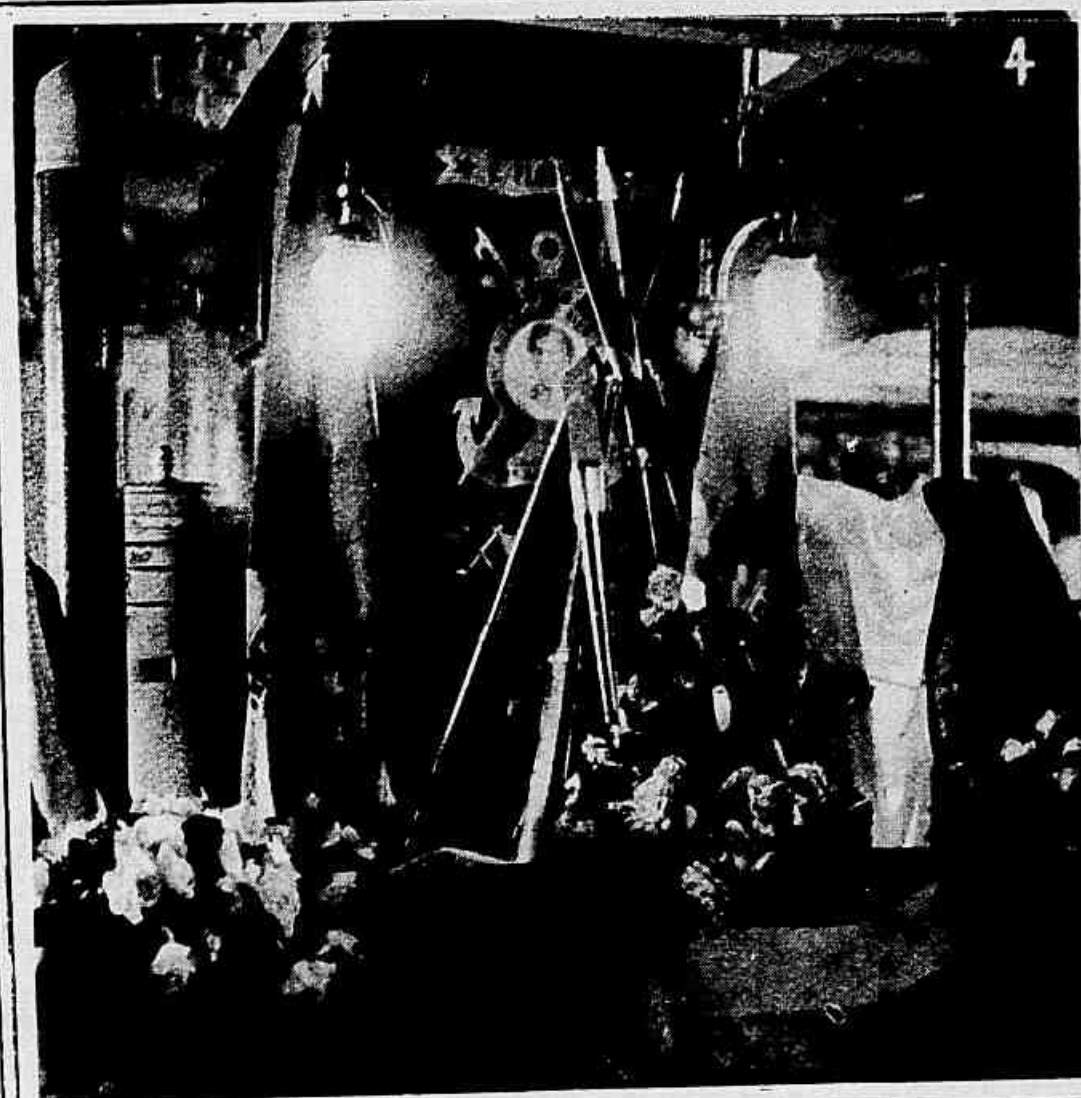
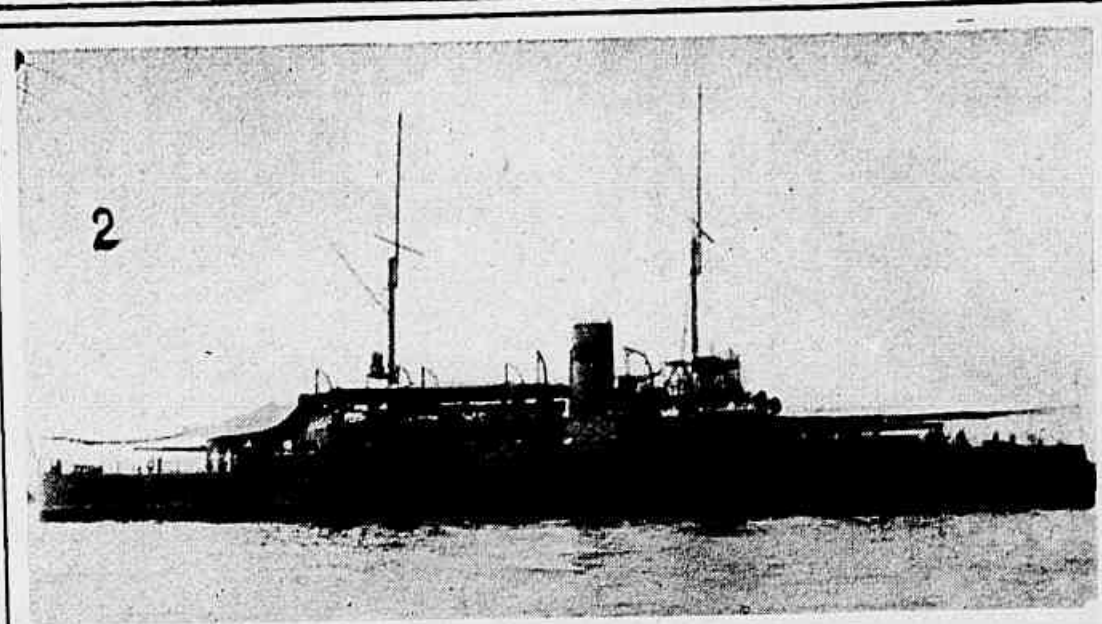
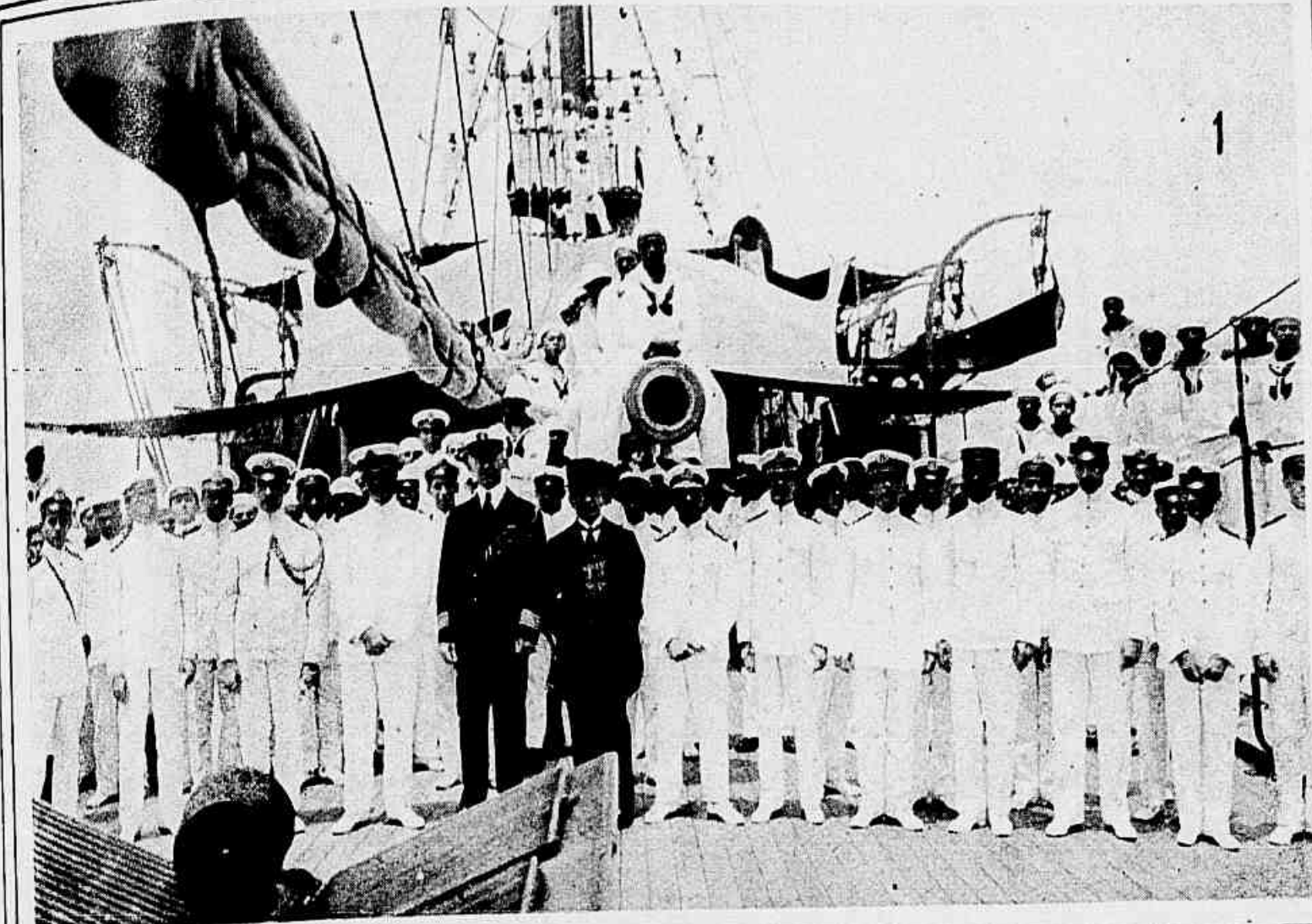
## Contecimentos da Semana



1 — O Centro Bahiano commemorou o setimo anniversario de sua fundação com um chá-dansante no Club dos Diarios. 2 — A directoria do Centro; sentado, o presidente, sr. senador Muniz Sodré. 3 — O festival infantil na residencia do sr. dr. João Luiz Alves, illustre secretario das Finanças de Minas-Geraes, por ocasião do anniversario de sua linda netinha. 4 — A magistratura do Districto Federal reuniu-se domingo ultimo para um almoço intimo no restaurante Sul-America. 5 — O negociante sr. Esteban Ferrando, por motivo da sua proxima viagem a Buenos-Aires, offereceu ás suas relações um almoço nas Paineiras.

# A MEMORIA DE MARCILIO DIAS

O trophéu inaugurado no encouraçado Floriano



A memoria do bravo marinheiro da corveta *Parnahyba*, cujo sacrificio tanto exalçou na campanha do Paraguay a bravura do soldado brasileiro, ficou perpetuada no trophéu que se inaugurou, sabbado ultimo, na 2.ª coberta do encouraçado *Floriano*, sob o commando do illustre capitão de mar e guerra sr. A. C. de Souza e Silva. O sr. senador Felix Pacheco, da Academia Brasileira, reviveu em bello discurso a figura heroica de Marcilio Dias, como exemplo dos marinheiros nacionaes herdeiros das suas tradições gloriosas.

1 — O sr. senador Felix Pacheco, entre os srs. commandante Souza e Silva e addido naval americano, a bordo do *Floriano*. 2 — O encouraçado *Floriano*. 3 — Inferiores e marinheiros do navio de guerra brasileiro. 4 — O trophéu inaugurado na 2.ª coberta, durante a cerimonia.

## UMA VIOLINISTA

A violinista Luiza Rebello, 1.º premio do Instituto Nacional de Musica, apresentou-se ao publico, sabbado ultimo, no salão do *Jornal do Commercio*.

Temperamento vibrante, servido por technica já vigorosa, a joven artista despertou as sympathias da critica, que soube louvar-lhe incondicionalmente os dotes ar-



tísticos, na interpretação de varios trechos musicas excepcionalmente difficéis.

Com este concerto inicial, composto de lindas peças de Bach e de Vieuxtemps, de Sarasate e de Wieniawski, adquire a arte brasileira uma interprete nova, promissoramente affirmada no transe difficil da primeira revelação.

A mocidade e o esforço poderão tornar a senhorinha Luiza Rebello em violinista digna de maiores encomios. Para isso basta que ella ponha dons tão admiraveis ao serviço dos excellentes dotes que possui e de que foi o seu concerto a mais positiva affirmação.

## APROVEITE-SE A LIÇÃO

A inclusão taxativa de uma temporada hespanhola ou italiana, depois da série de recitas francezas e lyricas, no contrato do Municipal sempre nos pareceu um contrasenso. Tinhamos para fortalecer esta opinião os precedentes fiascos de companhias dramaticas representando para casas vãs. O beneficio que se pretendeu obter redunda assim em prejuizos Moraes inilludiveis. Os actores que defrontam essas plateias ermas legitimamente se sentem vexados pela indifferença do publico e vão daqui fazendo da nossa cultura um juizo injusto e severo. Quando os actores são hespanhoes, o mal agrava-se. Habituaados ao carinho que os publicos argentino, uruguayo e chileno lhes prodigalisam, esses artistas transformam-se em agentes de descredito para nós e vão levar a Buenos Aires as queixas amargas da nossa indifferença, attribuindo-as, não poucas vezes, ao proposito de lhes significarmos uma antipathia que aliás não nutrimos pela nobre raça hespanhola.

Deve-se ter a coragem de confessar que o criterio applicado á exploração do Theatro Municipal anda erradissimo. Algumas companhias que poderiam funcionar com exito no Theatro da Prefeitura são dalli afastadas por um preconceito estreito, segundo o qual a cathegoria dessa casa de espectaculos seria diminuida com audições de opera-comica ou de zarzuela. Ora, ninguém melhor do que o empresario conhece as predilecções do publico. Impor-lhe as condições absurdas

de uma temporada dramatica hespanhola, com o unico fito de lhe cobrar o aluguel do theatro, é um contrasenso.

Porque não se reforma o contrato defeituoso, dando ao sr. Mocchi a liberdade de trazer ao Municipal as companhias que entender e conservando apenas obrigatorias as clausulas relativas á troupe franceza e á estação lyrica? Dir-se-ha, sem motivo, que é indispensavel zelar pela hierarchia da scena do Municipal, impedindo que a invadam as cabriolas dos palhaços e as licenças da baixa comedia. Mas a sem-razão dessas advertencias é obvia. O sr. Mocchi conhece o publico do Municipal, e no seu proprio interesse está o dar-lhe generos theatraes á altura da sua cultura e da sua cathegoria social.

## A "REVISTA DA SEMANA" E OS SEUS ASSIGNANTES — UM NOVO BILHETE DA LOTERIA DE MADRID

Estando prestes a ser totalmente completada a série de mil assignaturas com direito á repartição do premio que porventura couber ao bilhete n.º 28 530, da Grande Loteria de Madrid, tornou-se necessario adquirir um novo bilhete para satisfazer os numerosos pedidos de assignaturas que diariamente nos chegam.

O novo bilhete da Loteria de Madrid, destinado aos assignantes da nova série, tem o n.º 7634. Esta 2.ª série será, como a 1.ª, limitada a mil assignaturas numeradas de 001 a 1000.

Os nossos leitores estão comprehendendo, além da nossa expectativa, o empenho sincero e desinteressado que lhes testemunhamos, offerecendo-lhes a oportunidade de jogarem sem nenhum dispendio na maior loteria do mundo. Mais uma vez formulamos os votos de que a sorte contemple os bilhetes de nossos assignantes, distribuindo-lhes os milhões de pesetas dos grandes premios da loteria hespanhola do Natal.

## TENOR ROBERTO MARIO

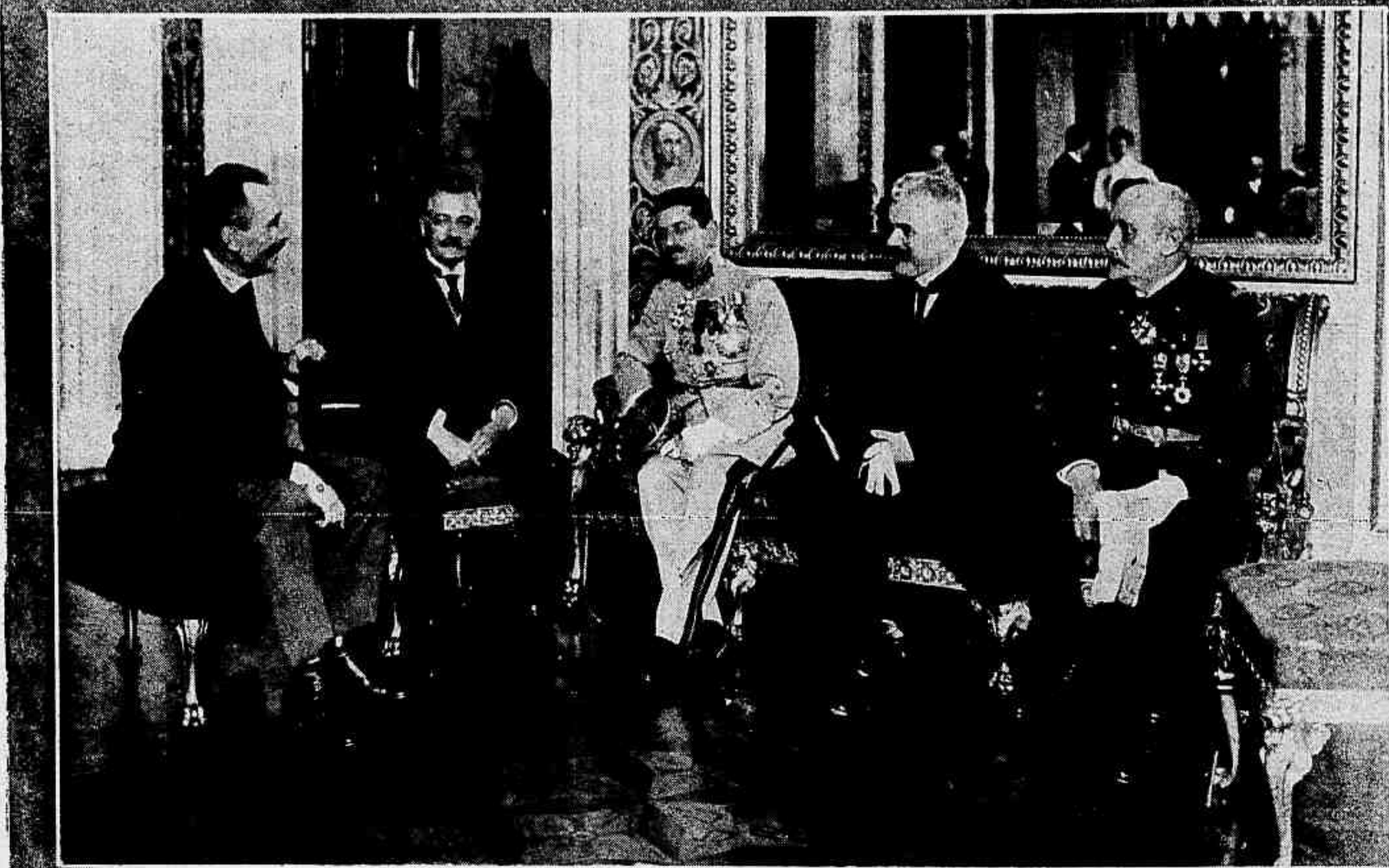
O artista a preciado, que tanto se esforça, entre nós, por desenvolver a difficil arte do canto, reuniu a seu redor alguns cantores egualmente festejados e realizará hoje um grande concerto lyrico no salão branco da Associação dos Empregados no Commercio. Tomarão parte neste brilhante festi-



val artistico as sopranos sras. Edméa Montanari (1.º premio do Conservatorio de Milão) e Maria Antonieta Ribeiro, a pianista senhorinha Consuelo Sola e os srs. Giacomo Jannuzzi, Alvaro Caminha, Roberto Soriano e Seraphim Teixeira.

O programma do concerto encerra tres excerptos musicas ainda inteiramente ineditos no Rio: aria de *Sigurd*, de E. Reyer, recitativo e aria de *Joseph en Egypte*, de Mehul, cantados pelo sr. Roberto Mario, e uma deliciosa aria do *Piccolo Marat*, de Mascagni, a que a sra. Edméa Montanari emprestará toda a belleza da sua voz e da sua presença. Outros titulos não são necessarios para que o concerto lyrico do festejado professor Roberto Mario mereça um registro especial.

# As homenagens prestadas no Rio ao herói defensor de Verdun



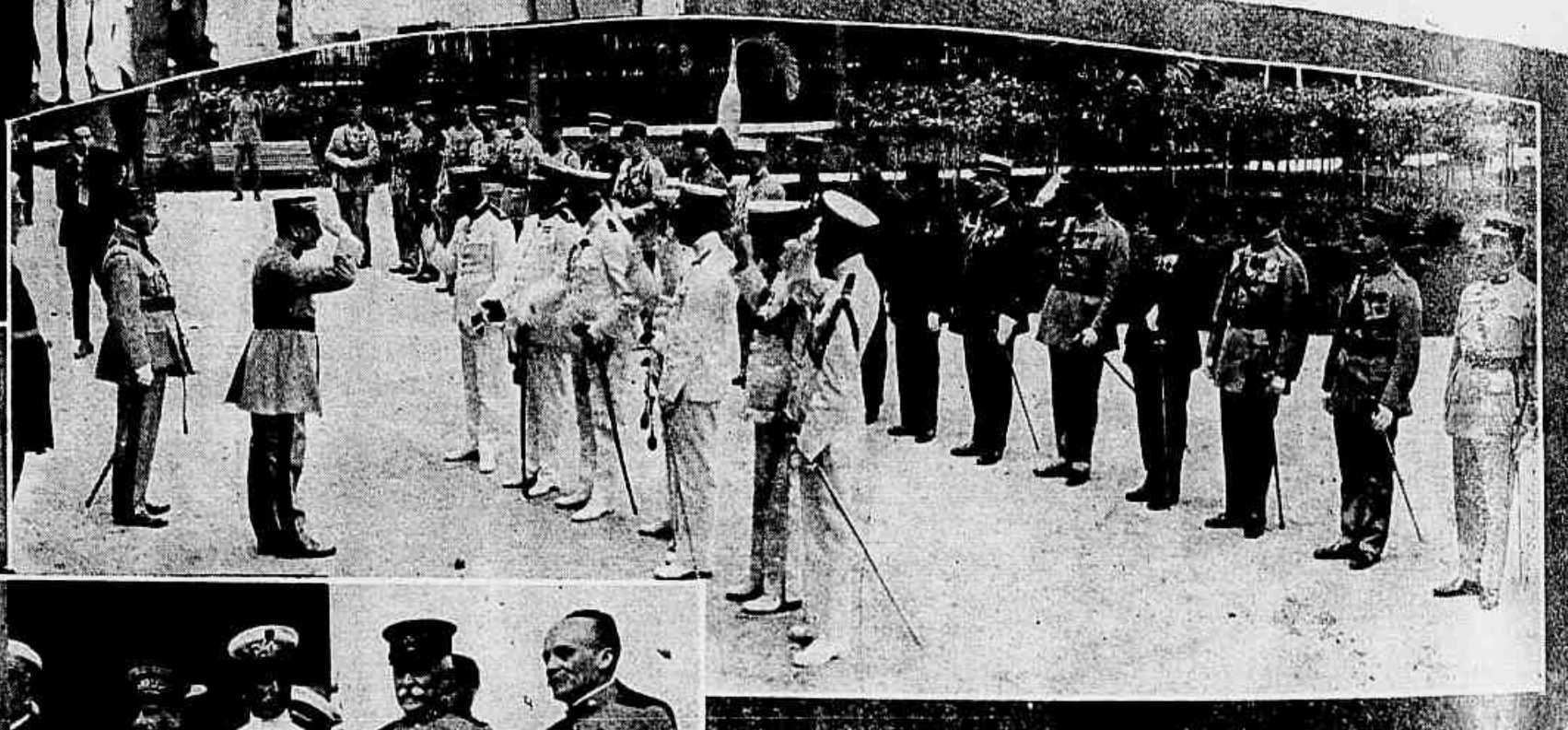
1 — O general Mangin, em companhia dos srs. Embaixador e Consul de França e do almirante Pugliesi-Conty, ao ser recebido em audiência pelo sr. Presidente da Republica.



2 — O illustre militar francez no Cerele Français, onde foi saudado pela «Association des Anciens Combattants de la Guerre».



3 — O chá no Club Naval, offerecido ao defensor de Verdun, pelo sr. ministro da Marinha.



4 — O general Mangin, no parque do Palacio Guanabara, ao impôr em nome do governo francez as insignias da Legião de Honra nos srs. generaes Celestino Bastos, Silva Pessoa e Hastimilho de Moura, coronel Nestor Sezefredo dos Passos, tenentes-coroneis Manuel Bougard de Castro e Silva e Baptista Machado Vieira, e capitão Joaquim de Souza Reis.



5 — O general Mangin e o sr. Presidente da Republica, ao ser inaugurado o novo edificio da Escola do Estado Maior.



6 — O valoroso soldado francez, na Escola de Intendencia do Exercito, ao receber a saudação do sr. major Manuel de Castro Guimarães.

# O churrasco em Gericini



1



2



3

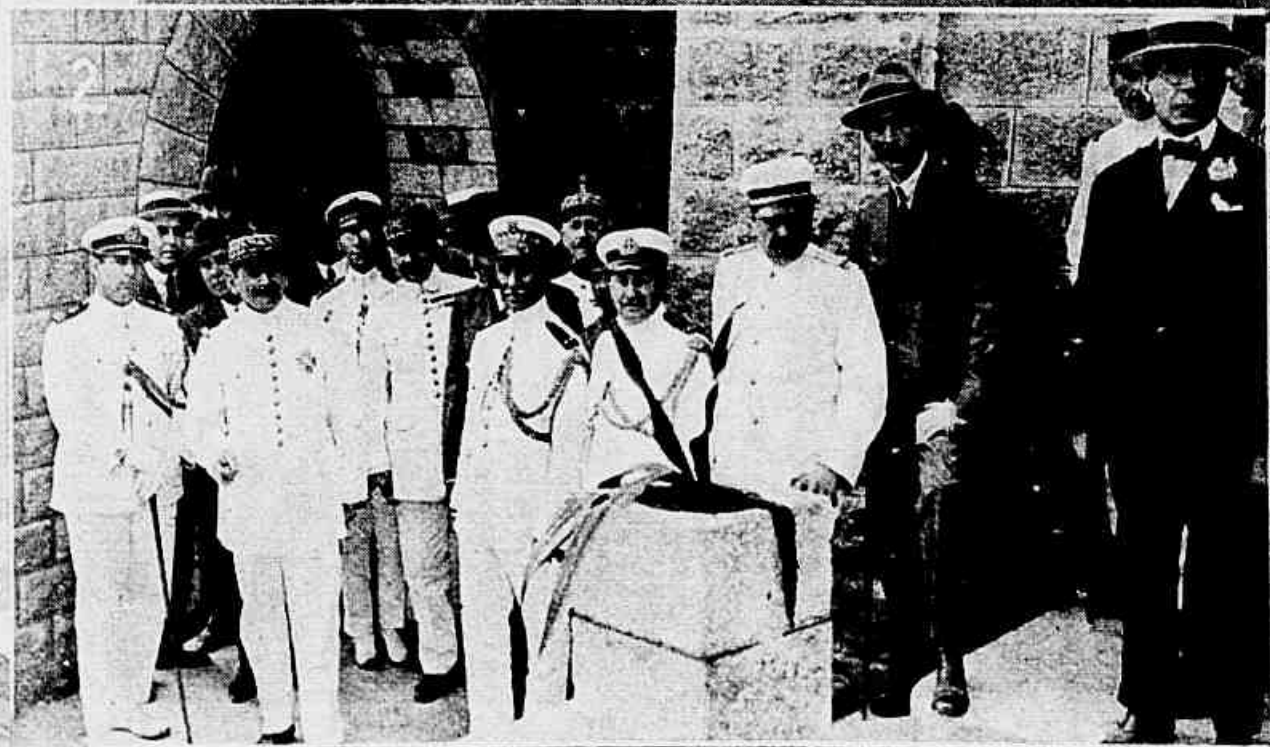


4

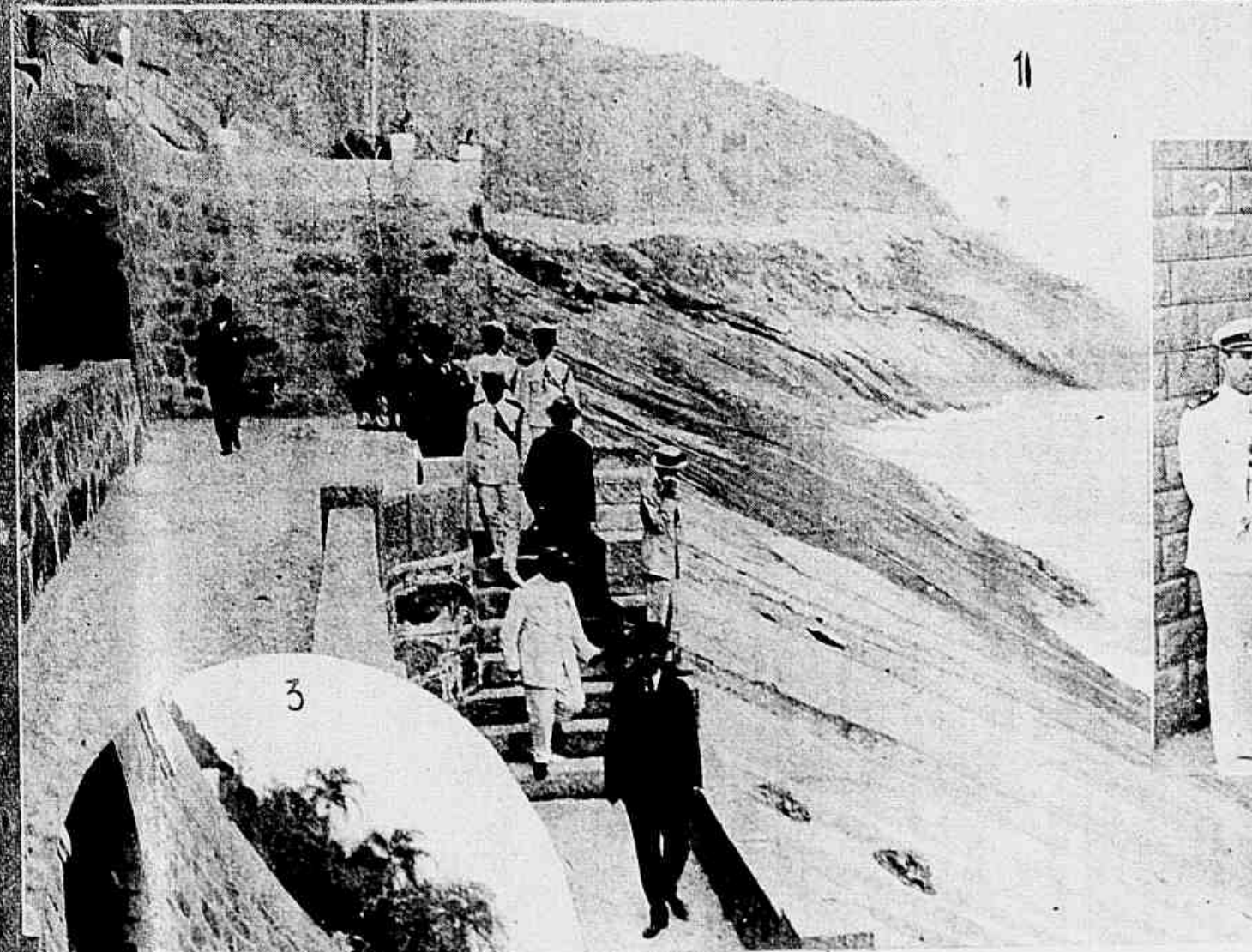
1—A mesa installada no campo, durante o almoço do general Mangin e do sr. ministro da Guerra, e da officialidade brasileira e franceza. 2—A preparação do churrasco. 3—O general Mangin e o sr. ministro Calogeras, acompanhados da sua comitiva, chegam ao campo de Gericini. 4—Depois do almoço, deante dos restos do churrasco.

# A visita á Gruta da Imprensa

1

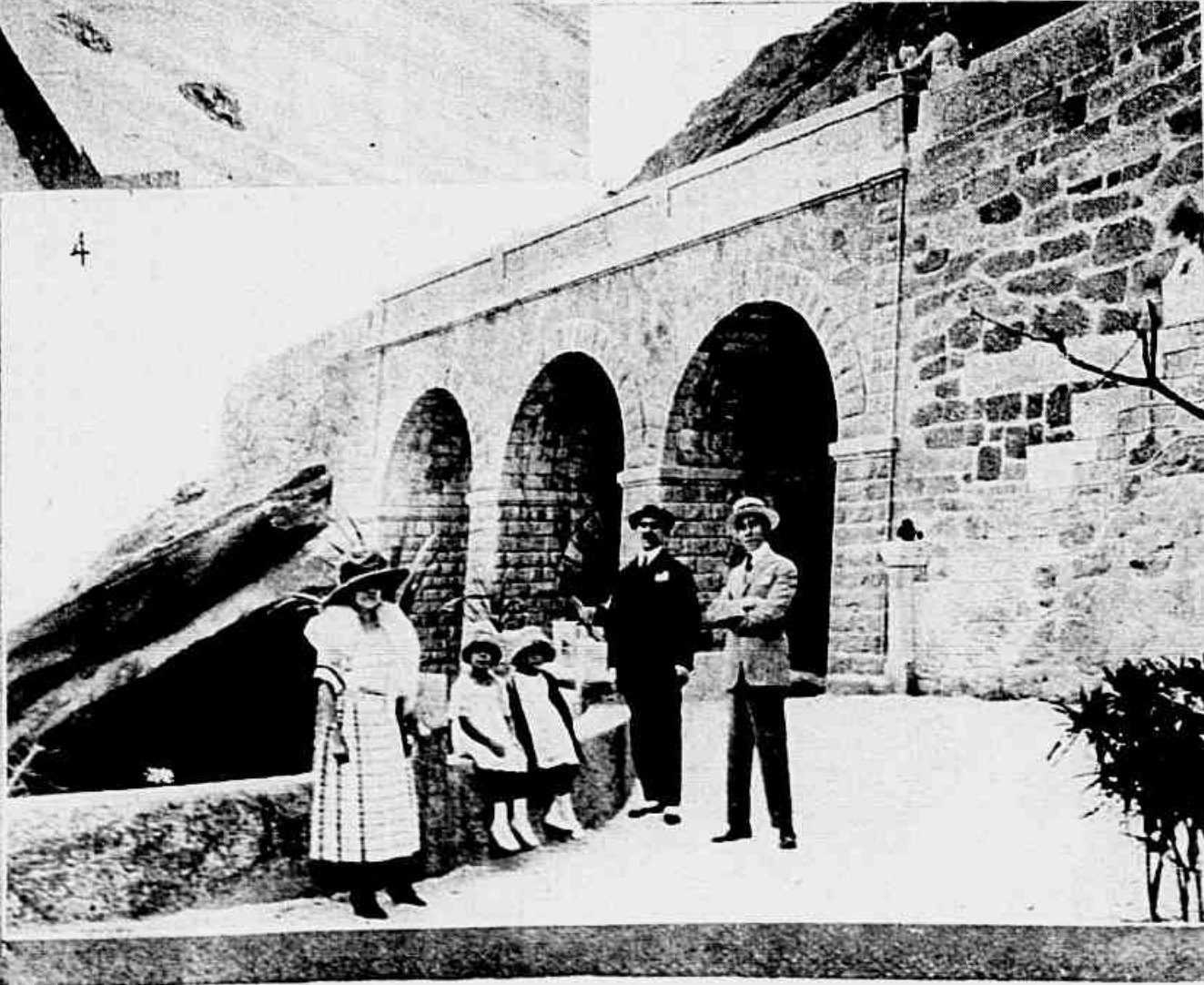


2



3

4



1—O sr. Prefeito do Distrito Federal, seguido pelo general Mangin, ao chegar á Gruta da Imprensa.

2—O illustre soldado, cercado de numerosa comitiva, contempla a paisagem circundante.

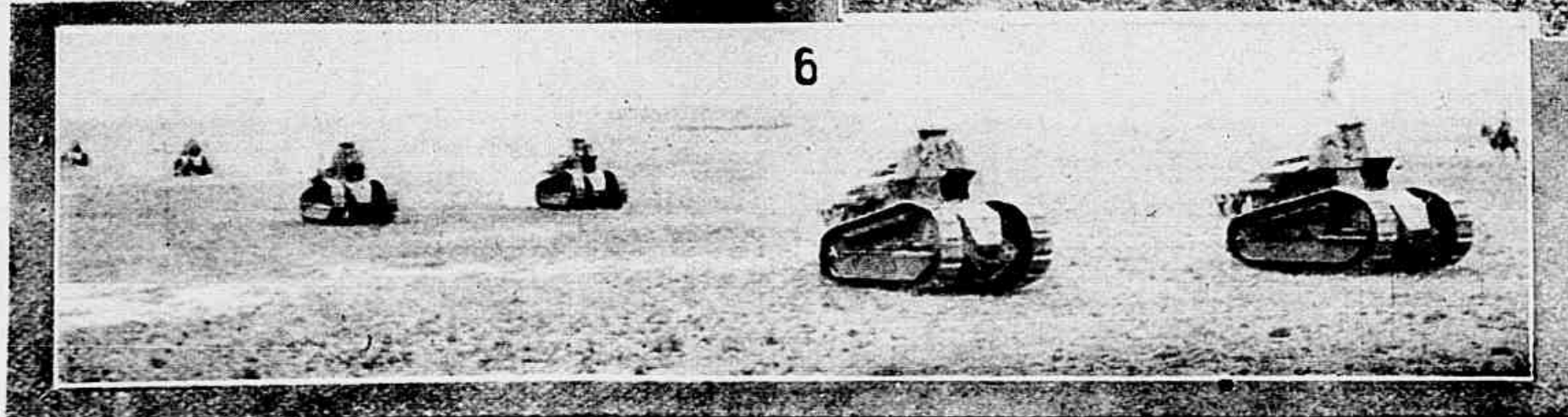
3 e 4—Aspectos da Gruta da Imprensa, durante a visita do general Mangin: á esquerda, o prefeito sr. Carlos Sampaio, seguido pelo illustre visitante, ao penetrar na gruta; á direita, o sr. Aureliano Machado, director-gerente da Revista da Semana, e sua familia.

# ○ EMISSARIO DA FRANÇA VICTORIOSA

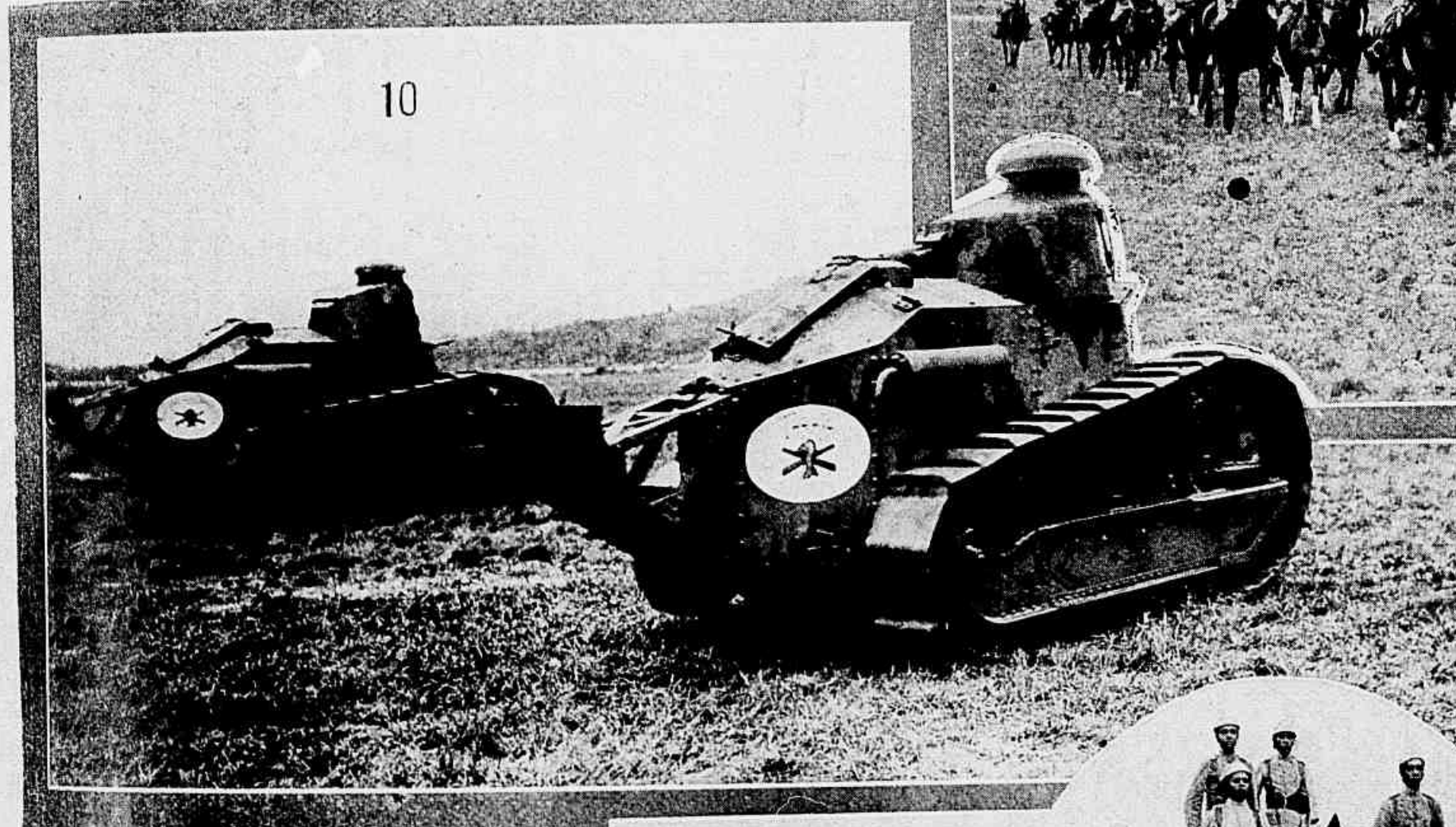
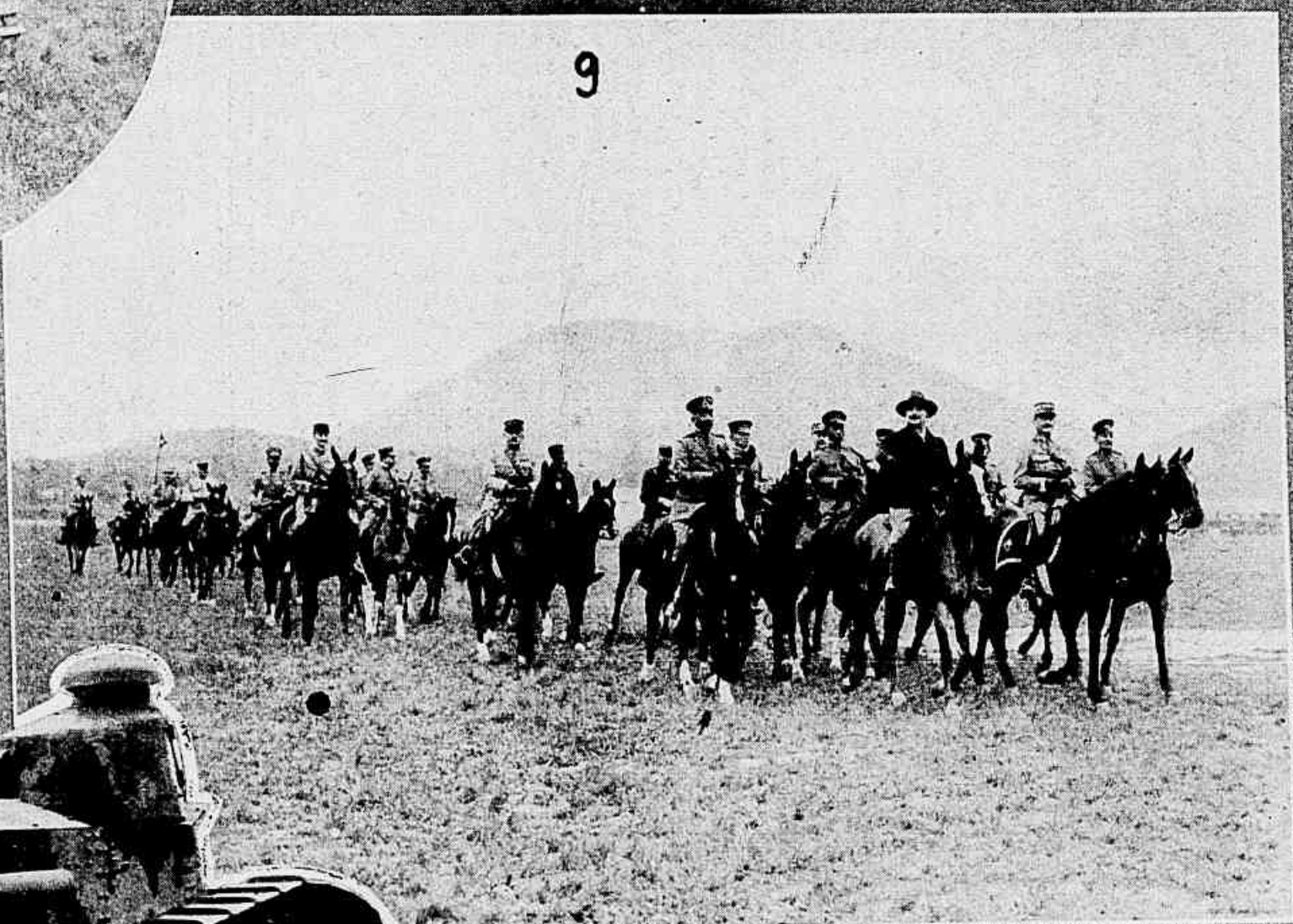
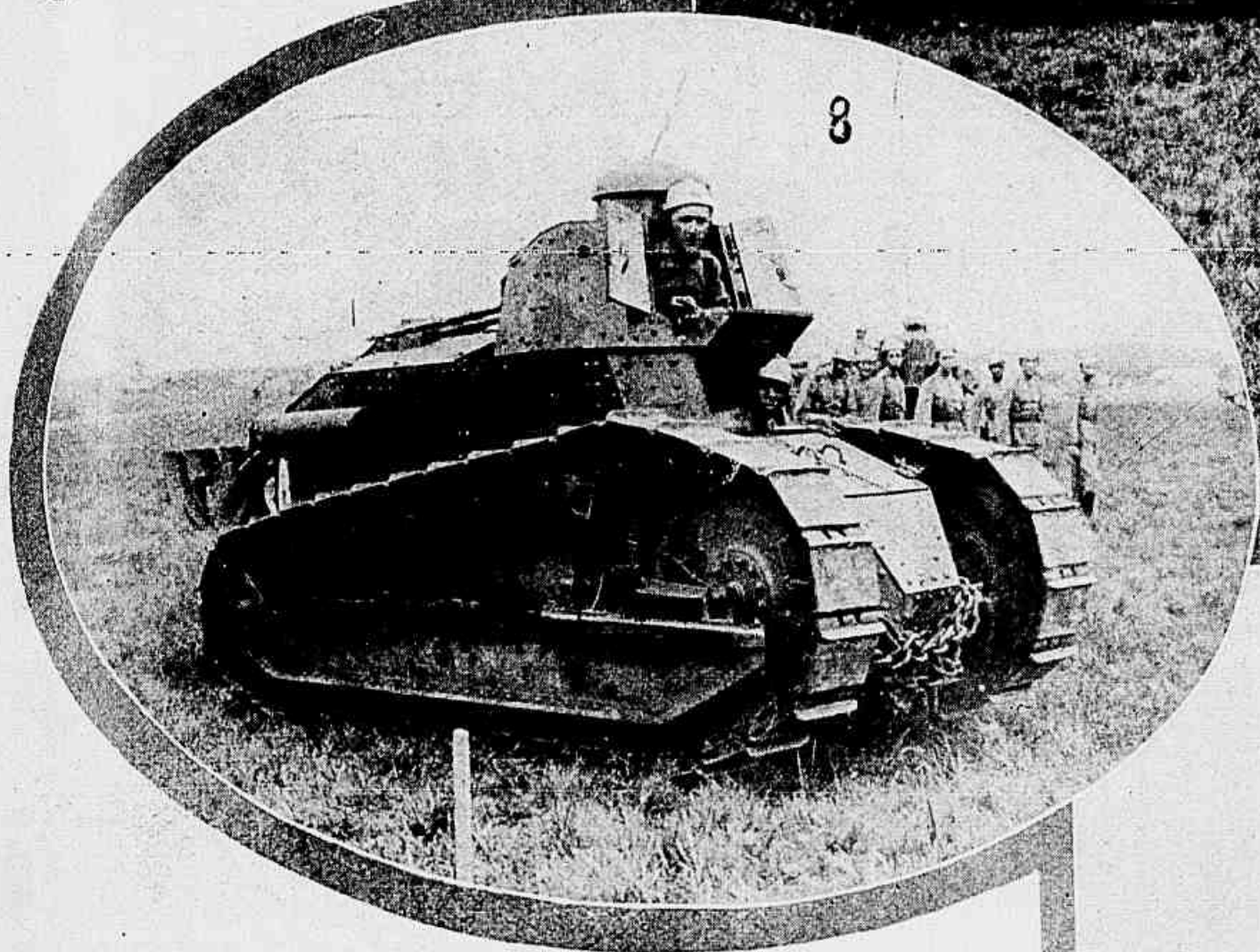
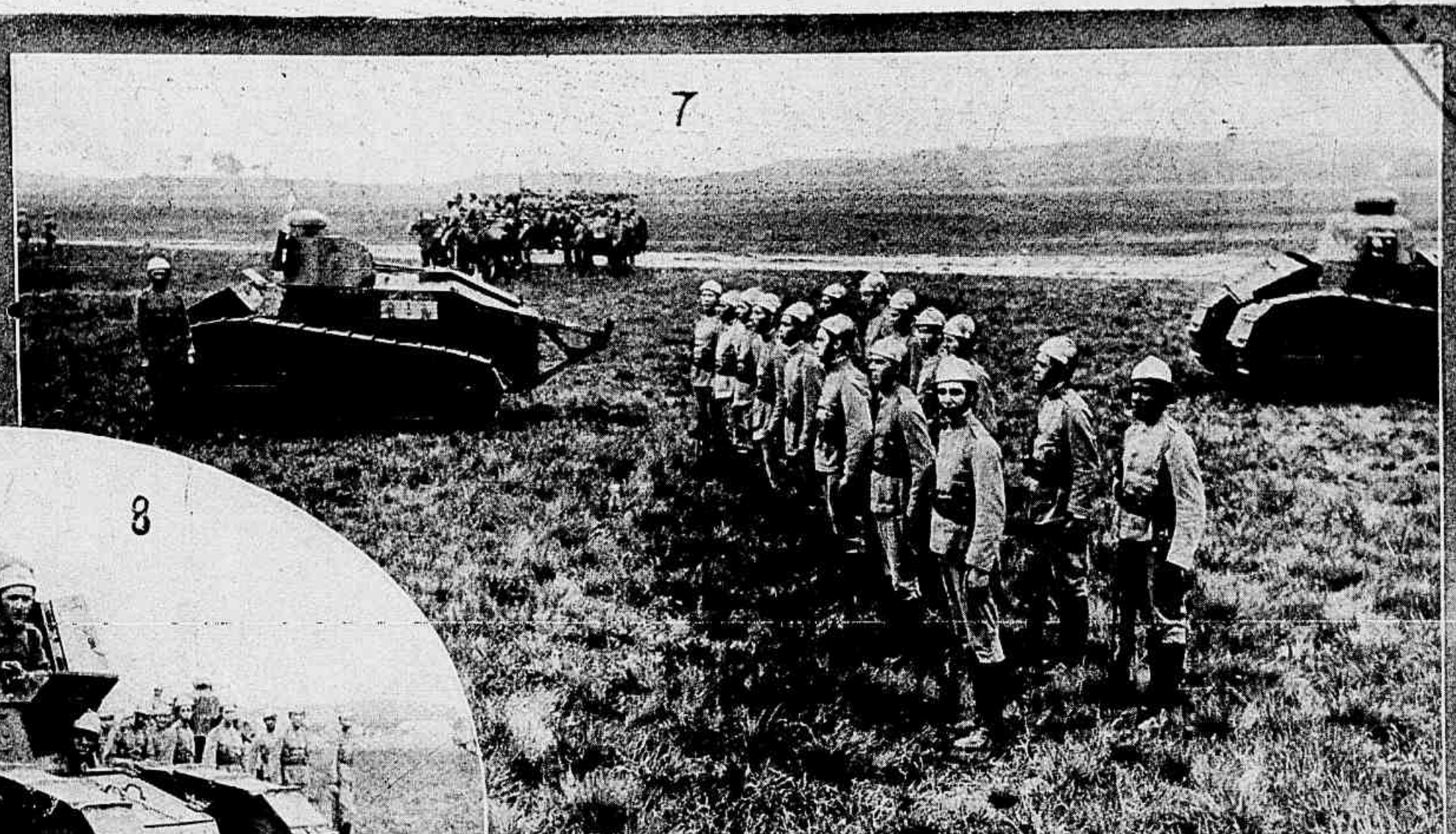
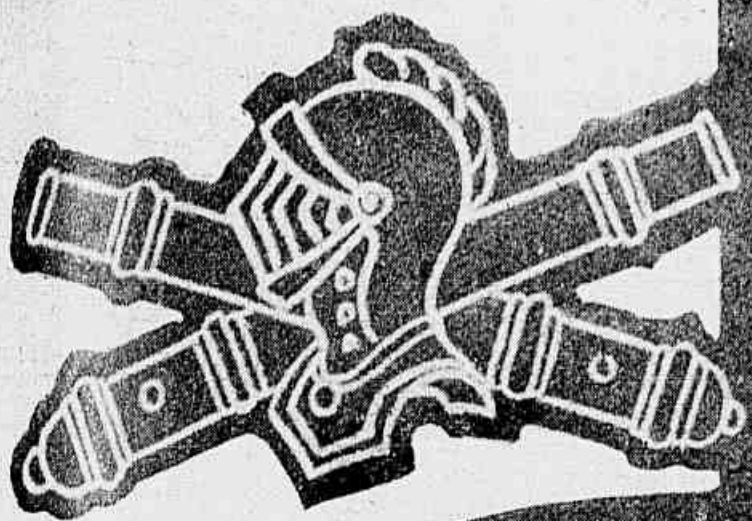
## *A parada no Campo dos Afiosos em homenagem ao general MANGIN*



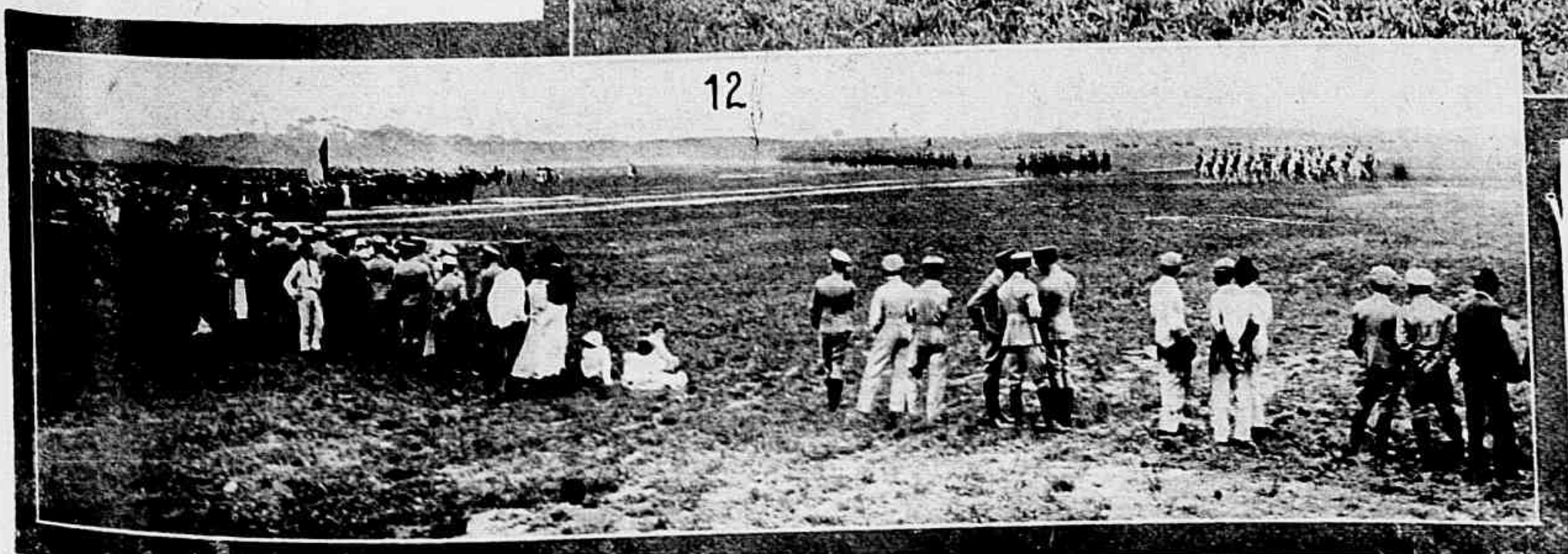
1 — O heroico defensor de Verdun, entre os srs. ministro da Guerra e marechal Hermes da Fonseca, assiste em continência ao desfilar das tropas das quatro armas. 2 — A linha de aviões militares, formada diante dos hangars do Cam-



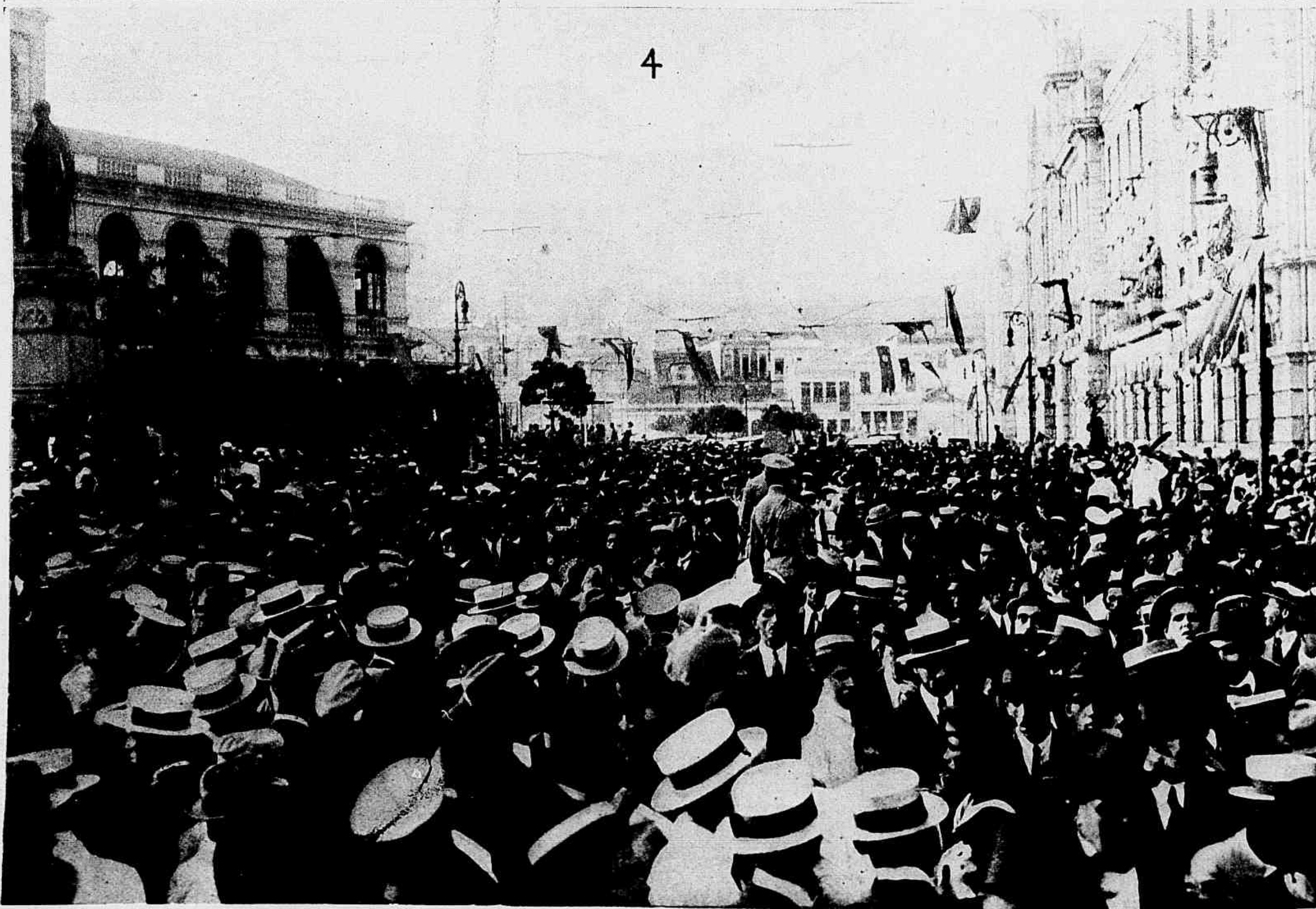
po de Aviação. 3 — O almirante francês Peglieri Conty, em companhia dos generaes Silva Pessoa e Hastimphilo de Moura, durante a parada militar. 4 — O desfile das forças de artilharia. 5 — A companhia dos carros de assalto, em marcha. 6 — O desfile dos carros de assalto (tanks) ha pouco adquiridos pelo governo brasileiro.



7— Os carros de assalto, estacionados  
deante das respectivas guarnições. 8—  
O carro de assalto *Campina de Taborda*.  
9— O general Mangin e o sr. ministro  
da Guerra, acompanhados dos chefes e  
dos officiaes do Estado-Maior. 10— Os  
carros de assalto *Tuyaty* e *Campo de  
Dourados*. 11— As guarnições dos car-  
ros de assalto, em posição. 12— O des-  
file da cavallaria.



# A Chegada ao Rio, do illustre presidente de Minas-Geraes, Sr. Dr. ARTHUR BERNARDES



4

¶ Afim de reafirmar aos seus correligionarios, no banquete realizado no Club dos Diarios, as icéas geraes da sua plataforma politica, chegou ao Rio o sr. dr. Arthur Bernardes, actual presidente do Estado de Minas-Geraes e candidato escolhido pela Convenção de junho para a successão presidencial no vindouro quadriennio.  
1 — S. Ex. na residencia do sr. dr. João Luiz Alves, onde ficou hospedado. 2 — O sr. dr. Arthur Bernardes, ovacionado pelo povo, ao chegar á Barra do Pirahy. 3 — As acclamações a S. Ex., por occasião da sua chegada a Belem. 4 — A multidão estacionada na Central do Brasil, antes da chegada do illustre Presidente de Minas



1 — O cortejo do Sr. presidente Arthur Bernardes, composto de mais de duzentos automóveis, ao entrar na Avenida Rio Branco, dirigindo-se para a rua Sorocabá, em Botafogo, onde o candidato à Presidência da República se hospedou em casa do illustre Secretário das Finanças do governo de Minas Geraes, dr. João Luiz Alves.

2 — O automóvel de S. Ex. durante o percurso na Avenida Rio Branco.



3 — A formação do cortejo, acompanhado de grande massa popular, na praça Christiano Ottoni, onde o sr. Presidente de Minas foi vivamente aclamado, depois das saudações que lhe levaram à gare da Central os seus amigos políticos, os senadores e deputados da bancada de Minas.





## A ARTE E O CORAÇÃO DE EMMA LUBRANO

— E... de predileções?

— Beethoven. É tão profundo, tão sincero!

A sra. Emma Lubrano é uma pianista de raro mérito. Nascida em Salerno, cresceu e viveu em Coritiba. Tem a luminosidade azul dos olhos e a voz morna, de cêtra, de quase todas as lindas mulheres da Itália meridional. A attitude, o gesto e os pensamentos são nossos. Typo d'Italia, modos e alma do Brasil.

— Ninguém adivinharia...

— Vim para aprender a andar e falar.

— Traduziu em português a primeira emoção?

— É precisamente isto.

— Logo...

— Sou brasileira?

— Nem mais nem menos.

— Sim, eu me sinto profundamente brasileira. Ha, porém, alguma coisa mais que me prende á Italia: completei lá, com Alexandro Longo, no Conservatorio de Napoles, a minha educação artistica.

« Assim mesmo, quando toco, sobretudo se me app'audem, ainda que me encontre na Italia, penso no Brasil.

— Seus filhos, seu marido...

A sra. Emma Lubrano tem uns bellos filhinhos e desposou um illustre official do nosso Exercito.

— Ah, sim, tudo isso, ao mesmo tempo que sou eu mesma, é o Brasil.

« Apresento-me, pois, como artista brasileira.

Simples e formosa, a brilhante interprete de Beethoven, que antes de ser uma grande pianista é uma distinctissima senhora, fala dos seus projectos:

— Não desejo ter já um encontro com o publico.

— E como poder ouvil-a?

Ella refere, então:



Sra. José Augusto

— Oscar Guanabaryno, a quem devo tantos estímulos, prepara um ambiente para uma proxima audição.

« Far-me-ha conhecida de um grupo selecto da sociedade e dos criticos.

— E quando? Está combinado?

— Sim; assentámos aguardar a terminação das obras no salão nobre do Jornal do Commercio.

E a sra. Emma Lubrano, que, sem intenção, ia transmittindo ao publico, por nosso intermedio, a grata noticia do seu apparecimento no Rio, esquecia a exigencia desse mesmo publico, sempre avido de conhecer as grandes figuras artisticas.

Seu nome, lançado por Guanabaryno, vai despertar a curiosidade dos meios cultos, o interesse mais vivo da sociedade que toma chá no Chalet Murtinho e frequenta os concertos de Guimar e de Antonieta Rudge.

E foi o que eu lhe disse:

— Hade ser impossivel ficar na simples intimidade do petit comité que o Guanabaryno organiza...

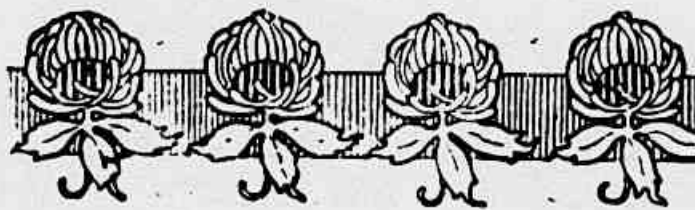
« O só motivo de vir d'elle a preocupação de pôr-a em contacto com a critica, a sympathia do infatigavel tombeur de tantas celebridades, pode estar certa, obrigat-a-á, immediatamente, a uma demonstração mais ampla das suas qualidades, a um grande recital... no Lyrico ou no Municipal, em qualquer dos nossos theatros, onde o mundo artistico e elegante, o publico illustre de todos os artistas notaveis possa ouvil-a e consagral-a.

A sra. Emma Lubrano, porém, explica a impossibilidade: a ausencia de seus filhinhos em Coritiba, o terno coração ancioso.

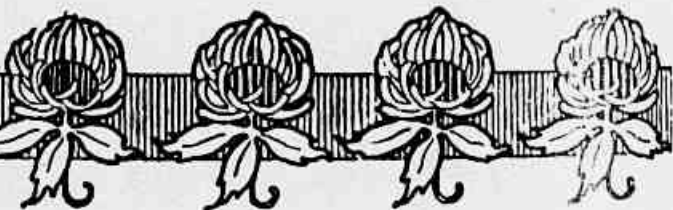
— Quero-os commigo. Irei buscá-los...

E, como outras perguntas the eram feitas, o circulo das suas amizades interessado e emocionado pelo seu claro espirito e a sua esplendida formosura, a sua derradeira palavra a mim dirigida, e portanto ao publico, foi esse doce non possumus do coração — voz de mãe, engrandecendo a gloria da artista.

MARQUEZ DE DENIS.



## Noticiario Elegante



### ANNIVERSARIOS

No dia 22 — as senhorinhas Célia Wanddeck, Nini Pimentel Duarte e Nair de Lammare; os drs. Augusto de Menezes e Marcos Cadaval; o illustre deputado Estacio Coimbra; o barão de Miracema; o commandante Antonio de Paiva.

No dia 23 — as sras. Virginio Cardoso de Niemeyer, Isabel Fontenelli e Pereira Krow; as senhorinhas Nair Monjardino, Helena La Roque, Izabel Miguel de Carvalho e Lolota Stamato; o consul Silveira Lobo; o almirante Cunha Menezes, os drs. Tigre de Oliveira e Alberto Couto Fernandes.

No dia 24 — as sras. Alice Flexa Ribeiro, Irene Marcenal de Lacerda e Vaz Pinto de Barros; as senhorinhas Julia Ribeiro Dias, Jubertha Pires de Mello e Clara de Lacerda; o illustre senador Vidal Ramos, illustre figura da representação catharinense; o deputado Raul Fernandes, delegado do Brasil na Liga das Nações; o diplomata Erasmo Callorda; os drs. Faustino Espozel e Raphael Mattos de Sá; o jovem advogado e jornalista Numeriano Correia de Mello.

Sra. Ruy Barbosa — Ainda nesse dia, occorre o anniversario da illustre e dedicada esposa do eminente e glorioso brasileiro sr. conselheiro Ruy Barbosa, senhora cujo espirito e virtudes lhe dão o mais realçante prestigio nos nossos salões, de que ella é uma das figuras mais nobres.

Presidente Raul Veiga — Tambem nessa data, transcorre o anniversario desse illustre brasileiro, jovem e brilhante homem publico, a quem o Estado do Rio confiou, com raro acerto e inspiração, os seus destinos. S. Ex., cuja administração é exemplo de progresso intenso e grande honestidade, firmou-se, pela obra de seu governo, entre os estadistas de mais fulgente renome e real prestigio.

No dia 25 — a sra. Guimar Beltrão; as senhorinhas Elvira Miranda, Olinda Lacerda, Christiana Laís de Albuquerque e Regina Maurity; o general Crispim Fer-

reira; os professores Coryntho da Fonseca e Joaquim Ignacio de Almeida; os drs. Frederico Eiras e Antonio Moutinho Doria.



Senhorinha Gisela, filha da illustre escriptora sra. D. Paulina da Costa Macedo (Lia de Santa Clara) e do sr. João da Costa Macedo, a qual festejou no dia 17 o seu anniversario de nascimento.

No dia 26 — a sra. Alexandre Sotero de Menezes; as senhorinhas Vera de Araújo

Maia, Maria Lima Campos e Maria Izilda Pimentel; o illustre professor Herculanio de Freitas, ex-ministro da Republica e director da Faculdade de Direito de S. Paulo; os drs. André de Faria Pereira e Oscar Vardy.

No dia 27 — os drs. Luiz Carvalho e Fernando da Rocha Soares.

Tambem nesta data transcorre o natalicio do sr. dr. C. Veiga Lima, nosso prezado collaborador, que tão bem allia ás qualidades brilhantes do pensador e do litterato os dotes excepcionaes do clinico estudioso e incansavel.

No dia 28 — as senhorinhas Iracema de Araújo, Laura de Andrade Pinto e Maria do Carmo Carvalho Vieira; o dr. Oscar de Carvalho; o major João José da Costa Velho.

### NOIVADOS

— A senhorinha Angela Luiza Bruce Esquerdo e o sportman Gerdal Conzaga de Boscoli;

— a senhorinha Nair Corrêa da Silva e o sr. Eduardo Lopes Rosa;

— a senhorinha Célia Monteiro e o sr. Francisco Rodrigues Lisboa;

— a senhorinha Zita de Almeida e o tenente Gerson Macedo Soares;

— a senhorinha Maria Izabel Braune e o dr. Attila Portugal;

— a senhorinha Violante de Figueiredo e o sr. Francisco de Paula Jotta;

— a senhorinha Odette Vieira de Mattos e o sr. Waldemiro Pereira;

— a senhorinha Rosa Augusta Corrêa de Sá e o sr. Romualdo Bertholuci Regazzi.

— a senhorinha Amelia Aiello e o sr. Ferdinando Borelli, negociante n'esta praça.

\*\*\*

A formosa e gentilissima senhorinha Dulce, filha do distincto clinico dr. Mauricio Kanitz, contratou casamento com o dr. Mario Vicente Vianna, juiz de Direito em Santa Catharina.

### CASAMENTOS

— a senhorinha Djanira Rodrigues Martins e o sr. Joaquim Moderno de Souza;

— a senhorinha Florentina Dionisi Grossoni e o sr. Miguel Caetano Teixeira;

— a senhorinha Hilda Paim e o sr. Gumerindo Gaulino;

— a senhorinha Fernanda de Magalhães Pinho e o sr. Jorge Pinto Filho;

— a senhorinha Judith Raulino da Silva Carneiro e o sr. Quintino Pinheiro;

— a senhorinha Eleonora Costa Doria e o tenente Leony de Oliveira Machado;

— a senhorinha Beatriz Sampaio e o dr. Alberto Nunes Brigagão;

— a senhorinha Zaira Mascarenhas de Andrade e o dr. Gastão Maia de Bittencourt Menezes.

\*\*\*

A senhorinha Amelia Bento contrahiu nupcias com o sr. Bernardo Cunha do Amaral, filho do nosso presado companheiro Amaro do Amaral.

### DIPLOMATICAS

Embarcou para Cuba, onde vai assumir as suas funções, o dr. Carlos Silveira Martins Ramos, recentemente nomeado 2.º secretario de legação.

Pelo Lutetia chegou a esta capital o ministro Graça Aranha, que representou por muito tempo o nosso paiz junto ao governo da França.

### SPORTSMEN

O Club de Regatas Botafogo realisa amanhã mais um chá dansante, offerecido ás familias de seus associados.

Botafogo F. C.

Por occasião do regresso de seu associado Alfredo Silva, o valoroso center-half que ora disputa em Buenos Aires o Campeonato Sul-Americano, o Botafogo offerecer-lhe-á uma magnifica festa sportiva.

# Semana Theatral

## COMPANHIA HESPAÑHOLA

QUANDO estas linhas surgirem a publico estará decerto encerrada a temporada do *Municipal* e possivelmente terá deixado o Rio o numeroso grupo de artistas que, sob o estrellato de Antonia Plana, veiu dar cumprimento a essa clausula da concessão. Esteve e, á hora em que por força da antecipação escrevemos, está ainda no *tapiz* a transference para o *Lyrico*, á semelhança do que no anno passado se praticou com a companhia Vilches; mas o exito do *Palace*, que aliás constituiu surpresa na sua duração tão prolongada, teve razões explicativas que na hypothese não subsistem. Faltando-lhe sobretudo o estímulo espontaneo da imprensa, é crível que o projecto fique em projecto. Se nos enganamos, a chronica se não eximirá do inherente registro.

Ante as peças representadas, os limites de quanto nas presentes impressões podemos abranger sobram todavia para assignalar que algo de gratidão se deve á sra. Antonia Plana e aos seus companheiros de arte, como seja, entre outros motivos, o conhecimento de *Los Galeotes* e *Las de Cádiz*, comedias novas para o Rio — seductora a primeira pelos amavios do estudo que encerra, a outra de uma jocosidade sadiamente hilariante — que são outros tantos primores na primorosa obra dos irmãos Quintero.

Estes parece, de resto, serem — pela frequencia com que occuparam o programma — os autores predilectos da intelligente comediante, que nos processos rebuscadamente simples, da insigne parceria porventura encontra o melhor campo de ostentação para as suas propensões artisticas de consummada naturalidade. A contensão para obter-a é por vezes tão sensível que não só chega a assumir um aspecto de exagero mas ainda sóc desequilibrar o *balanço* dos artistas contrascenantes. Exemplo flagrante se offerece em *Juan José*, onde a emphase adstricta ás tiradas do protagonista, tendo ademais adregado um fogoso interprete, produz displicente desharmonia na conjugação do desempenho. Mas fóra dos lances violentos, nas scenas de pura jovialidade como nas suavemente sentimentaes, e ainda nos arrebatamentos de paixão dulcissima quaes os d'essa encantadora *Malvaloca*, a sra. Plana deixa um rastro de talento e de arte moderna, com vincos assaz profundos para ser evo-

cada, em reminiscencias da sua visita, como uma preciosa actriz de comedia.

Entre os artistas que a seguem não escasseiam, no ambito plausivel, elementos de relativo valor, o bastante em todo o caso para não passarmos sem reparo sobre o immerecido abandono dos *habitués* e das *habitués* que tanto esplendor emprestam á sala do *Municipal*, por vezes em espectaculos menos meritorios. Nesse desdem pelas recitas da companhia hespañhola, elles envergaram a appare-

## ESTRELLAS DE OUTROS CÉUS



FLORA SORRISO

Quantas vezes, nesses pequenos palcos afastados do centro citadino não se agitam artistas possuidoras de merito e belleza, quasi despercebidas do grande publico e injustamente ignoradas da critica diaria!

E' este o caso da actriz-cantora, formosa portadora de tão formoso nome, primeira figura da companhia de burletas e revistas ora funcionando no *Cine-theatro Fluminense*.

cia negativa de uma cultura a que na realidade só pode faltar solicitude; ellas perderam, na maior parte das noites, motivos certos de salutar alacridade ou, pelo menos, o ensejo de se reafirmarem *umas creanças que sorriem* — qualmente, em magistral hespanha, João Luso as exaltou nesta *Revista*.

E, ainda quando, num ou noutro momento, algum vislumbre de commoção lhes humedecesse as *pálpebras*, — que mal fariam nas suas mâr zitas *mignonnes* os finissimos lenços de cambraia? Sob o tenue orvalho de fugazes perolas brancas, seriam ainda mais lindos os seus olhos negros. Como não é escandalo rir, tambem não é crime chorar. Escandalo foi, quasi, a sua deploravel ausencia. Crime...

...o crime, senhoras nossas, é ter uns olhos assim.

— ★ ★ ★ —

## "OS CORONEIS"

Não faltou á nova burleta do sr. J. Miranda a *rengaine* habitual: «estas peças são sempre a mesma coisa». Mas é, positivamente, uma calumnia.

Alem de as personagens terem nomes diversos, a intriga se desenvolve d'esta vez em Minas, estado que, para o instructivo effeito de exhibição regional, não fóra ainda chamado á ribalta. O fervor partidario attinge o pitoresco, inedito em proscenio, de carcere privado para um dos adversarios politicos. Os casamentos a que, segundo informações fidedignas, conduz o *essor* amoroso adiyinham-se logo na segunda ou terceira scena, muito mais cedo portanto do que já temos visto acontecer. E, sem esmiuçarmos outras variantes episodicas, como se o trabalho de technica auxiliar se congregasse para accentuar os traços differenciaes, não só a paisagem se colore de um verde mais vivaz como até as coristas, em vez de recolherem a bastidores nos instantes em que os principaes interpretes desfilam a meada, se amontoam ao fundo remirando-se nas aguas espelhantes do scenario, o que tem a indiscutivel vantagem de attenuar, pela poupança de passos, o aperto presumivel dos callos.

Depois, a intuitiva disposição do espectador é muito, é quasi tudo para o exito de uma peça. Na sua maioria, o publico que foi ao *São Pedro* divertiu-se a valer, justamente por ver efectivada a perspectiva que lhe sugeriam os prece-

des do engraçado autor. A nuga que acaso empanou o seu comprazimento consistiu exclusivamente na musica, em cuja factura o sr. Paulino Sacramento, por sua vez renunciou á inspiração que já lhe tem grangeado bem merecidos applausos.

Não; decididamente *Os coroneis* não offercem previsões sinceras de larga resistencia. E' apenas um bom titulo estragado, ao qual o desempenho só consequirá *arrastar* no cartaz, embora seja decerto muitas vezes superior á peça. Nelle se *salientou*, como sempre, de maneira



MATHILDE COSTA

mais ou menos sympathica, o sr. Augusto Annibal; e nelle *brilharam*, consóante a vera formula de especial elogio, as sras. Laís Areda e Isabel Camara, e ainda, em papel de menor importancia, a sra. Mathilde Costa, algo sugestiva nas fôrmas *bien mouées* das suas meias de seda, estas aliás inadmissiveis numa serviçal do sertão.

J. C.

## RECEPÇÕES

O illustre casal Antonio Azeredo recebeu, no seu bello palacete de Botafogo, quinta-feira passada, com o maior brilho, as pessoas de sua amizade e relações sociais.

— Esteve formosissima a recepção que a familia do distincto engenheiro Teixeira Soares deu em seu palacete de Voluntarios da Patria, para festejar o anniversario natalicio de seu illustre chefe.

## EM BENEFICIO

Hoje, á noite, realizar-se-á, no salão do Centro Pernambucano, um concerto orga-

nisado pelo professor Pedro de Assis, em beneficio das obras da Igreja de Santa Cecilia, de Recife.

Tomarão parte nesse concerto, que promette ser magnifico, varios artistas laureados e seguir-se-á, após o concerto, um esplendido sarão dansante.

## PRO MATRE

Está sendo organizado pela distincta sra. Landsberg um magnifico festival artistico em beneficio da Pro Matre. Essa festa, que tem despertado o mais vivo interesse, realizar-se-á na quarta-feira, á noite, no *Municipal*.

## MUSICA

Em homenagem á sra. D. Laurinda Santos Lobo, realizou-se hontem, com o maximo exito, no salão do *Jornal do Commercio*, o 8.º concerto de musica de camara, onde foram apresentadas as composições do sr. H. Villa-Lobos.

A concorrência, em sua quase totalidade de pessoas do nosso grande-mundo, applaudiu calorosamente todos os numeros, que foram brilhantemente executados.

## Concertos Symphonicos

Hoje, á tarde, realizar-se-á a ultima audição musical da 2.ª série deste anno,

da Sociedade de Concertos Symphonicos.

E' de esperar uma formosa tarde no *Municipal*, dado o optimo programma organizado, com numeros completamente ineditos, tendo um delles o concurso da applaudida violinista Rachel Simas.

## RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 13 — a sra. Emilia Supino;

No dia 16 — as senhorinhas Aida Brito, Lygia Darcy e Maria Adelia de Oliveira Guimarães;

No dia 17 — a senhorinha Maria de Lourdes Barros.

M. DE D.



## ENLACE RAINHO - PINHEIRO

Realizou-se sabbado ultimo, numa intimidade elegante, o enlace matrimonial da senhorinha Judith, dilecta filha do sr. commendador José Rainho da Silva Carneiro, director da Associação Commercial do Rio de Janeiro e conceituado capitalista, com o joven e distincto pharmaceutico sr. Quintino Pinheiro.

A' direita, os noivos rodeados de padrinhos e convidados, durante o acto civil; á esquerda, os noivos e os convidados no parque da residencia do sr. commendador J. Rainho.

# Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado  
Em que Municipio  
vive a mais formosa  
das mulheres?**



**Quaes são  
Os caracte-  
rísticos da formosu-  
ra brasileira?**

## A MAIS BELLA MULHER BRASILEIRA

Chronica de COELHO NETTO  
(da Academia Brasileira)

O pleito do monte Ida, que degenerou em discordia, posto que houvesse sido disputado entre deusas, e as mais bellas do Olympo, não vale aquelle de que sahiu vencedora Nitokris, que a poesia occidental chamou a si mudando-lhe o nome em Cendrillon, nome que a fabula portugueza chrisinou em Gata borralheira.

Não fossem a sandalia da egypcia e o sapatinho de vidro da sua descendente europêa e jamais no mundo da fantasia teriam apparecido as radiosas bellezas que só pelo tamanho minimo dos pés lograram subir a thronos: a filha morena do Nilo alçada pelo Pharaó; a loura Borralheira levada pela mão do principe encantado.

A NOITE e a REVISTA DA SEMANA colligaram-se para descobrir em todo o nosso immenso paiz a perola da belleza brasileira.

O trabalho não é facil e Diogenes, que accendeu uma lanterna para procurar o mais justo dos homens, não pensou jamais em sahir, á luz meridiana, á cata da mais bella das mulheres, e lá onde as havia até de sangue divino.

A idéa está lançada e, com a circulação que têm os dois órgãos da nossa imprensa, já a esta hora será conhecida desde as cabeceiras dos rios das lindes amazonicas até a ultima cochilha da terra pampeana.

E as nossas patricias — as que se enamoram ante espelhos de tres faces e as que têm apenas, para mirar-se, as aguas crystallinas das fontes — todas se preparam para o esplendido certamen do qual uma ha de sahir triumphante, e essa será no mundo o typo, o padrão esthetico da mulher brasileira.

Um perfeito concurso de belleza é de todo impossivel realizar-se pelo processo photographico, que é o da estampa. A belleza feminina resulta sempre do conjunto: a plastica serve-lhe apenas de mostruario de encantos e, quanto mais bella fôr, mais realce dará aos mesmos dons. E ha ainda que attender ao gosto, que fórma o criterio dos juizes: um que se inebria diante de uma figurinha viva e trefega

como Agnès de Souret, outro que prefere o aprumo senhoril de uma Leocr Telles, por exemplo, cognominada pelo seu porte: Flor de altura.

A serenidade, que é a característica da belleza das deusas mantida na estatua-ria, é immovel, impassivel. As raças não só pelas linhas se distinguem, como também pelo movimento ou — digamos — pelas ondulações dessas mesmas linhas, que formam a graça ou vida da belleza.

As deusas eram erectas, sublimes de attitudes, mas não graciosas.

Ha mulheres rigidas, que avançam estatelamente co-

mo se descessem de pedestaes, outras que se meneam á maneira de corças, outras colleantes, serpentinas; ha-as que parecem aladas.

A donairoza andalusa requebra-se em flexibilidades felinas; a francesa aligeira o andar, enfeita-o com o mesmo mysterio subtil com que compõe o traje — de um nada faz um encanto, como com um volteio de saias faz um maelstrom no qual se vão os olhos perdidos em espumarento turbilhão de rendas; a italiana, com o seu ardor e o recorte classico do corpo, a vivacidade dos movimentos, parece uma figura pagan talhada em marmore de Carrara e tendo a anima-la o êsto de um sol de verão; a portugueza é um mixto de força sadia e languida saudade, é a trigueira, filha de Ceres, amollentada pelo convívio com as mulheres mouriscas — ha-nella desembaraço e timidez, e de tal contraste gera-se a ternura voluptuosa que a caracteriza.

E a brasileira? que prestigio tem ella na belleza? que sortilegio é esse que a torna irresistivel? qual o segredo do seu amavio? Procurem-no em uma palavra, intraduzivel como "saudade", vocabulo privativo da raça, exclusivo da mulher deste canto privilegiado do planeta onde (relevem-me a vaidade!) estou certo de que se acha escondida, entre milhares de formosuras, a mais bella mulher do mundo: dengue.

E que é o dengue? é uma perdição de almas, um philtro em que concorrem todos os feitiços: o olhar, o sorriso, o leve alor do corpo, o quebranto macio da voz, o meneio lento, negligente dos gestos, a esquivança do passo tão pequenino que a terra quasi o não sente e direi até, falando de tão fluida flôr: o aroma.

Dará a photographia todas essas perdições, uma só das quaes tem levado muita gente ao desespero e á morte? Não creio. Todavia o concurso, tão bem iniciado pelos dois órgãos, despertará a attenção do mundo para o que possuímos, e os que virem as feições da mulher brasileira hão de ter curiosidade de conhecer a alma que habita tão formosa morada e vendo por ella (o que vae fazer de casamentos por este paiz, meu Deus!) acharão o que na mulher brasileira lhe dá maior esplendor á belleza (pondo de parte o dengue): a bondade.

E, depois, Nitokris e a Gata Borralheira não venceram pelo pé, ou antes pelas medidas do pé: a sandalia e o sapatinho de vidro? Por que não ha de vencer pela imagem do rosto a mais bella mulher brasileira? A difficuldade será uma apenas, mas immensa — a escolha. Pobres juizes! Como o remorso lhes hade martyrisar a alma por não poderem dar o premio! a todas as concorrentes!...

(De A NOITE).

A FORMOSURA FRANCESA:

Mlle. Geneviève Dantès, do concurso de Le Journal.

A BELLEZA DE FRANÇA:

Mlle. Harriet Lanery, do concurso de Le Journal.



ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATHARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE

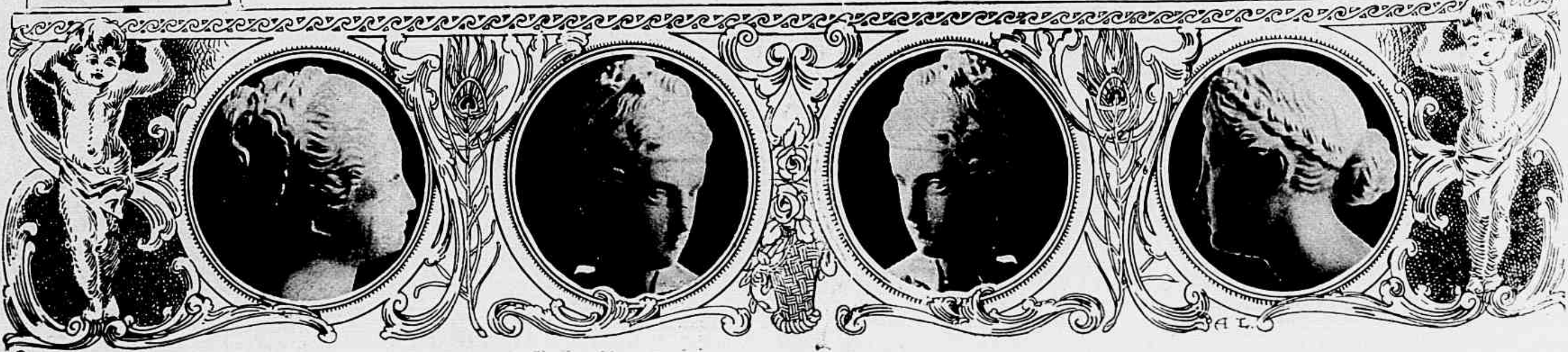
BAHIA

ALAGOAS

PERNAMBUCO

PARAIBA

AMAZONAS





### OS BRINDES OFFERECIDOS Á VENCEDORA DO CONCURSO

Como havíamos previsto, cresce de proporções em todo o Brasil o entusiasmo pela vindoura eleita da formosura brasileira, cuja encantadora presença, embora perdida ainda nos domínios da perspectiva, já se anuncia luminosamente, como as divinas aparições da mythologia. Este ruído movimento de louvor e de interesse reflecte-se principalmente nos brindes valiosos que, por intermedio de **A NOITE** e da **REVISTA DA SEMANA**, são offerecidos á futura representante das nossas qualidades ethnicas, consideradas nas formas aprimoradas da belleza.

A relação de offertas que já recebemos, podemos agora acrescentar novos brindes de alta valia, que constituem, por este mesmo attributo do valor, o melhor documento dos immediatos successos alcançados em todo o paiz pelo grandioso certame da mais bella brasileira.

O BRINDE OFFERECIDO PELA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA.

O sr. general dr. Ferreira do Amaral, chefe do corpo clinico do Exército e presidente em exercicio da Cruz Vermelha Brasileira, teve a gentileza de endereçar-nos o seguinte officio, que significa o premio da nobre instituição á campanha movida em louvor da formosura brasileira:

«Exmo. Sr. Director da REVISTA DA SEMANA

Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. Ex. que a Directoria da Cruz Vermelha Brasileira resolveu offerecer um bilhete inteiro da sua grande loteria á **REVISTA DA SEMANA** e a **A NOITE**, devendo a importancia do premio que couber por sorte a qualquer desses bilhetes, ou a somma dos dois premios que lhes caibam, no caso de serem ambos sorteados, ser assim distribuida: 50% para a brasileira mais votada e 25, 15 e 10%, respectivamente, para as que obtiverem 2.º, 3.º e 4.º logares.

A grande Loteria da Cruz Vermelha Brasileira, que será extrahida no dia 7 de Setembro de 1922, joga apenas com 30 mil bilhetes e distribue mais de 70% em premios, sendo o primeiro de 5.000.000\$000.

O BRINDE OFFERECIDO PELOS TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO PORTUGUEZ

A formosura brasileira não poderia restringir-se aos louvores do Brasil. Depois que o sentimento popular, somado de escolha em escolha, proclamar em brado unissono a eleita do imponente certame da Belleza, os demais povos da Terra, sobretudo aquelles que se ramificam do velho e glorioso tronco latino, devem apreciar e celebrar as graças desta irmã tão nova e já ethnographicamente, tão perfeita.

Essa comprehensão intelligente dos vindouros resultados do nosso concurso parece haver dictado o officio abaixo transcripto, com que sobremaneira nos penhorou o sr. commandante Judice Biker, antigo ministro da Marinha de Portugal e actual inspector-geral no Brasil dos Transportes Maritimos do Estado Portuguez:

Sr. Director da REVISTA DA SEMANA.

«Tendo o jornal **A NOITE** e a **REVISTA DA SEMANA**, dirigida por V. Exa., resolvido abrir um concurso para classificar qual é a mais bella mulher do Brasil, em nome dos Transportes Maritimos do Estado Portuguez tenho o prazer de communicar-lhe que ficará á disposição da classificada em primeiro logar um dos melhores camarotes de primeira

classe dos nossos navios, para poder fazer uma viagem á Europa; e assim os portuguezes, hespanhoes, francezes, belgas e allemães terão o prazer de admirar a mulher mais bella do Brasil».

O BRINDE DA JOALHERIA OSCAR MACHADO

Os primorosos labores da ourivesaria constituem o adereço mais caro á belleza. Se a propria natureza lhe dedica na graça e no perfume das flores innumeras louçanias decorativas, nenhuma é, entretanto, tão agradável á eterna insatisfação da formosura como todos aquelles ornatos coruscantes que o engenho humano sabe imaginar, compôr e lapidar. A belleza que dest'arte se considera perfeita, animada pelas faiscas polychromaticas da pedraria, só pode engalanar-se e aprimorar-se, applicando nesse esforço peças e petrechos dignos da sua graça deliciosa. O sr. Oscar Machado, proprietario da conhecida Joalheria Oscar Machado, offerece á mais bella mulher do Brasil, na seguinte carta que nos endereçou, o serviço de toilette adequado á figura majestosa dessa vindoura rainha:

«Exmo Sr. Director da REVISTA DA SEMANA.

Querendo associar a minha casa á homenagem que **A NOITE** e a **REVISTA DA SEMANA** prestam á Mulher Brasileira, promovendo um concurso que abrangerá todo o Brasil para a eleição da mais bella das Brasileiras, participo a V. Exa. que tomo a liberdade de offerecer como brinde á eleita um completo serviço de toilette, de prata de lei cinzelada e marfim com 35 peças, primoroso trabalho da ourivesaria francesa, que ficará exposto no meu estabelecimento á rua do Ouvidor, 101 e 103. Acompanhando esta offerta das felicitações

as mais calorosas pelo brilhante e audaz empreendimento em que estão empenhadas **A NOITE** e a **REVISTA DA SEMANA**, subscrevo-me com elevada consideração...

RELAÇÃO DOS BRINDES Á MAIS BELLA MULHER DO BRASIL

São as seguintes as offertas já feitas, por intermedio de **A NOITE** e da **REVISTA DA SEMANA**, á eleita do grandioso certame:

Os proprietarios do Magnifico Hotel, installado no antigo palacio dos Condes de Leopoldina: dois mezes de hospedagem na luxuosa dependencia que deverá inaugurar-se por occasião das festas commemorativas do Centenario, ou duas apolices da divida federal, de um conto de réis cada uma.

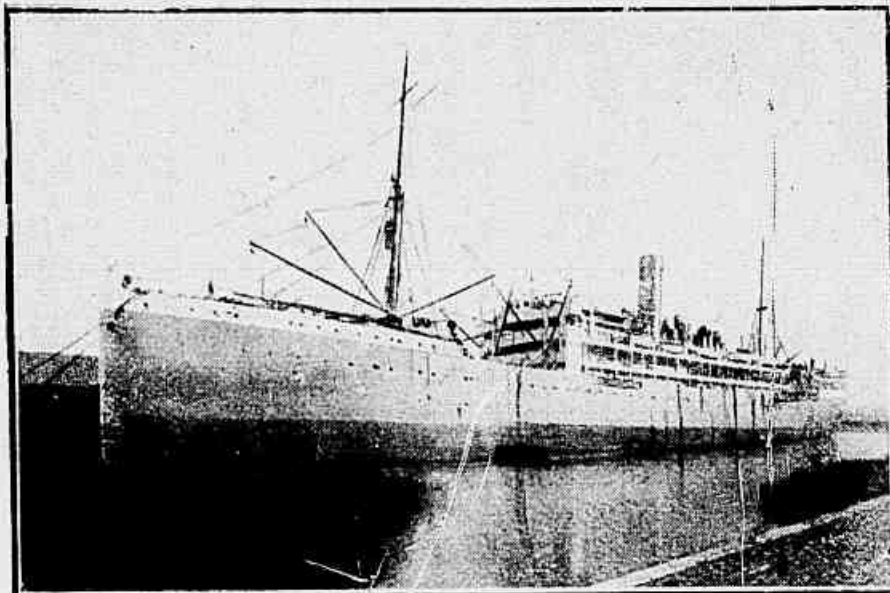
Dos proprietarios da joalheria Trocadero, srs. Moses & Balanguier, uma das melhores joias do mostruario que se organizar em homenagem á vencedora do concurso.

O CONCURSO NAS CAPITAES

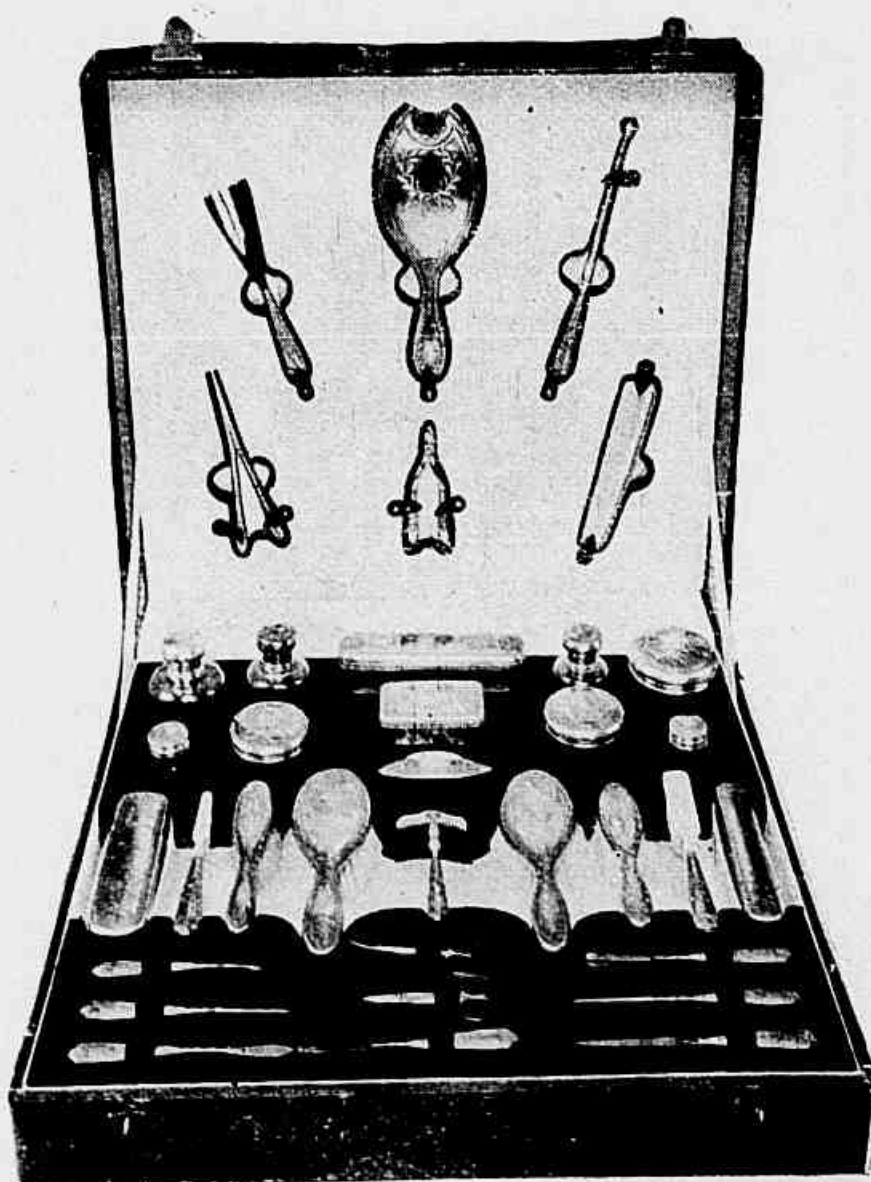
Sócs da existencia estadual, influindo directamente sobre os varios Municipios com luzes de intelligencia e de cultura mais avançadas, as capitaes dos Estados serão forçosamente os grandes centros de convergencia, que erguerão o imponente certame da formosura brasileira ao esplendor da segunda phase regulamentar.

Encerra dupla responsabilidade, portanto, a investidura confiada por **A NOITE** e pela **REVISTA DA SEMANA** aos jornaes acreditados nas vinte capitaes brasileiras, que proclamarão em breve, na verificação do pleito empolgador, as perfeições da mais harmoniosa formosura estadual.

Esta Revista inicia a relação dos jornaes publicados nas capitaes de cada Estado, que já se acham de posse dos encargos do concurso.



O luxuoso paquete Traz-os-Montes, dos Transportes Maritimos do Estado Portuguez.



O opulento serviço de toilette, offerecido pela Joalheria Oscar Machado.





#### A TARDE, DE S. SALVADOR

O grande vespertino da imprensa bahiana, que tanto se destaca na imprensa brasileira, empenha toda a sua influencia e todo o seu entusiasmo no certame das languidas formosuras da Bahia. Isto vale dizer que a eleição da capital bahiana será meticulosamente organizada e de brilhante exito. A Bahia conquistou a fama, já tradicional, de ser a terra das mulheres bellas. A eleita de S. Salvador-deverá ser um dos mais expressivos exemplares da belleza brasileira, se não fór, na prova final do certame, a formosa possuidora do diadema de rainha.

Agindo em terra tão assignalada, a missão confiada ao vigoroso prestigio de *A Tarde* assume proporções excepcionalmente grandiosas.

#### A PROVINCIA, DE RECIFE

Está confiada ao grande e prestigioso diario da capital de Pernambuco, dirigido pelo illustre deputado sr. dr. Gonçalves Maia, a realização do concurso na cidade gloriosa, que tão proeminente logar occupa na Historia do Brasil, já por suas nobres tradições guerreiras, já por seu progresso constante e por sua faustosa opulencia.

Quiz o brilhante jornalista director de *A Provincia* accentuar a importancia patriotica do majestoso torncio da formosura, inaugurando-o na capital pernambucana sob o patronato do seu nome. Foi com estas bellas palavras que o sr. deputado Gonçalves Maia concluiu o seu artigo sobre o inquerito empolgador:

« Eu quizera que o resultado desse grande concurso indicasse que a mais bella mulher do Brasil fosse uma pernambucana. Vêem como isso já nos orgulha? »

#### GAZETA DO POVO, DE CURITYBA

O esplendido diario orientado pelo sr. Acir Guimarães incumbiu-se de organizar e realizar na capital do Paraná o certame da loira e sadia belleza de Curityba. Orientada por este jornal vibrante, de feição tão caracteristicamente moderna, a campanha tomará no territorio paranaense proporções de acontecimento singular.

**AOS NOSSOS DEDICADOS COLLABORADORES DA IMPRENSA LOCAL, A REVISTA DA SEMANA SOLICITA AS NOTICIAS DA ABERTURA DO CONCURSO NAS SUAS RESPECTIVAS CIRCUMSCRIPÇÕES MUNICIPAES E DAS DIVERSAS PHASES DOS PLEBISCITOS. AFIM DE MANTER, NÃO SÓ A POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO, MAS A DE TODAS AS CIDADES POR ONDE CIRCULA ESTA REVISTA, AO PAR DO MOVIMENTO GERAL DO GRANDIOSO PLEITO.**

**OS NOSSOS LEITORES ENCONTRARÃO QUOTIDIANAMENTE EM A NOITE MINUCIOSAS INFORMAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA PHASE DO CONCURSO, PODENDO ACOMPANHAR PELO GRANDE VESPERTINO A IRRADIAÇÃO DO PLEITO POR TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.**

Collocando-se nos exactos moldes da investidura, a *Gazeta do Povo* trata de prestigiar em todos os municipios do Estado o concurso empolgador, que tão alto erguerá as qualidades ethnicas da terra. Esta comprehensão da iniciativa, sobre desvanecer-nos altamente, constitue um nobre exemplo para os demais órgãos de publicidade encarregados da execução do concurso nas capitais dos Estados.

#### A VERDADE, DE FLORIANOPOLIS

O excellento diario sob a direcção distincta do sr. Jose Collaço, iniciou em seu nº de 4 de Outubro o concurso da mais bella moça da capital de Santa Catharina, estendendo a todos os Municipios do Estado a sua propaganda. Para melhor secundar as campanhas municipaes do interior, *A Verdade* constituirá em cada cidade ou villa um representante seu, que lhe enviará, depois de cada apuração parcial, as photographias das tres formosuras mais votadas.

Cada seja proclamada uma catharinense a mais bella das Brasileiras, *A Verdade* lhe offerecerá um annel de brilhantes, em homenagem á sua belleza triumphante e dominadora.

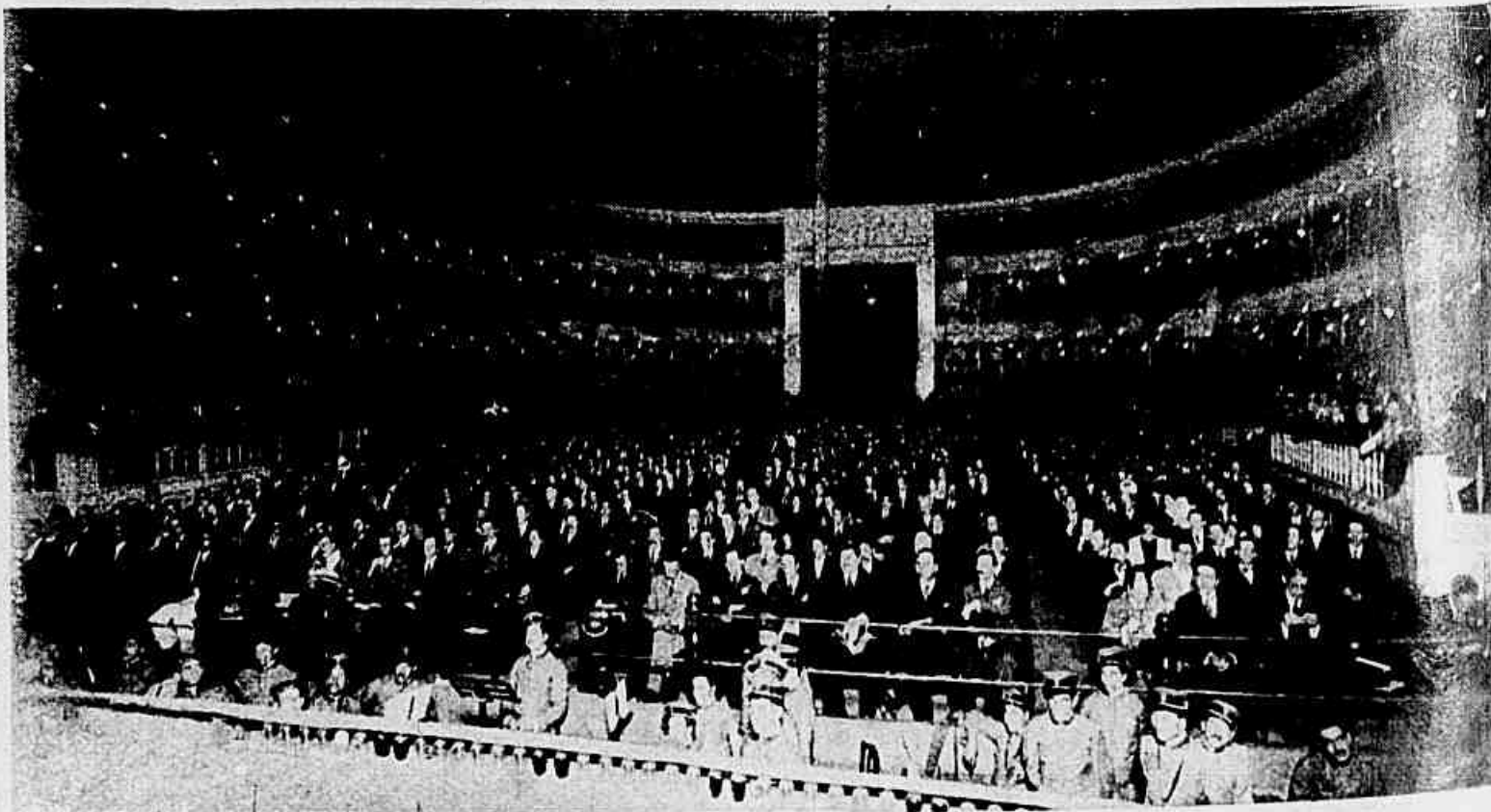
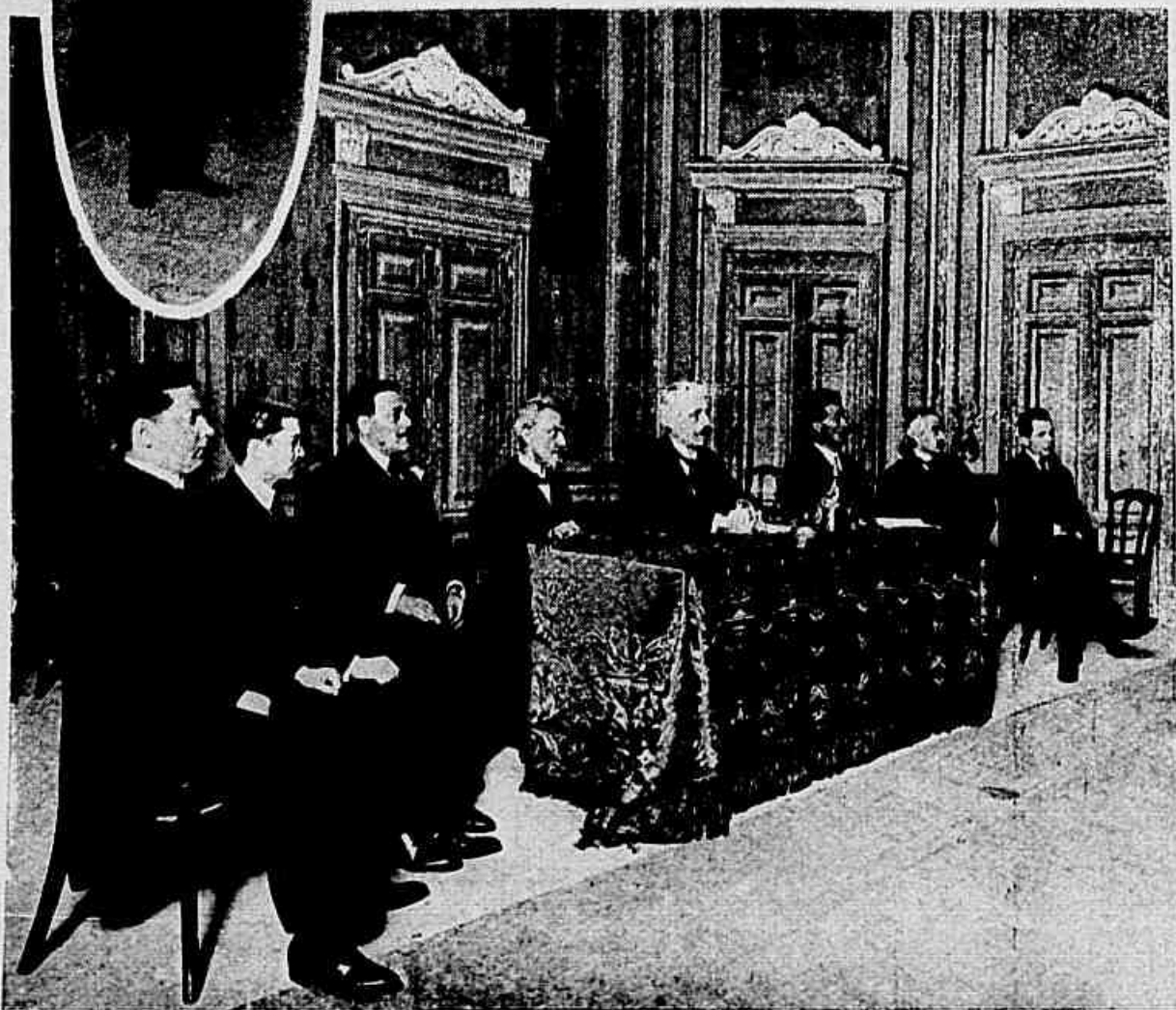
#### CORREIO DO POVO, DE PORTO ALEGRE

O torneio da belleza gaúcha, que tão fino relevo desenha no friso da formosura brasileira, agita-se dentro da brilhante popularidade do *Correio do Povo*, diario de vasta repercussão no Rio Grande do Sul. Só algum jornal de circulação identica, abrangendo na orbita do seu prestigio os sessenta e seis municipios rio-grandenses, poderia investir-se do encargo melindroso e difficil que terminará na proclamação da mais bella de uma terra excepcional de formosuras.

O *Correio do Povo* abraçou a causa patriotica com o caracteristico ardor do povo gaúcho. O inquerito em torno da formosura riograndense não carece de outros recursos para alcançar o mais brilhante exito.

**TODAS AS INFORMAÇÕES QUE NOS FOREM PRESTADAS RELATIVAS AOS MUNICIPIOS ONDE NÃO EXISTAM ÓRGÃOS DE IMPRENSA, SERÃO RECEBIDAS PELA REVISTA DA SEMANA COM VIVO RECONHECIMENTO. EM BREVE INICIAREMOS A PUBLICAÇÃO DE MAPAS DEMONSTRATIVOS DO MOVIMENTO GERAL DO CONCURSO POR ESTADOS E MUNICIPIOS.**

## A grandiosa assembleia installadora da Assistencia aos Portuguezes Desamparados



No medalhão: sr. dr. Ferreira da Silva, consul de Portugal no Rio de Janeiro, lendo o projecto dos Estatutos. A' esquerda: a mesa da sessão solemne, presidida pelo sr. embaixador Duarte Leite. A' direita: o salão de espectadores do Theatre Lyrico, durante a cerimonia.

REVESTIU-SE da maior imponencia a reunião convocada pelo distincto Consul interino de Portugal, dr. Ferreira da Silva, para a communicação do seu altruistico projecto de fundação de uma Assistencia aos Portuguezes Desamparados. A grande sala do Lyrico não tinha um logar devoluto: desde a platêa ás galerias, um mesmo sentimento humanitario animava os milhares de espectadores. Todas as associações portuguezas, muitas dellas com os seus estandartes e insignias, estavam presentes. No palco, em volta da eminente figura do sr. Embaixador de Portugal, sentavam-se al-

guns dos vultos mais proeminentes da colonia. Aquella multidão de portuguezes congregava-se em volta de uma iniciativa humanitaria em que mais uma vez se patenteava essa tradicional philantropia dos instituidores das Misericordias e das Beneficencias. A nova instituição, delineada pelo sr. dr. Ferreira da Silva, destina-se a amparar, recolher, asylos os portuguezes desvalidos, que a doença, a decrepitude e a desventura impossibilitaram na luta pela subsistencia. A palavra magica da Caridade attrahiu á emocionante cerimonia homens representando todas as classes, sem distincção.

Ninguém poderia deixar de sentir-se dominado pelo respeito perante esta nova e eloquentissima demonstração do coração portuguez, que nunca desatende aos apellidos do altruismo. Pode parecer, ás vezes, desnuda a grande e laboriosa colonia, mas basta que lhe fallem de Caridade ou de Patria para vê-la unida, solidaria e disposta a todos os sacrificios.

O sr. dr. Ferreira da Silva tem motivos para considerar-se orgulhosamente satisfeito, com esse mais que todos legitimo orgulho dos que estimulam, servem e provocam as forças salutares da Bondade e da

Solidariedade humana. As ovações com que o seu projecto philantropico foi recebido valem mais do que todos os elogios que daqui lhe endereçassemos.

Na comissão installadora, aclamada pela Assembléa, figuram os representantes de tres das associações operarias portuguezas, ao lado das personalidades mais em destaque da Colonia, entre as quaes se impõe a philantropia inesgotavel desse grande homem que fez da beneficencia uma especie de sacerdocio e que se chama o Visconde de Moraes, dignamente saudado na oração eloquente do sr. Eduardo Dias.

# BELLEZA BRASILEIRA



# O mais antigo templo da cidade

**T**ENDES ouvido fallar dos thesouros do Castello e das fabulosas riquezas da Companhia com que — dizia o Marquez de Pombal — se poderia calçar de prata todo o arruamento de Lisboa?...

Esses thesouros, de facto, existem. Nem faltam os Doze Apostolos, que a imaginação trans-



~1567

1921~

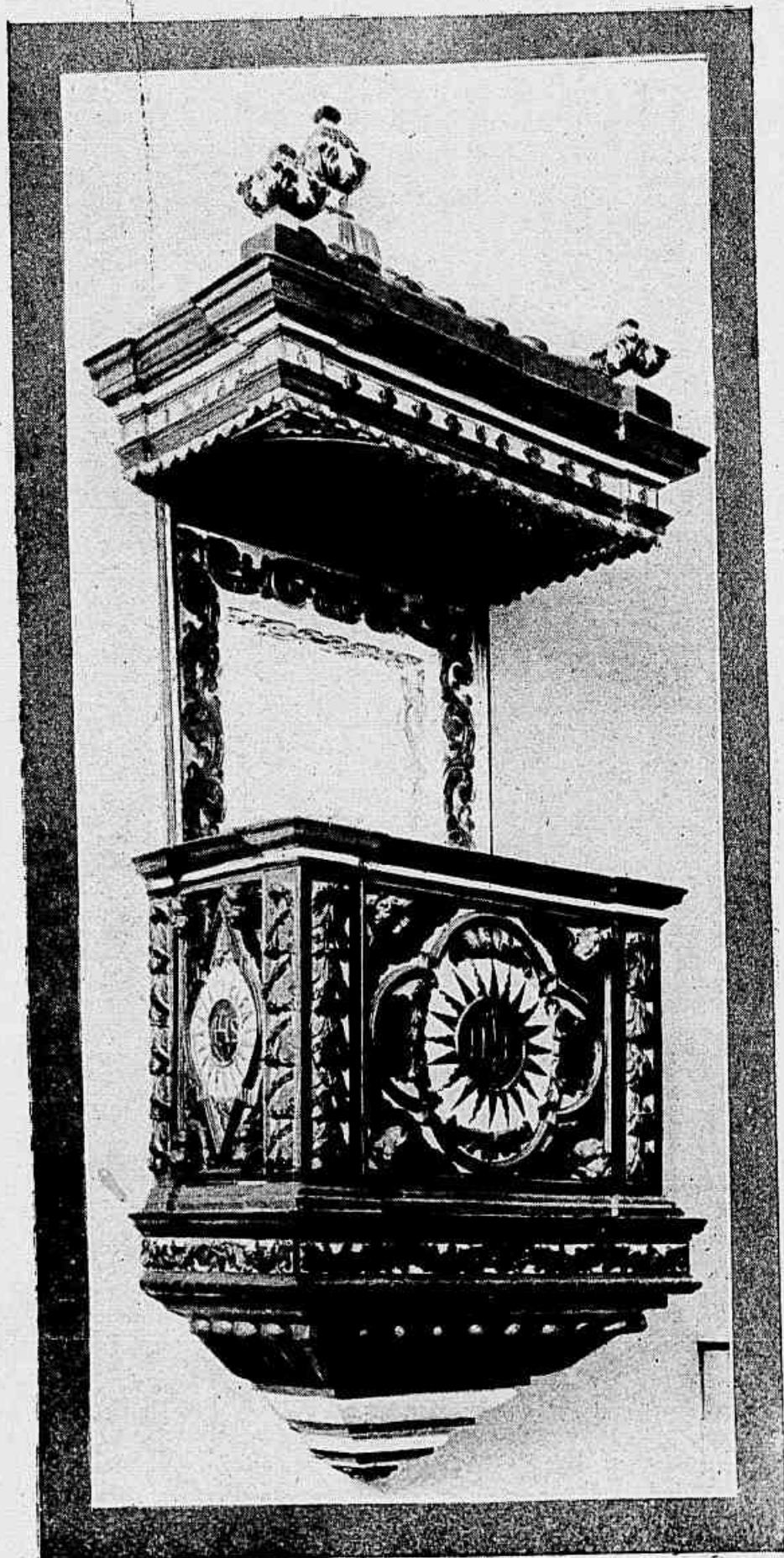
## A Capella de Sto Ignacio no Morro do Castello

Anchieta, o-anjo vestido de negro, que compuzera o poema latino á Virgem entre os canibae; Antonio Rodrigues, o soldado formidavel, que trocara o arnez pela samarra e a espada pelo cilicio; Mem de Sá, constructor do Estado do Brasil, emulo occidental de Affonso de Albuquerque; Estacio de Sá, o juvenil heroe, fun-

o jesuita partiu para a capitania de S. Vicente com o prelado. De lá regressou em Julho desse anno de 1567 com o padre provincial Manoel da Nobrega e o sublime Anchieta, achando Mem de Sá occupado na edificação da cidade.

Erigiram então, na encosta fronteira á ilha que Villagaignon fortificára, a capella que os alviões da Prefeitura vão demolir, e começaram edificando o collegio que o piedoso Mem de Sá dotara para 50 religiosos.

Detenhamo-nos, respeitosa, diante da memoria desses grandes vultos, que se erguem, macerados uns, maciaes os outros, nas paginas primevas da nossa historia: — Ignacio de Azevedo, o grande fidalgo, que vestira a roupeta negra, que fôra o amigo de S. Bartholomêu dos Martyres, arcebispo de Braga, e de S. Francisco de Borja, geral da Companhia, e que haveria de morrer com a grandeza de um martyr, ás mãos dos calvinistas, na carnificina da nau *Santiago*; Manoel da Nobrega, o primeiro provincial do Brasil, o politico insigne, cujo crucifixo podia tanto como a espada dos guerreiros;



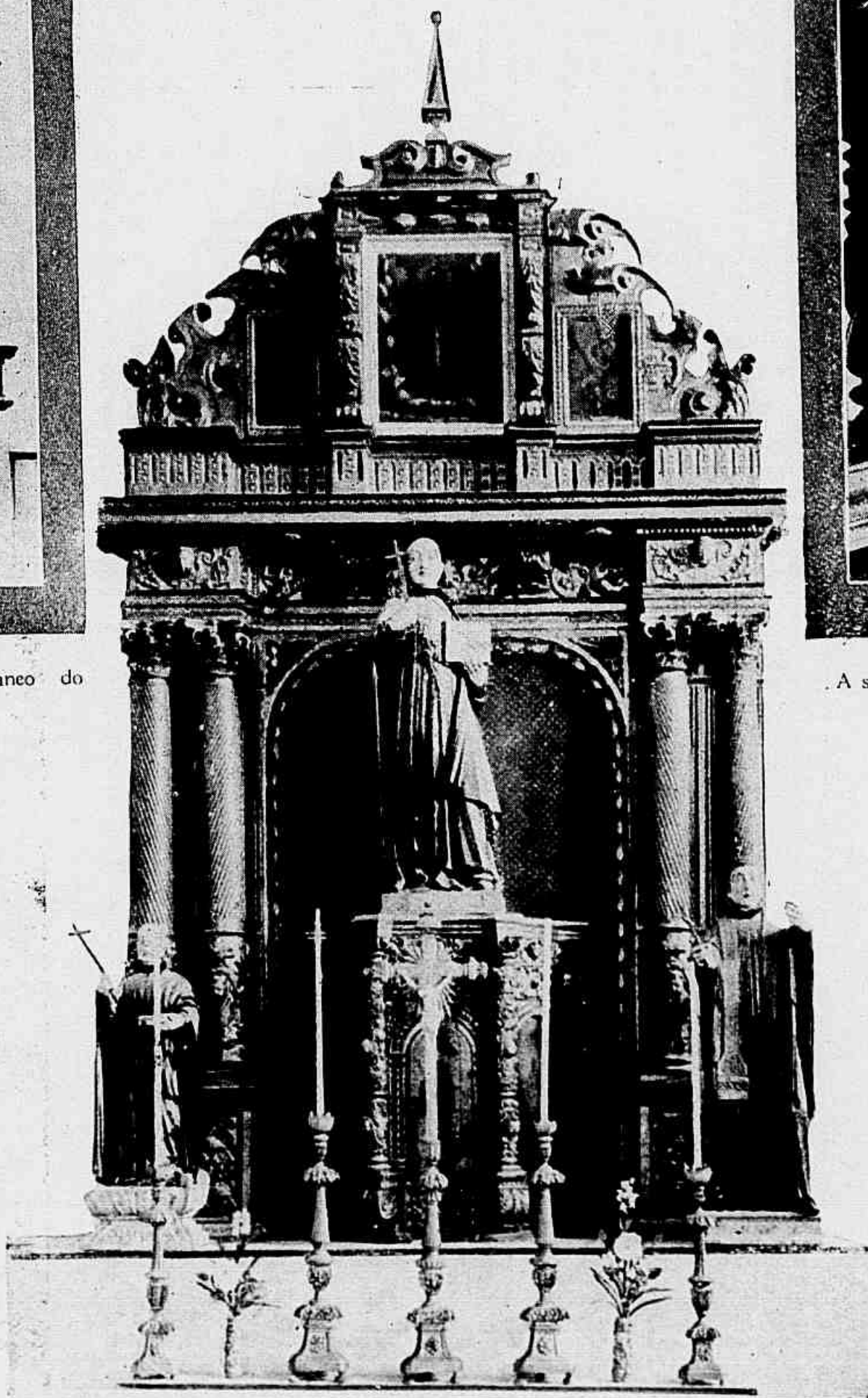
O pulpitto da capella de Santo Ignacio, contemporaneo do Padre Antonio Vieira. Obra do seculo XVII.

figuradora do povo quer que sejam de ouro massiço, com olhos de diamantes scintillando nas orbitas e resplendores de pedras preciosas cingindo as fulvas cabeças cinzeladas no metal precioso.

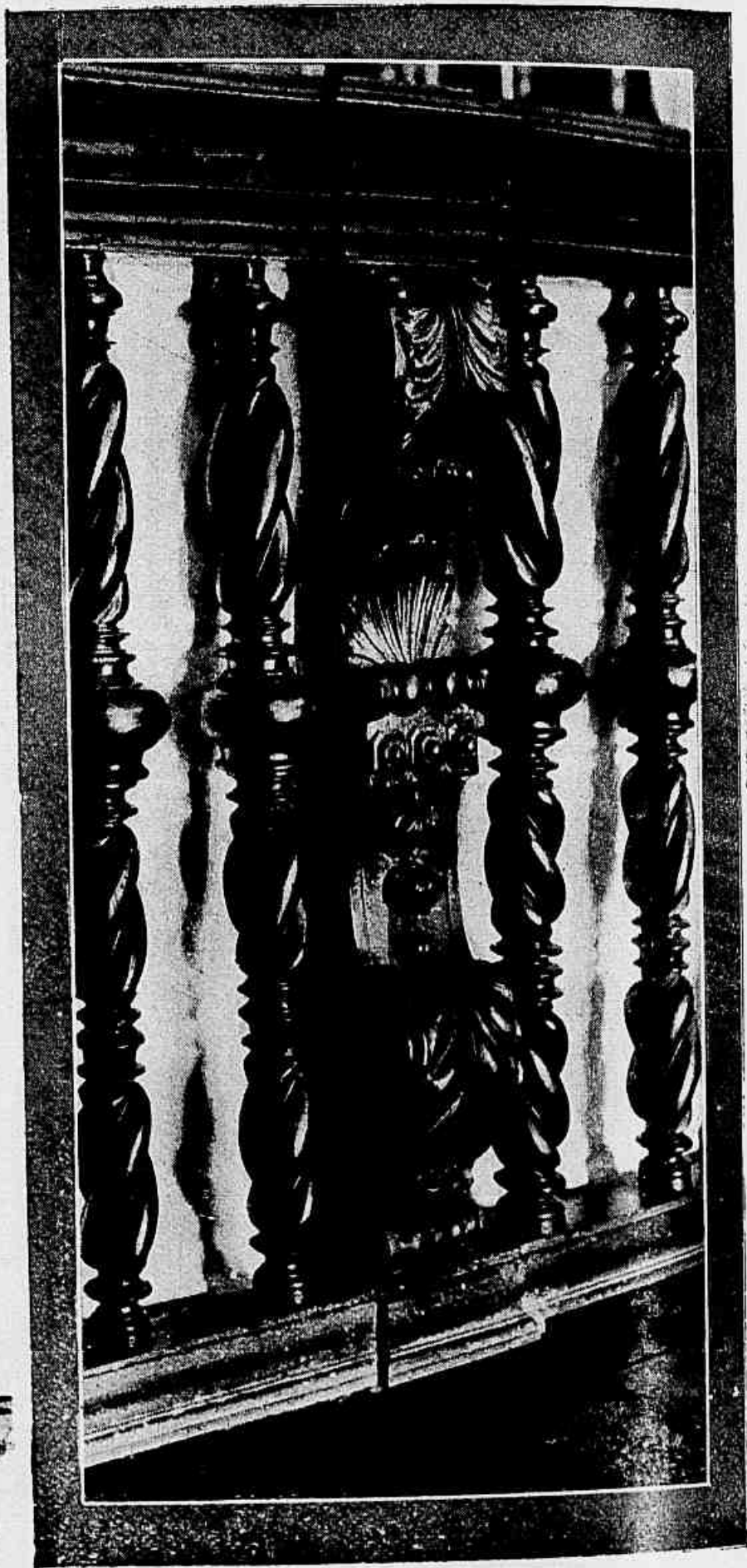
Porém o thesouro consiste em algumas reliquias de arte e em tradições que as ligam aos periodos mais remotos da nossa Historia.

A data de 1567, esculpida no tympano da capella de Santo Ignacio, annexa ao Hospital de S. Zacharias, é a do anno em que o padre Ignacio de Azevedo, nomeado em Roma por S. Francisco de Borja visitador geral no Brasil, chegou de S. Vicente em companhia do bispo D. Pedro Leitão, para fundar o collegio do Rio de Janeiro, comprindo os votos do rei D. Sebastião.

O visitador geral viera da Bahia com o governador Mem de Sá. Após as batalhas travadas para a conquista da futura cidade, e depois que o heroico Estacio fôra sepultado,



O antigo altar-mór da capella, com a imagem de Santo Ignacio. Magnifica obra de talha do seculo XVII, presumivelmente de origem portugueza.



A sumptuosa teia, em jacarandá. Esculptura em estylo da Renascença portugueza. Seculo XVII.

dador da cidade que havia de ser a sua sepultura; Salvador Correia de Sá, o segundo capitão-mór da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro...

Os indios de Ararigboia, os mamelucos trazidos de S. Vicente pelo padre Nobrega, os soldados dos terços da Bahia trabalharam nos alicerces da capella veneravel. Alli rezaram e celebraram José de Anchieta, Fernão Cardim e Simão de Vasconcellos. Naquelle pulpitto orou o padre Antonio Vieira, perante aquelles mesmos altares do seculo XVII, com as pequenas esculpturas dos Doze Apostolos e a imagem de Santo Ignacio. Alli se acotovelaram, contidos pela teia de jacarandá, os devotos de tres seculos, desde os soldados contemporaneos de Alcacer-Kibir e os indios das aldeias de S. Lourenço e S. Barnabé, até ás escoltas do vice-rei Conde da Cunha e ás irmãs de S. Vicente de Paulo, enfermeiras do hospital de S. Zacharias.

# A "REVISTA" EM S. PAULO



1 — Chegada á estação da Luz do deputado italiano André de Torre, ex-ministro da Instrução Publica da Italia, incumbido pelo seu governo de uma missão diplomatica no Brasil.



2 — O parlamentar italiano no palacio do conde Matarazzo, redado pela familia do grande industrial de S. Paulo, que o hospeda actualmente.



4



5

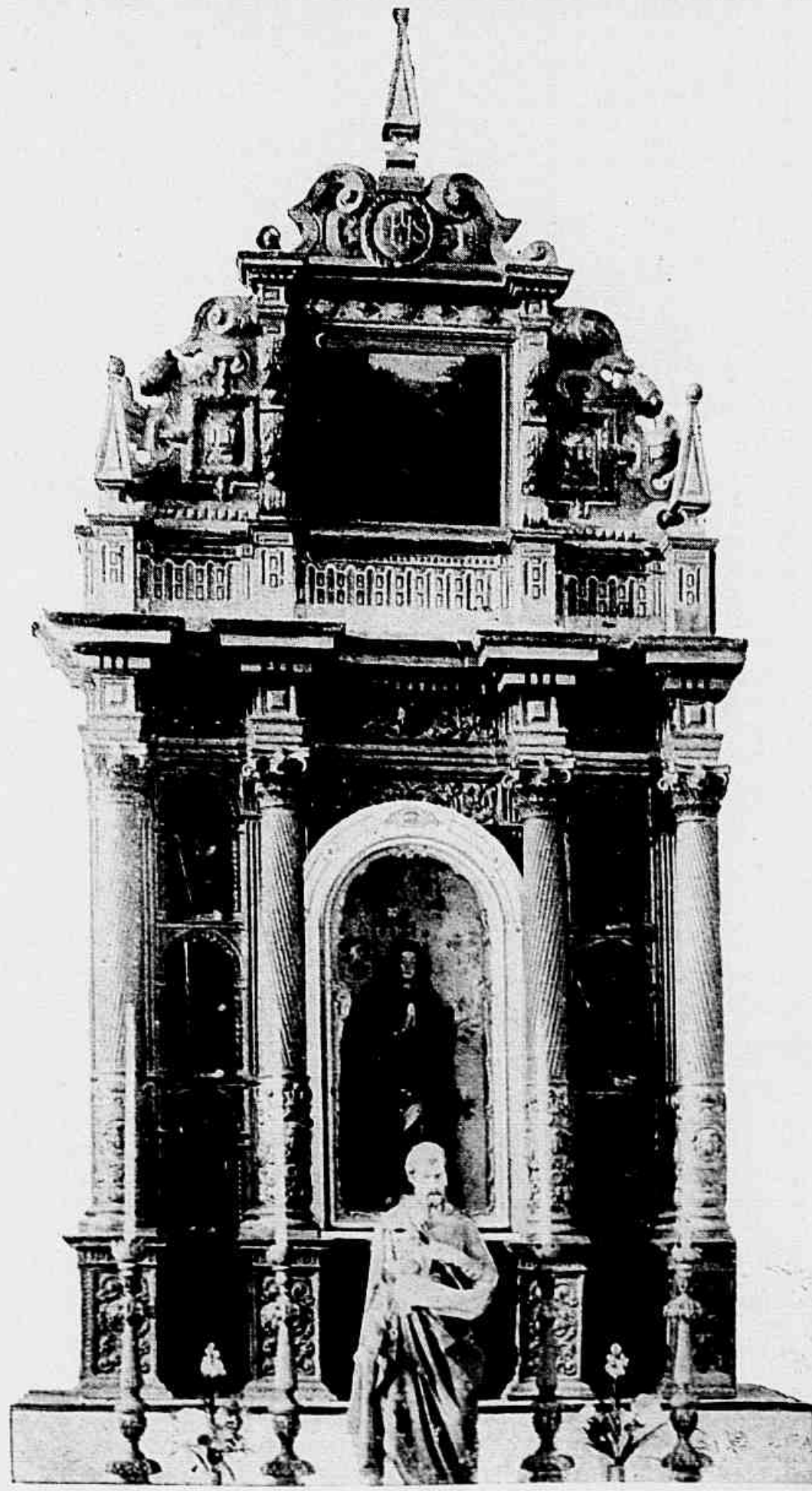
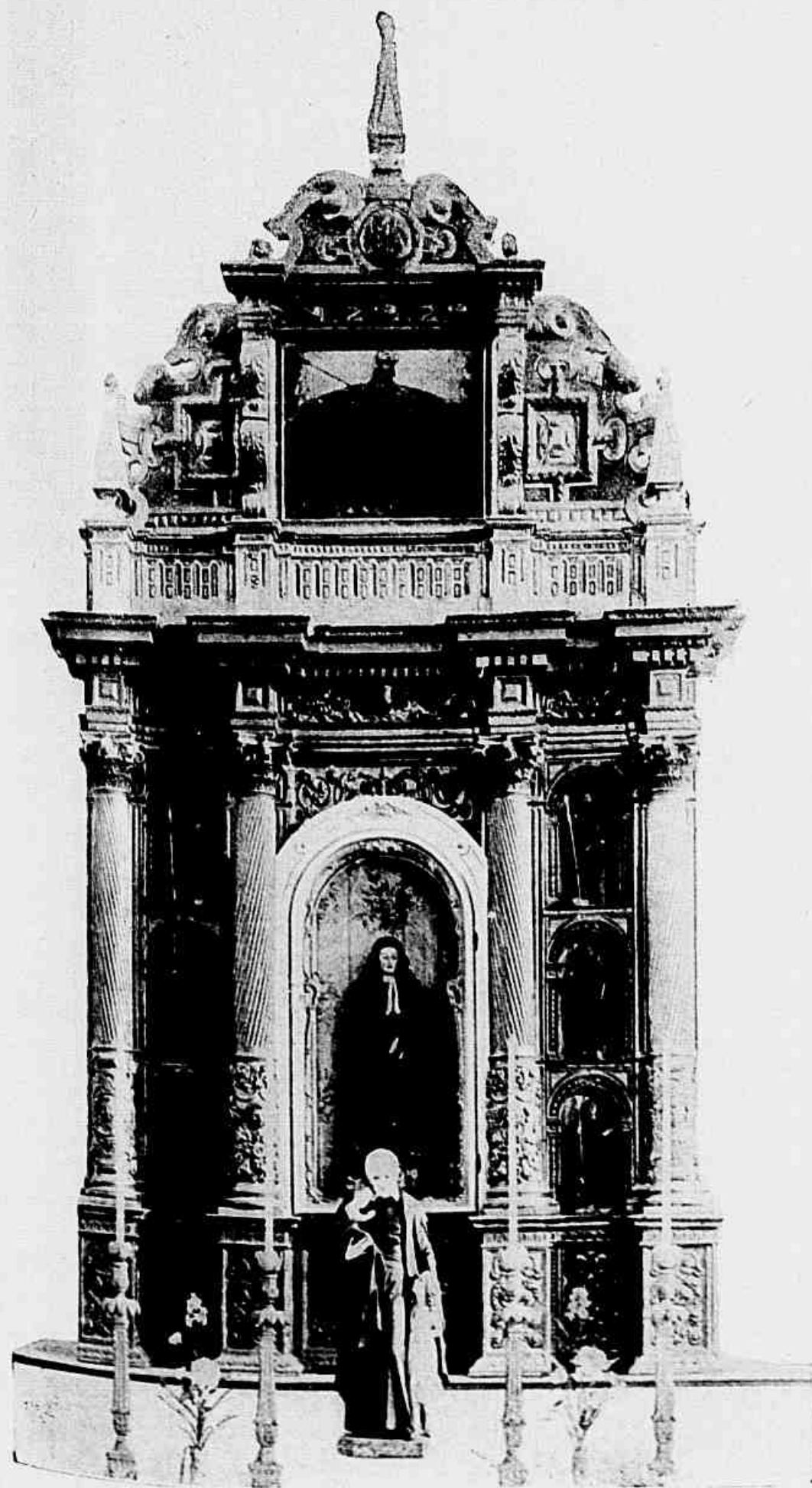
3 — A directoria da Cruz Vermelha Brasileira e as senhorinhas que tomaram parte na Festa das Flores, em beneficio do Hospital das Creanças. 4 — Os lavradores de Nazareth, que foram protestar junto ao Presidente do Estado contra os usurpadores dos territorios municipaes. 5 — Banquete offerecido ao professor Bertarelli, no Automovel Club, pela Sociedade Paulista de Agricultura.

A civilização tem exigencias implacaveis.

Já as machinas de ferro mordem os flancos da montanha, de que não restará, em breve, senão a memoria. Enquanto, porém, na encosta do morro fronteiro á ponta de Calabouço, a capella de Santo Ignacio ainda ergue o seu pequeno vulto, inclinemo-nos perante essa reliquia sacrosanta do passado. Com mais razão do que a antiga Sé, que apenas abriga a sepultura brazonada do nobre Estacio, é preciso que a Prefeitura poupe este minusculo templo, que contem na sua nave trezentos e cincoenta e quatro annos de Historia. Não se arruinará a Municipalidade reconstruindo, no local correspondente á sua situação actual, a capella fundada por Mem de Sá, preservando assim da destruição os tres altares o pulpito e a teia esculpturada, que precisam de ser inventariados como bens do Estado e integrados no patrimonio artistico da Nação.

Supponho que no chão da capella repousam as cinzas de Nobrega. Compete á Prefeitura investigar este ponto. Seria um crime de lesa-patria, uma profanação e um sacrilegio hediondo que os restos mortaes do grande jesuita, uma das maiores figuras da nossa Historia, fossem lançados á bahia como entulho !

Os admiraveis altares dos Doze Apóstolos na capella de Santo Ignacio. Esculpturas e pinturas do século XVII



# PRODUIZIR

## Romance

(CONTINUAÇÃO) 19.º

Não podia haver maior simplicidade, mas Mario sentia que aquella simplicidade era profunda. Tudo alli possuía uma significação moral.

Sem duvida, João podia permittir-se um mobiliario menos sobrio. Embora sem luxo, mas com o conforto. Contemplando o quarto austero, Mario julgava descobrir que João era um religioso fanatico. A cruz parecia abranger todo o quarto nos seus braços estendidos na parede branca.

Aproximando-se da mesa, Mario examinou os livros do frade. Era toda uma bibliotheca sobre agricultura, criação de gado, adubos, veterinaria, sciencias naturaes e astronomia. A maior parte desses livros eram estrangeiros: franceses, ingleses, allemães.

Estranho homem! pensou Mario. Caminhando até á janella, contemplou demoradamente o panorama majestoso. No extenso valle corria um rio estreito, ora occultando-se por entre os arbustos e o arvoredo, ora brilhando como um fio de prata. Muito ao longe distinguia-se, entre dois morros, o vulto branco de um edificio. Aquella mancha clara attrahia a vista, como se fôra o ponto de referencia de toda a vasta e harmoniosa paisagem.

Mario não podia lembrar-se como se chamava aquelle logar e a quem pertencia. Gradualmente, olhando ora o quarto de João, ora a paisagem, o seu pensamento concentrava-se.

Diva é linda e tem para elle um encanto de frescura de que estava deshabitado. Gostaria de saber por que ella não accieitou o convite de Beatriz Queiroz, mas não ousara perguntar-lhe'o. Perto daquelle moça da roça sentia-se muito mais acanhado do que na presença das senhoras da sociedade. Junto della não podia conservar-se impassivel, e teria medo de offendel-a ou melindral-a com qualquer palavra ou pergunta, embora sentisse que entre aquella moça de habitos simples e elle nada existia de commum, a não ser um longinquo parentesco e uma amizade de infancia. Forventura aquella amizade teria podido transformar-se em idyllio. Mas separara-se della quando Diva era ainda pouco mais de uma creança. Tantos annos tinham passado! Uma nova vida principiara para elle. Os seus destinos eram diversos. Ha muitos annos, liam juntos, conversavam e sonhavam. Porque se lembra ella ainda desse passado, dessa remota infancia? Pela sua parte, e apesar de sentir quanto as suas vidas eram differentes, elle sabe que poderia amal-a para sempre. Olhando para ella, tem a sensação de que encontrou alguém que dantes lhe foi muito querido e que depois perdeu. Quando, naquella manhã, Diva lhe entregou os jornaes, pareceu-lhe que o seu rosto, habitualmente sereno, trahia uma emoção intima. Com certeza, uma illusão! Que podia esperar della, como de João, mais do que a amabilidade com uma visita? Que pena ser assim! Desejaria levar consigo, pelo mundo fóra, a amizade daquelles corações leaes e puros: por aquelle vasto mundo pelo qual se haviam dispersado os seus amigos da infancia e da juventude, como folhas espalhadas pela tempestade... Dois desses amigos de outr'ora ia encontrar em Santa Rita. O que teria succedido a Paulo Oliveira? Que tremendo desastre havia cortado a carreira daquelle homem audaz e alegre? Sentia contentamento em reatar, nos poucos dias que ficaria em Santa Rita, a amizade antiga, de que guardava as melhores recordações. O seu coração, durante tantos annos insensivel, sentia o desejo de experimentar a felicidade de affeições honestas e consoladoras. Queria levar dalli uma faísca de calor, que guardaria no fundo do coração como se guarda, ás vezes, uma moeda de ouro para a hora negra. A sua razão não encontrava uma explicação para aquelle desejo, pois naturalmente nunca mais voltaria a vêr os seus parentes e amigos de Santa Rita, ou só os encontraria de novo passados muitos, muitos annos... O eterno enigma da alma humana, cheia de contradicções!

Sentado na cadeira de verga, em frente da janella, com a cabeça recostada na almofada de cretone e as mãos entrelaçadas na nuca, Mario sentia um bem-estar physico, que vinha das imagens e dos sentimentos simples e puros que o rodeavam.

O aroma das flores campestres, que exhalavam o doce e ingenuo perfume na jarra de barro pousada sobre a mesa de estudo de João, impregava o silencio. Parecia o proprio perfume da grande paz da Natureza.

Nesta benigna disposição de espirito, Mario examinou de novo o quarto de seu primo.

O mundo com o seu barulho, a sua febre e a sua pompa, estava tão longe dalli que se podia avaliar aquelle horizonte de crepusculo com a extensão interplanetaria que divide dois globos.

João rejeitara os prazeres e as tentações do antro luminoso do mundo. Ficara voluntariamente na casa paterna, entre as montanhas nataes. Porque renunciara ás tentações do mundo e lhes preferia aquella solidão silenciosa? E, enquanto formulava mentalmente aquellas interrogações, os seus olhos fixavam as linhas da grande cruz, severas e negras, sobre a cal branca da parede. Passou a mão pela fronte. Um sentimento de respeito, misturado de admiração, cuja origem ainda não podia bem comprehender, nascia e levantava-se na sua consciencia.

Naquelle instante, a porta do quarto abriu-se com ruido. Já antes, Mario poderia ter ouvido os passos fortes que abalavam a escada, mas todos os seus sentidos estavam concentrados na meditação.

No limiar da porta aberta, Mario viu um homem alto e magro, que lhe parecia desconhecido. O visitante tambem

hesitava. A sua hesitação durou, porém, pouco. Reconhecendo-o, avançou para elle, exclamando:

— Mario!

Devagar, Mario ergueu-se da cadeira. O seu nome, pronunciado por aquella voz, acordou a memoria do passado. Estendendo os braços, Mario respondeu:

— Paulo Oliveira!

Durante os annos em que deixara de o vêr, Paulo Oliveira mudara muito. Essa alteração ainda se aggravara com os recentes abalos por que passara. Emmagrecera tanto que a roupa que vestia parecia pendurada de um cabide. A sua cabeça ainda jovem estava quasi completamente branca. A pallidez do rosto e a magreza das mãos davam-lhe a apparencia de um convalescente.

Mario contemplava-o, surprehendido e triste. Um tic nervoso fazia palpar, intermitentemente, a sua fronte, como se debaixo da pelle delicada houvesse uma rede de ondas sensiveis e vibrantes. No riso sincero, no brilho dos olhos verdes, na expansão e no cordial aperto das suas mãos, elle reconhecia, porém, o moço alegre de cutros tempos, bom camarada, um pouco leviano, um pouco sonhador — um phosphoro que tanto se podia inflamar ao clarão do sol como á chamma humilde de uma vela.

Aproximando uma cadeira da cadeira de Mario, Paulo Oliveira sentara-se em frente da janella.

— Vaes então partir? Começar a tua grande carreira? Cada um alimenta o seu ideal... Subir mais alto!...

— A viagem seduz-me.

— O mar é a grande estrada do mundo... e lá no fim está Paris, a cidade da belleza e do prazer. Dou-te os meus parabens, mas tenho pena de te ver partir.

— Porque... pena?

— Escapou-me do peito... Não faças caso. Comprehendes: agora, que nos encontráms, não gostaria de te perder novamente. Estimaria que ficasses connosco.

Com vivacidade, Mario explicou-lhe que não era possivel ficar naquella paz de Santa Rita, que nem sequer lhe pertencia. Elle tambem tinha pena de não poder ficar, mas o homem não deve entregar o seu destino aos sentimentos. A civilização, á medida que cresce, augmenta as necessidades humanas e é muito difficil satisfazer-as todas. A civilização tendia a substituir á vida campestre a vida das cidades. Um dia, metade da terra estaria convertida, sem interrupção, em uma cidade gigantesca... A cultura, creando estas necessidades, torna-as tambem variaveis. A egualdade é cada vez mais impossivel. O que para uns é fortuna para outros pode não passar de miseria. Uns sentem-se bem num pequeno logar; outros precisam de largos horizontes.

Paulo Oliveira, que ouvira attentamente, disse:

— A nossa terra, tão linda mas abandonada, precisa de creaturas cultas.

Mario sorriu.

— E que fariam os homens cultos nestes sitios ermos?

Ainda não t'o posso explicar, porque ainda não aprendi o sufficiente. E' precisa um adaptação moral e physica. Talvez tenhas razão e te aborrecerias depressa nesta solidão... A não ser que te houvesse atirado para aqui, como a mim, uma catastrophe. E eu não t'a desejo.

Mario estava tão preocupado com os seus proprios pensamentos que recommençou a discutir, sem attender áquelle referencia dolorosa. O homem civilizado não poderá nunca acostumar-se ás idéas estreitas dos homens que vegetam nos pequenos logares. Desviado da sua esphera para um meio inferior, o civilizado não pode respirar com plenitude, decahe e deteriora-se. Deixa depressa de ser um valor na somma do progresso humano. Ninguém tem o direito de ser o seu proprio inimigo.

Quando, cansado de fallar, Mario se calou, Paulo Oliveira disse:

— Meu amigo, não vou responder a tudo o que dissteste. Não pretendo aconselhar-te. Mas a minha experiencia diz-me que nem tudo o que tu dizes é verdade. Falhei em duas tentativas para realisar essa vida que tu ambicionas. Experimenta. Deves ser mais feliz do que eu fui. Reage como te ditam as tuas necessidades e as tuas theorias. Creio que a necessidade é a mãe das theorias, mas não sou um philosopho nem tenho o direito de julgar ninguém... eu, que fui julgado.

Riu-se de um modo singular e, sob a pelle, que as cobria as cordas dos nervos estremeçeram.

— Só uma ccusa te direi, porque é meu dever dizer-te...

Levantou-se da cadeira e, curvando-se para Mario, pousando ambas as mãos magras nos seus hombros:

— Caminha com os teus ideaes e as tuas ambições, mas não caias na adoração pela qual Deus castigou os judeus, atacacés pelas cobras venenosas.

— Que queres dizer? — perguntou Mario, divertido.

Mas o seu sorriso depressa se desvaneceu quando viu a alteração que se operara na physionomia de Paulo Oliveira.

Como se um curto circuito o houvesse tocado, assim tremia. Uma onda de sangue coloria-lhe a tez pallida. A expressão do seu rosto era um mixto de dor e sarcasmo.

SELDA POTOCKA

(CONTINUA)



## Conselhos sociaes

### OS DOIS PAPEIS DA MULHER

#### 1º — A CONSOLADORA

A verdadeira razão de ser da mulher encontra-se entre estes dois marcos miliares: toda a mulher, pela lei mesmo da sua criação, é a consoladora e a iniciatriz das almas que vivem em redor d'ella. Em-

peculares, como os fructos nascem depois da florescência: fructos amargos, fructos detestaveis que deixam nos labios o asco.

Quantos seriam envenenados se o coração da esposa, da mãe, não fosse o a'ambigue mysterioso onde a a nargura se transforma em

doçura, onde o veneno se transforma em balsamo para a alegria ineffavel d'aquelles que o desespero roçava! Que voz sabe melhor aca-

mar o soffrimento dos be-  
queninos, comprehender as  
suas necessidades, a'ra-  
dar as suas resistencias  
instinctivas? O que pod-  
rá temer uma creancin'a

nos braços da sua mãe,  
aboiada contra o coração  
d'ella? Nada... Ella igno-  
ra os perigos. O sorriso de  
sua mãe a alegra como o sol  
ou as flores.

Quivi esta confidencia  
emocionante de um homem  
chegado ás portas da velhi-  
ce:

« Na minha longa vi-  
da, nenhum desgosto me  
foi poupado; passei pelos  
peiores baques de fortuna,  
as mais horriveis separa-

## ULTIMOS MODELOS



Nº 1 — Vestido de sarja azul marinha, guarnecido com fitas de setim preto. Nº 2 — Vestido de setim preto, coberto com uma túnica de renda; na cintura larga faixa de fita de chama-lote preto; na frente uma cocarde de fitas de côr. Nº 3 — Vestido de organdi branco, guarnecido com rosetinhas de fita branca, grande chou de fita orchidêe na cintura.

### Ondulação perma- nente com appare- lho electrico



Com uma unica ope-  
ração rendemos ondu-  
lados os cabellos mais  
lisos. A duração da  
ondulação nunca é  
inferior a seis mezes.  
As fricções de cabeça  
frequentes, a agua, a  
humidade, o calor não  
desmancham minima-  
mente os cabellos fri-  
zados, devido á per-  
feição deste aparelho  
electrico, que consti-  
tue a ultima descober-  
ta do genero.

MME AUGUSTA  
Uruguayana, 22  
sobra — Tel. 1551 C.

quanto o planeta girar no  
espaço, elle engendrará a  
dôr que, igual a uma ar-  
vore immensa, estende a  
sua poderosa ramada sobre  
a menor parcelle do globo.  
D'esta dôr immensa, univer-  
sal, nascem as dôres par-

### A Casa Stephan



é onde V. Excia, encon-  
tra o melhor sortimento  
de **MEIAS** para Senho-  
ras, Homens e Crian-  
ças, em Seda, Fio de  
Escossia e Mousseline.

**PREÇOS MAIS BARATOS  
DO QUE EM QUALQUER  
OUTRA CASA**

(UNICA CASA SÓ DE  
**MEIAS DA CAPITAL**).

12 Rua Uruguayana 12

ções dos entes queridos;  
mas a grande, a admiravel  
afeição da minha cara es-  
posa me sustentou em to-  
dos esses. Ella foi a mi-  
nha salvaguarda nas ho-  
ras más, onde teria succum-  
bido de desespero. Ella me  
animava, fortificava, me  
dava coragem e, para ser  
amado como fui e como sou,  
com uma invencivel con-  
fiança voltar a atraz.

Sim, a mulher é a con-  
soladora, e não somente  
d'aquelles que a vida collo-  
cou junto d'ella, no circulo  
familiar. Quem não a vio,

**SABÃO RUSSO**



MARCA REGISTRADA

USAR SABÃO RUSSO É TER A CERTIZA ABSOLUTA  
DE OBTER COM SUCCESSE: HYGIENE, SAUDE  
E BELLEZA.

**A Torre Eiffel** . 97 Ouvidor 99 . **FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS**

nas horas tragicas, inclinando sobre os feridos o seu meigo rosto, achando palavras carinhosas para adormecer os seus soffrimentos e embalar a sua agonia? Quem não a viu nos antros onde todos os soffrimentos se dão rendez-vous? Quem conhece algum lugar de miseria onde nunca penetrasse um olhar e um sorriso de mulher, toda vibrante de caridade? E com esta caridade que ella fabrica o que tão justamente se chamou o oleo da alegria; a alegria floresce em volta da mulher compassiva como a oliveira floresce. Da oliveira, tira-se o producto oleoso que faz os atletas de membros fortes e ageis; da caridade, a mulher, soberana consoladora, faz a alegria, porque a caridade a conserva de bom humor, n'uma serenidade inalteravel; ella dá ao sonho a expressão calma e radiosa que tem o poder do contágio.

Caras leitoras, cultive-mos preciosamente a alegria no nosso jardim intimo; e não confundir alegria com alacridade. Esta não é na maioria das vezes senão uma manifestação exuberante de um prazer superficial. Pode-se rir ás gargalhadas, morrer de riso, sem ser a boa alegria. Cultivemos a alegria tão discretamente sorridente, façamos o oleo da alegria, que fortalecerá os nossos amigos fracos e desanimados. Será obra meritória.

## MODA INFANTIL

( VESTUARIO PARA DORMIR )



N.º 1—Combinação de crêpon branco, debruada com tiras de cretonne de phantasia. N.º 2—Combinação em percale azul claro; a guarnição são peras bordadas em linha amarella e vermelha, as folhas verdes. N.º 3—Combinação em crêpon com calça larga; a golla e os bolsos guarnecidos com ponto de espiga em linha vermelha. N.º 4.—Camisa de dormir em linon com a mesma guarnição de peras.

### MODAS

AS FITAS

As fitas continuam a agradar e faz-se d'ellas verdadeiras maravilhas; são sobretudo as fitas estreitas que veremos, como guarnição, sobre os nossos vestidos e os nossos chapéus, n'esta estação.

Primeiro a fita gribiche, orlada com pontinhos de ouro ou de prata; depois as fitas cometas metalizadas, tecidas preciosamente de setim e de metal. Pousar-se-hão como gallões sobre os vestidos da noite, em tons oppostos, e será exactamente no estylo do segundo Imperio, para o qual

vamos a pequenos passos preciosos.

Haverá tambem a fita de chamalote, a fita de velludo e emfim toda a gamma das fitas laquéés.

As chicorées, as ruches substituirão as cocardes, que já foram muito usadas



Excellent farinha, de facilima digestão, muito bem acceita pelas creanças.

Alimento precioso para os convalescentes pela sua incomparavel assimilação.

F. MATARAZZO & C<sup>ª</sup>

RUA S. BENTO, 7

— RIO —

na ultima estação. A alta moda assim decidio.

O que se continuará a ver, isso sim, são as tunicas e os panneaux de fitas;

para isto haverá fitas largas e fitas tubulares, e as de dois lados, sendo um dos lados bordado ou metalizado.

### Nossa alimentação

#### A CARNE FRIA

Os Escossezes consideram a carne fria como um prato sem graça. Dão-lhe o nome de Kiss your sister (beijai vossa irmã) achan-

do que a carne fria não é menos insipida do que este beijo fraternal. Talvez sejam bons gastronomos os senhores Higlanders, mas pouco amáveis para sua familia.



Constipação, Bronchites, Asthma e Coqueluche

A' venda em qualquer Pharmacia ou Drogaria.

## FORTE TOSSE

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1917.

Illmo. Sr. Pharmaceutico Oliveira Junior

Amigo e Snr.

Saudações

Como prova de gratidão ao seu maravilhoso "Xarope de Grindelia", escrevo-lhe e autoriso-o a fazer uso desta como melhor lhe parecer.



Tendo o meu filhinho Aristides adoecido de um forte defluxo, vi-o de uma hora para outra atacado de forte tosse que não o deixava socegar um só momento; appliquei diversos remedios e de nada serviram; em boa hora lancei mão do seu maravilhoso "Xarope de Grindelia" e logo

nas primeiras colheradas o vi melhorar e conciliar o somno. Verdade é dizer que não foi preciso acabar o vidro para vel-o curado. Desta data em diante o tenho usado em minha familia, obtendo sempre os melhores resultados.

De V. S., amigo crd. e obrigado

NESTOR MARTINS DA ROCHA

Rua Guimarães Calpóra, 70 — Copacabana - Rio

# AMARGO SULFUROSO DO Dr. KAUFMANN

MÃES POBRES,  
FRACAS E EXHAUSTAS  
SO' PODÊM  
CREAR FILHOS  
RACHITICOS E ENFEZADOS.  
O USO DO  
AMARGO SULFUROSO  
TORNAL-AS-HA  
POREM FORTES  
E SAUDAVEIS.

Preparado por A. P. Ordway & Co.  
Químicos fabricantes em New-York, E.  
U. da America.

UNICO AGENTE PARA O BRASIL  
AMBROSIO LAMEIRO  
Rua S. Pedro, 181 — RIO DE JANEIRO

Entretanto, a carne fria,  
principalmente de vitella,  
em fatias com salsa e um  
pouco de ge'ea, não é de se  
desprezar, como prato de  
almoço.

\*\*\*

## MENU DO ALMOÇO

CARNE FRIA COM GELÉA

ALMONDEGAS DE VITELLA

ARROZ

GALLINHA COZIDA

VAGENS

OVOS COM MOLHO BRANCO

BOLO DE AIPIM

\*\*\*

ALMONDEGAS DE VITELLA

Pica-se um pedaço de  
vitella, um pouco de pre-  
sunto, salsa, cebola, uma  
batata grande cozida no  
rapor, ou assada; mistura-  
se tudo muito bem e junta-  
se-lhe um pouco de miolo  
de pão molhado em leite;  
juntam-se-lhe mais duas  
gemmas de ovos batidos,  
uma colher pequena de fa-  
rinha de trigo; tempera-se  
com sal e uma pitada de pi-  
menta. Depois fazem-se bo-  
las, que se passam por cla-  
ras batidas e farinha, e vão  
a cozinhar em caldo; en-  
grossa-se o molho com gem-  
mas e sumo de limão. Es-

tando prom-  
ptas servem-  
se, com o pro-  
prio molho.

MOLHO PARA  
A GALLINHA  
COZIDA

Bate-m-se  
duas gemmas  
com uma co-  
lher de fari-  
nha de trigo,  
um pouco de  
sal e pimen-  
ta. Vae-se la-  
tendo bem e  
junta-se o  
succo de um  
limão com  
cuidado para  
não talhar o  
molho; depois  
põe-se uma  
tôa concha de  
caldo de galli-  
nha e vae ao  
fogo, mexen-  
do-se sempre  
até engrossar  
um pouco.  
Por ultimo  
põe-se salsa  
picada.

## VAGENS

Depois das vagens lava-  
das e tiradas as fibras,  
dá-se-lhes uma pequena fer-  
mura de cinco ou seis mi-  
nutos, em agua fervendo e  
salgada. Põe-se n'uma pa-  
nella 50 grs. de manteiga,  
30 grs. de farinha de trigo;  
deixa-se frigar um pouco e  
desmancha-se com um li-  
tro e meio de caldo. Mexe-  
se bem o molho; junta-se  
as vagens escorridas. Feito  
isto, tapa-se hermeticamen-  
te a panella e deixa-se  
cozinhar em fogo bran-  
do. Quando as vagens es-  
tiverem cozidas tiram-se do  
fogo e desmancham-se tres  
gemmas, que se juntam ás  
vagens com uma colher de  
manteiga. Em seguida vol-  
tam ao fogo, mas não de-  
vem ferver. As gemmas  
devem ser postas quasi no  
momento de ir para a mesa.

OVOS COM MOLHO BRANCO

Cozinham-se os ovos e  
depois descascam-se e cor-  
tam-se ao meio no sentido  
do comprimento. Polvi-  
lha-se o fundo do prato,  
que possa ir ao forno, com  
queijo Parmesan ralado e  
n'elle arrumam-se os ovos,  
que também se polvilham  
com queijo ralado; co-  
brem-se os ovos com molho



CARLOS REIS  
Campos Salles 31.

## AO 1º BARATEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 100

AS ULTIMAS CREAÇÕES DA MODA PARISIENSE EM VESTIDOS PARA  
VERÃO

Visitem os nossos grandes salões de exposição

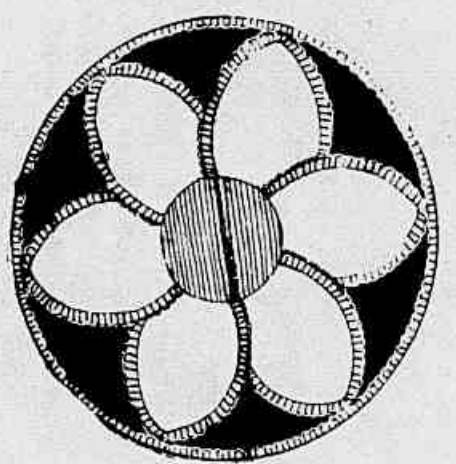
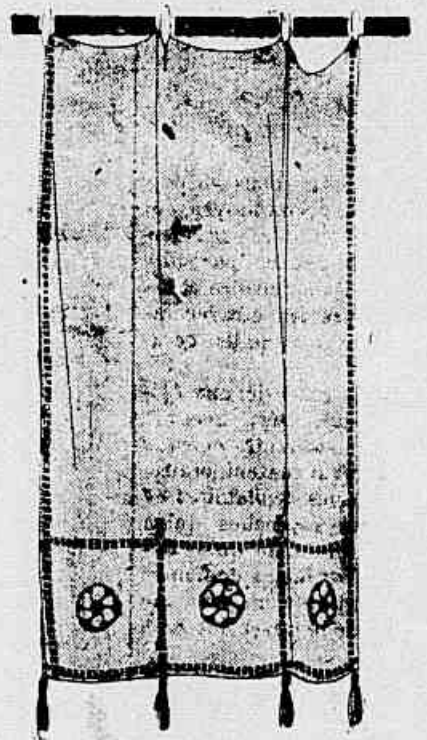
bem. Junta-se a essa mas-  
sa seis ovos inteiros, duas  
colheres de manteiga, sal,  
herva doce, assucar, um  
côco ralado. Amassa-se  
com leite até ficar um min-  
gau; assa-se em forno quen-  
te.

## AS CORTINAS

Pôde-se fazer cortinas  
de muito bonito effeito sem  
ajuda de nenhuma profis-  
sional.

Faz-se uma pequena ar-  
mação de madeira com ta-  
boas de caixote ou então  
um páo redondo enfiado  
em argolas de metal ou de  
madeira, onde são prega-  
das as cortinas.

CORTINA EM LINHO PARDO  
BORDADA



Esta cortina pode servir para uma  
salinha de entrada ou então para  
sala de almoço. É executada em  
linho lona cor de barçante e toda  
guarnecida com pontos abertos; as  
rosetas bordadas com linha ver-  
melha.

Podem-se fazer as cor-  
tinas de qualquer fazenda:  
em tecido esponja, azul vivo  
ou escuro, bordeaux ou  
tango, com franja de lã  
e bordados com ponto de  
cruz. Farão um lindo ef-  
feito, por exemplo, as cor-  
tinas cor de laranja com a  
franja de lã violeta. Os  
crêpons japonezes de fun-  
do verde, floridos com flor  
de pecegueiro, os cor de  
rosa com grandes passaros  
cinzentos e todos esses de-  
senhos de paisagens de  
sonhos dão nos occasião de  
criar e de combinar lindas  
coisas.

Um reposteiro de vel-  
ludo preto, forrado de boa  
setineta amarela e ter-  
minado por cocottes em

branco e sobre o molho es-  
palha-se queijo ralado e  
farinha de rosca. Vai ao

forno quente para corar.  
Serve-se no mesmo  
prato.

BOLO DE AIPIM  
Rala-se um aipim gran-  
de, lava-se e espreme-se

TRATAMENTO INTENSIVO  
DA SYPHILIS  
POR VIA GASTRICA

ANTIGAL  
do dr. Machado

Com base de ledhydragi-  
rato de rubidio arseniado.

- TOLERANCIA PERFEITA -  
SEGURANÇA DE EFEITO  
- RAPIDEZ DE ACÇÃO. -

**AZEITE "EL SOL"**  
EXTRA FINO E PURISSIMO  
DE AZEITONAS ESCOLHIDAS  
PEÇAM-NO EM TODA A PARTE  
ESPECIAL PARA MAYONNAISES  
E SALADAS  
UTILIZEM AS LATAS VAZIAS

# MAIS RAPIDEZ

A adição do motor moderno ao pouco complicado machinismo usado primitivamente para voar, produziu o aeroplano de nossos dias que vence velozmente as distancias, e junto ao qual, todos os vehiculos antigos são simples tartarugas. A adição em dose therapeutica, do poderoso componente Cafeina, produziu os admiraveis

## Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina,

fazendo delles um remedio de "mais rapidez" e maior efficacia para dores de cabeça (especialmente as causadas por intemperança ou fadiga mental); dores de dentes, ouvidos e garganta; nevralgias, enxaquecas; colicas menstruaes, resfriados, etc. Absolutamente inoffensivos para o coração. Aceite sómente o tubo que leve a Cruz Bayer.



Preço de venda do tubo original 3\$500

tafetá amarello, será perfeito para uma decoração moderna.

A antiga mousseline, com seu ar antigo, com os pequenos bordados sublinhados por estreitas fitinhas

pretas, não fica nada atrás dos outros tecidos. acompanha tem os moveis antigos assim como os modernos, sem nada perder de sua graça e simplicidade.

## CONSULTORIO MEDICO

MME. SILVA (Petropolis) — Posso lhe informar que Bouveyron observou a sedação quasi immediata que produzem sobre as cephaléas congestivas as injeções de preparação do lóbo posterior da hypophyse. Lembre este tratamento ao seu medico assistente. Agradeço o alto conceito que faz do « Consultorio medico » da Revista da Semana.

PARANAENSE E. (Curitiba) — Quanto á primeira pergunta, não. Use o Thyresol, 2 perolas, 3 ou 4 vezes por dia, depois das refeições.

R. R. (Rio) — Tenho obtido optimos resultados com o tratamento de Pierre Marie na epilepsia. E' tratamento scientifico e de absoluta efficacia nos casos indicados. A epilepsia reconhece em sua etiologia reflexos, intoxicações e infecções. As auto-intoxicações também influem. Lépine assignalou as epilepsias gastricas. Convulsões epilepticas são muitas vezes attribuidas á acidez.

Influem também as intoxicações de origem genital (talvez secreções internas mal elaboradas ou climinação

incompleta pelo sangue menstrual). Aconselho a opo therapia thyr-o-variaria. Ha ainda a epilepsia de origem pluriglandular, com alteração do corpo amarello e influencia da menstruação. Sempre ás ordens.

Mlle. DULCE (Rio) — Use placentodose. Não ha que recear.

VICTORINO JUNIOR (Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

F. C. (Alenas — Minas) — Enviei carta. Agradeço os amaveis conceitos e a generosidade dos seus sentimentos. Sempre ás ordens.

ESPERIA (Rio) — Não me é possivel fazer rigorosa indicação de tratamento no seu caso sem exame. Queira procurar-me.

SALISBURY (Bahia) — Tenho empregado com exito a formula do dr. Barbary no tratamento da tuberculose pulmonar (1.º e 2.º periodos da classificação de Turban).

DULCE GUIMARÃES (Camamu-Bahia) — Enviei carta. Aguardo ordens.

JOVEM DESOLADO (Cantagallo) — Experimente as seguintes capsulas:

|                              |              |
|------------------------------|--------------|
| Dermatol.....                | 30 centigrs. |
| Sub-nitrato de bismutho..... | 50 centigrs. |
| Pó de opio.....              | 2 centigrs.  |

Para 1 capsula; 3 a 4 por dia. Ou tannigeno, 1 gr. para 1 capsula; 2 a 3 por dia. As vezes dá também resultado o sulfato de hordenina, 3 a 5 gr. por dia.

Mlle. IGNOTUS (Rio) — Aconselho a parathyrocalcina Moncour, na dose de 3 a 6 comprimidos por dia. A desmineralização do organismo leva quasi sempre á tuberculose.

ROMANTICO (Rio) — Sim. O methodo do Dr. Barbary é um tratamento scientifico e racional da tubercu-

lose. Tenho empregado com exito no primeiro e segundo periodos. E' tratamento caro.

MME. L. L. (Rio) — A sua molestia parece estar ligada a uma gastropathia. E' preciso tratar a hyperchlorhydria. Contra as dores e as crises diarrheicas aconselho: repouso, applicações quentes e lavagens laudanasadas. Tomar por dia quatro das seguintes capsulas: Paveron..... 1 centig. Phosphato tricalcico..... 1 gr.

Os fermentos lacticos são contraindicados, porque favorecem a descalcificação. E' a opinião de Loeper.

CURIOSO (Rio) — Só aconselho tratamento de diabetes com exame previo. E' absolutamente necessario o exame das urinas.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Dr. VEIGA LIMA — Consultorio: 5, rua Uruguaiana, 1.º andar — Rio de Janeiro

## Consultorio Odontologico

JANUARIO (Minas) — Temos actualmente o liquido de Freuder, que substitue com vantagem o oxipara liquido.

Appareceu á venda ha pouco e é producto da nossa industria.

MAIRILIO (Minas) — Bochechos de malvas e dormideiras. Pode addicionar algumas gottas de chloroformio.

M. A. R. (Minas) — Extracção das raizes imprestaveis e remoção do tartaro dos dentes restantes.

MARIO CUNHA (Minas) — Nem sempre. Não serve de regra.

MARGARIDA (Minas) — A Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas funciona á rua Barão de S. Gonzalo, 54, edificio da Liga Brasileira contra a Tuberculose. O actual presidente é o abalizado dentista clinico Saena Garçon Ribeiro.

MICROMEAS (S. Paulo) — Nem sempre o máo halito é proveniente do máo estado dos dentes e da mucosa buccal: pôde ser oriundo das fossas nasales ou do estomago. Si tem os dentes em perfeito estado ou obturados e as raizes obturadas ou aproveitadas por qualquer aparelho de ponte, procure observar si, devido a alguma obstrução ou collocação de trabalho de ponte, os detritos alimentares permanecem em lugar que o palito ou a escova não alcance para removê-los. Si não encontrar permanencia de particulas de comida retidas nos pontos indicados e si tem os dentes e as raizes conforme disse acima, deve acreditar que o máo halito não provem da cavidade buccal.

Si o máo halito tem como causa o estomago ou fossas nasales, procure um medico especialista para tratar-se.

MAIA FORTE (Rio) — A nossa saliva pôde ser acida, alcalina ou neutra.

A saliva alcalina favorece o desenvolvimento dos saes terrosos que se acumulam no collo dos dentes, de preferencia na altura dos grossos molares superiores. A rigor, um dentifício só deve ser aconselhado após o exame da saliva do cliente, o que poderá ser feito, ligeiramente, pelo papel de Tournesol. Si a saliva é acida o dentifício deve ser alcalino e vice-versa.

A saliva alcalina, como disse, favorece a produção do tartaro que, accumulando-se no collo dos dentes, acaba irritando as gengivas.

A remoção das raizes imprestaveis, a obturação dos dentes cariados e a limpeza dos dentes constituem a base do importantissimo problema da hygiene buccodentaria, tão abandonada quão necessaria á saúde publica.

MARCONDES (Capital) — Use Para friccionar as partes doloridas:

|               |      |
|---------------|------|
| Menthol.....  | 1,0  |
| Cocaina.....  | 0,25 |
| Chloral.....  | 0,50 |
| Vaselina..... | 5,0  |

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser lrigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar — Rio de Janeiro.

## CONSULTORIO JURIDICO

R. C. — Nullo de pleno direito. A assignatura de sua senhora era absolutamente imprescindivel. Entretanto sua má fé, no caso, é manifesta.

A. M. — A lei não pode proteger aspiração tão injustificada. Um conselho prudente: não se metta em tal aventura.

C. M. — Não recorra, porque perderá seu tempo e seu dinheiro. A jurisprudencia a respeito é uniforme.

B. B. (Recife) — Os sobrinhos herdám juntamente com os irmãos do fallecido, si a sua consulta está com verdade.

J. A. R. — Prevalece o primeiro, pois o segundo é como se não existisse.

L. L. — Não têm nenhum valer juridico taes casamentos. Pode, portanto, o cavalheiro ir se casar em Montevidéu ou mesmo na China, que prevalecerá sempre o casamento legal realiado no Brasil.

Anda agora essa idiotice, para não dizer outra cousa, a fazer o regalo dos velhacos e a desgraça das ingenuas.

DILERMANDO CRUZ Advogado

Escritorio: Rua do Ouvidor, 68-1.º



# Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

R. C. A. — Lave sempre o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*. Applique diversas vezes ao dia a *Loção de Embellezar a Pelle*, que deverá adoptar como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico*. Para corrigir a aspereza da pelle, applique á noite a *Pomada para os Cravos*.

Laura Gomes — O seu cabello embranquecido recuperará sua cor natural com a applicação da *Tintura Vegetal Liquida*. O tratamento das rugas consiste nas massagens com o *Crème de Massagem*.

Rosa — A felicidade do matrimonio depende mais da mulher que do homem. A mulher é a rainha do lar, onde deve reinar alegre e amada. Em parte alguma o marido deve encontrar mais conforto, mais ternura e bem-estar do que no lar domestico.

S. de S. Albuquerque — Um formoso cabello é a corôa da mulher. Lavando a cabeça de 8 em 8 dias com o *Shampoo-Powder*, o seu cabello se tornará gradualmente mais macio e leve. Humedecendo bem todos os dias o couro cabelludo com o *Tonico n.º 9* estimulará as glandulas capillares, evitando o embranquecimento precoce. Como o seu cabello é secco e sem brilho deverá passal-o com a escova ligei-

ramente humedecida no *Tonico n.º 10*, tres vezes por semana.

Lydia — Depois dos quinze annos cada mulher deve-se lembrar de que a attracção do requinte ultrapassa a correcção das feições. Se tem olhos brilhantes, um lindo cabello, a fragancia que resulta de uma perfeita hygiene, os dentes perfectos, as mãos bem tratadas, uma pelle fresca e saudavel, cada mulher adquire um encanto que vale pela mais correcta das bellezas. Ser distincta vale mais do que ser bella. A belleza pode estragar-se, mas não a distincção.

Gloria — O banho morno diario não lhe fará nenhum mal. Porem é necessario que a temperatura não vá além de tepida. O banho muito quente e frequente deprime e enfraquece. Se lhe merece tanto cuidado a saude de sua pelle, use o melhor dos sabonetes. Um sabonete barato só pode concorrer para alterar a saude da pelle. Para perfumar o banho, basta uma colher de *Perfume Selda*.

Miss Diabo — Venha vê-me para verificar qual a causa presumivel da atrophia e flacidez. Encontra-me todos os dias das 10 ás 4 da tarde.

Altair Violeta — 1.º *Loção dos Cravos*, 2.º *Crème de Massagem e Pó de Arroz Hygienico*.

Mme. M. O. — As varizes são devidas ao enfraquecimento dos tecidos e em muitos casos ás perturbações circulatorias provocadas pelas cintas e ligas excessivamente apertadas. Tratamento indicado: as applicações de luz e os banhos hydro-electricos.

Mary — A sua pelle oleosa é o resultado de uma excessiva actividade das glandulas sebaceas. Applicando diversas vezes ao dia a *Loção dos Cravos* e em seguida a *Loção Adstringente e o Pó de Arroz Hygienico* rapidamente corrigirá esse defeito.

Paulista — A destruição do pello do rosto pela electrolyse é absolutamente radical. E' este um dos poucos casos em que é possivel responder deste modo terminante. O cabello destruido pela electrolyse não pode, em caso algum, renascer. O systema de depilação com pinça é doloroso e fallivel. Sobre a acção dos depilatorios nada preciso dizer-lhe. Todos os dias recebo cartas como a sua, que são os attestados condemnatorios dos depilatorios. A electrolyse tem ainda a vantagem de não prejudicar a pelle, não deixando o menor vestigio.

Leda — Faça uso da luz nos meus tratamentos em grande escala. O poder microbida, cicatrizante e de infiltração

da luz é prodigioso. Porque duvida que á luz seja possível trespassar a amalgama de tecidos e musculos? Para chegar até nós, na sua manifestação solar, a luz atravessa milhões de kilometros de ether. As minhas lâmpadas podem curar em pouco tempo a mais rebelde corysa. Uma bronchite desaparece sob a acção dos raios vermelhos. O eminente medico inglez dr. E. Butcher, de quem tive a honra de ser discipula, chamava a estes prodigios as feitiçarias da luz. Foi elle o primeiro que, com a applicação da luz, fez cessar em alguns minutos as dores atrozes da colica uterina.

Coquette — Ha duas variedades de sardas: as amarellas e as escuras, que geralmente teem sede mais profunda na derme e só se removem com a agulha electrica. As sardas claras apagam-se com applicações da *Loção dos Cravos*. Diversas vezes ao dia, com um pouco de algodão hydrephilo embebido na *Loção*, humedeça as sardas. De noite, ao deitar-se, applique uma ligeira camada de *Crème de Massagem*.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A' BRASILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de NME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS N CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, NAVIER PINTO & Irmão. — Em Aracajú, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). —

Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E Irmão. — Em Mandos, LOJA JACINTHO. — Em Bococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. VAZ & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNFCK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Theresina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (Rio Grande do Sul), BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina), JOÃO PIEPER. — Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

## “A EQUITATIVA dos ESTADOS UNIDOS do BRASIL”

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde Social: AVENIDA RIO BRANCO, 125 --- RIO DE JANEIRO

### Relação das Apolices sorteadas em dinheiro, em vida do Segurado

:: 61º SORTEIO --- 15 DE OUTUBRO DE 1921 ::

|         |   |                                     |
|---------|---|-------------------------------------|
| 104 336 | — | ALFREDO TIGRE FAVERET               |
| 98 455  | — | SILVERIO ANTUNES DE SOUZA           |
| 103 882 | — | ULYSSES PEREIRA BORGES              |
| 41 655  | — | CANDIDO VALERIANO DA SILVA          |
| 109 428 | — | DR. HEITOR PINTO                    |
| 92 052  | — | MANOEL DE OLIVEIRA                  |
| 104 238 | — | LUIZ JOSE ALVES                     |
| 116 101 | — | JUVENAL PEREIRA BARBOSA             |
| 100 100 | — | POMPEU FERREIRA PINTO BASTO         |
| 90 809  | — | JERONYMO COELHO DE AQUINO           |
| 54 295  | — | OSCAR AMORIM                        |
| 54 169  | — | ANTONIO E. BARROS CORRÊA            |
| 105 759 | — | JOSE MARQUES DE OLIVEIRA MEILLO     |
| 87 623  | — | JOSE VIEIRA MARQUES                 |
| 104 240 | — | CUSTODIO MARTINS DA SILVA           |
| 115 545 | — | JOÃO JOSE CALIXTO                   |
| 111 167 | — | WINFIELD YOUNGS EVANS               |
| 44 851  | — | FRANCISCO DE SALLES MACHADO         |
| 94 935  | — | HAROLD R. MURRAY                    |
| 113 235 | — | LAERCIO DIAS                        |
| 114 592 | — | TITO GONÇALVES MARINHO              |
| 114 017 | — | PEDRO D'ALCANTARA TOCCI             |
| 96 763  | — | CICERO FERNANDES DA COSTA           |
| 104 053 | — | INNOCENCIO CHAVES DE FIGUEIREDO     |
| 112 160 | — | JACYNTHO MAGALHÃES COSTA            |
| 106 927 | — | DR. JULIO CEZARIO DE MELLO          |
| 117 253 | — | ANTONIO BERTULLI                    |
| 114 844 | — | JAYME CARNEIRO LEÃO DE VASCONCELLOS |
| 114 414 | — | JOSE MARTINIANO                     |
| 40 828  | — | PADRE HENRIQUE AMBROSIO MAYER       |
| 99 514  | — | ANTONIO ROBILLARD DE MARIGNY        |

|                    |   |                  |
|--------------------|---|------------------|
| Porto Alegre       | — | R. Grande do Sul |
| S. Luiz de Cáceres | — | Mattô Grosso     |
| Fortaleza          | — | Ceará            |
| Atalaya            | — | Alagoas          |
| S. Luiz            | — | Maranhão         |
| Manaos             | — | Amazonas         |
| Barra Mansa        | — | Estado do Rio    |
| Barra do Pirahy    | — | „                |
| S. Salvador        | — | Bahia            |
| Curaçá             | — | „                |
| Recife             | — | Pernambuco       |
| Escada             | — | „                |
| Recife             | — | „                |
| Palmyra            | — | Minas Geraes     |
| Ponte Nova         | — | „                |
| Passos             | — | „                |
| São Paulo          | — | S. Paulo         |
| Eleuterio          | — | „                |
| Santos             | — | „                |
| S. Paulo           | — | „                |
| Capital Federal    | — | „                |

**A "REVISTA DA SEMANA" associará os seus assignantes na Loteria Hespanhola do Natal**  
**A MAIOR LOTERIA DO MUNDO**

84.000 contos de premios

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje em sorteios lotéricos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes:

|                                    |               |                                   |              |
|------------------------------------|---------------|-----------------------------------|--------------|
| 1 de... 15 milhões de pesetas..... | 18.000 contos | 1 de... 2 milhões de pesetas..... | 2.400 contos |
| 1 de... 10 milhões de pesetas..... | 12.000 "      | 1 de... 1 milhão de pesetas.....  | 1.200 "      |
| 1 de... 5 milhões de pesetas.....  | 6.000 "       | 1 de... 500 mil pesetas.....      | 600 "        |
| 1 de... 250 mil pesetas.....       | 300 contos    |                                   |              |

A' semelhança do que já fizera nos annos de 1919, 1918 e 1917, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid um bilhete da maior Loteria do mundo, destinado aos seus assignantes e cujo premio liquido será distribuido entre elles, até o limite de uma série de 1.000 assignaturas, cabendo ao numero da centena 50 % do producto liquido do premio, 10 % ás dezenas e os restantes 40 % divididos pelos restantes assignantes da serie.

**A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO PELOS 1.000 ASSIGNANTES DA SERIE SERA' FEITA NAS SEGUINTE PROPORÇÕES:**

50 % para a centena ; 10 % dividido pelas 9 dezenas ; 40 % dividido pelas 990 assignaturas restantes da serie.

Exemplificando, e accetando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas o bilhete dos assignantes da "Revista da Semana", estes receberão :

|                                                        |                                                   |
|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| O assignante possuidor da centena.....                 | 7.500.000 pesetas (9.000 contos approximadamente) |
| Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas..... | 166.666 pesetas (200 contos approximadamente)     |
| Cada um dos restantes 990 assignantes.....             | 6.060 pesetas (7.272\$000 approximadamente)       |

O BILHETE ADQUIRIDO PELA "REVISTA DA SEMANA" PARA OS SEUS ASSIGNANTES  
 E DEPOSITADO NO BANCO HISPANO-AMERICANO, DE MADRID, TEM O NUMERO **28.530**

AO LEITOR ACUDIRA' TALVEZ DUVIDA, POIS O ASSIGNANTE QUE FICAR COM O NUMERO DE ASSIGNATURA CORRESPONDENTE A' CENTENA DO NUMERO DO BILHETE E' QUEM FICA COM TODAS AS PROBABILIDADES DE GANHAR OS 50 % DO PREMIO. PARA EVITAR ESTA DESEGUALDADE, O NUMERO QUE REGULARA' PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO QUE POR VENTURA CAIBA AO BILHETE DOS ASSIGNANTES NA "REVISTA DA SEMANA" NÃO SERA' O NUMERO PREMIADO DA LOTERIA DE MADRID, MAS SIM O NUMERO DO 1º PREMIO DA LOTERIA DE NATAL DA CAPITAL FEDERAL.

CONTINUAM ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000 COM DIREITO A PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO BILHETE N. 28.530

*Assignar a "Revista da Semana" equivale a jogar na maior Loteria do mundo, habilitando-se a ganhar 9.000 contos*

**Já se acha no prelo o**

# **Almanach Eu Sei Tudo**

## **Para 1922**

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do genero, até hoje publicada em nosso idioma.  
 Primorosamente illustrada com 1.200 gravuras e 30 finissimos chromos.

Calendario nacional, com todas as datas notaveis da Historia Patria. illustradas profusamente com retratos e quadros. Movimento das sciencias e dos sports durante o anno de 1922. Informações minuciosas sobre tudo quanto se refere a almanach. ....

**COMPANHIA EDITORA AMERICANA**

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103 -- RIO DE JANEIRO